

CORO — “Se tu queres ver a imensidão do céu e mar
refletindo a prismação da luz solar
rasga o coração vem te debruçar
sobre a vastidão do meu penar”

(Luz cai lenta no palco)

F I M

DICIONÁRIO DE GIRIA

Pesquisa deste dicionário e dos outros itens:
Oduvaldo Vianna Filho e Maria Célia Teixeira

1930 — 1940

LETRA A

ABAFAR
ABANOS
ABARBADO
ABARRACAR
ABONADO
ABOTOAR
ACENDER
ACESO
AÇOUGUE
ÁGUA
AFINFAR
ALCIDES
ALEGRE
ALFINETE
ALGUM
ALICERCE
ALMOFADINHA
ANDORINHA

ANCU
APITAR
APITO
APRUMAR
AQUELE
ARARA
ARARISMO
ARAPUCA
ARANIN
ARATACA

ARRASTADO

— furtar
— orelhas
— atrapalhado
— esconder-se
— com dinheiro
— agredir
— atirar-se resoluto
— corajoso, possesso
— alcoice
— coisa fácil
— bater, espancar
— tímido, medroso
— relógio de parede
— faca
— dinheiro
— o pé
— elegante, afetado, grã-fino
— vendedor clandestino de vestidos e chapéus
— alerta
— aparecer, surgir
— condição, ofício
— enfrentar
— a pessoa com quem se fala, fulano
— calouro, inexperiente
— ação do calouro, inexperiente
— sedução, embuste, armadilha, ardil
— moça bonita
— bengala, cacete, arma de ataque, agressão
— baile de estrondo

ARREPIADO	— corajoso, cínico
ARROCHO	— baile, auge da festa ou luta
ARRUMAR	— atirar algo à distância
ATENTAR	— apoquentar, atochar, espancar
ATRARAR	— galantear uma mulher
AVANCA	— comer desabridamente, ladroagem
AZEDO	— antipático
AZEITE	— namoro
AZEITAR	— namorar
AZEITEIRO	— namorado, conquistador
AZUGUE	— esperto, expedito
AZULAR	— fugir
ABACAXI	— coisa difícil, abarbadado
ALAPADO	— escondido
ACHAVASCADO	— de forma tosca
APRE!	— exclamação de surpresa, irritação
AZEITE!	— exclamação não dando importância
ARREBIQUES	— enfeites, exageros — atitude pundonorosa
ARREBITA	— o mesmo que arrebiques
ARROMBA	— grande, bom, animado
ABADESSA	— cafetina
ATAMANCADO	— grosseiro
ARRANHA CÉU	— prédio alto, moderno
ASSUSTADO	— baile, dança

LETRA B

BABADO	— apaixonado
BABANIN	— mulher bonita
BACAMARTE	— esperto, hábil
BACAN, BACANO	— homem rico
BACHICHA	— estrangeiros
BACURAU	— tipo feio
BAETA	— fulano, de boa qualidade
BAGAGEM	— último lugar
BAGAGEIRO	— atrasado
BAGALHOCA	— dinheiro em quantidade
BÁIA	— quarto
BAIACO	— mulher feia
BAITA	— bom, apreciável, bonito
BAITACA	— de boa qualidade
BALANDRAU	— casaca, sobretudo
BAMBO	— apaixonado, indeciso, atrapalhado

BAMBACUAR	— dançar
BANANA	— palerma, moleirão
BANHO	— tombo
BANZÊ	— contenda, discussão
BANZEIRO	— triste
BAQUE	— felicidade
BARATA	— automóvel pequeno
BARBANTE	— de má qualidade, ordinário
BARRACA	— guarda-chuva
BARRIGA	— embuste, logro
BATATA	— asneira, parvoíce
BATUTA	— sujeito bacana
BEBESTÍVEIS	— bebidas alcoólicas
BEBIDO	— embriagado
BECO	— dificuldade, entalção
BEIÇO	— mentira, prosápia, desprezo
BEFÁ	— cantoria, musicata
BELDROEGA	— fulano, tipo
BELCHIOR	— roupavelheiro, adelo
BELISÁRIO	— moeda de 50 réis, nome do ministro que a fez circular
BESTAR	— dizer tolices
BIABA	— sova, surra
BICANCA	— nariz grande
BICHO	— indivíduo, tipo valente, importante
BICO	— pequenos negócios
BICOTA	— beijo
BILONTRA	— vadio bem trajado (1910)
BIOMBO	— roupa
BIRAIA	— mulher chula
BIRGUELA	— viola
BIRIBA	— provinciano
BISCA	— tipo matreiro, de má fama, malvada
BOAMBA	— moamba
BODEGA	— coisa que não presta, casa de bebida
BOI	— meretriz
BOIAR	— errar, dançar mal
BOLOSTROCA	— coisa mal feita
BOMBA	— fôlego
BOMBORDA	— bunda
BORBOLETA	— meretriz de luxo
BORDEJAR	— ladear, flanquear
BORDUNA	— surra
BRAZURURA	— valente
BROMA	— bronca, alarma, escândalo

BRONZE	— dinheiro
BRUACA	— prostituta
BRUZUNDANGA	— pessoa sem valor
BUFAR	— exasperar-se, protestar
BAMBOCHATA	— patuscada, orgia, extravagâncias
BABÁU	— perdeu-se, adeus, foi-se
BUZARATE	— fátuo, fanfarrão
BRUEGA	— bebedeira, chuva, passageira, garoa, desordem
BORDELENGO	
BORDELEIRO	— freqüentador de bordéis (1910)
BAJOUJO	— bajulação, baboso, apaixonado
BAZULANQUE	— guisado de fígado e de bofe
BAIQUARA	— caipira
BAMBÚRRIO	
BAMBURRISTA	— fortuna inesperada, acaso, sorte no jogo
BANGALÔ	— bungalow, casa
BOULEVAR	— boulevard, rua
BILTRE	— sujeito que se mete onde não é chamado
BARREGÃ	— concubina
BARREGUEIRO	— amante, concubinato

LETRA C

CABROCHA	— mulata
CABULOSO	— antipático, enguaçador, que não dá sorte
CABUNGO	— tipo desclassificado
CACETE	— pessoa inoportuna
CACHORRO	— bunda de mulher
CAFUNDÓ	— longínquo
CAGANINFÂNCIA	— coisa insignificante, homem de pequena estatura
CAIAR	— pintar o rosto
CAIÇADEIRA	— golpear com o pé
CALÓMELANOS	— qualquer droga, remédios
CALUNGA	— figura, boneco
CAMBACHILRAS	— negaças de capoeira antes da briga
CANDONGAS	— feitiços, sorte, pretextos, amores
CANFINFA	— infelicidade
CANGERÊ	— sessão de feitiçaria com dança
CANIVADO	— embriagado
CANUDO	— situação difícil
CAPADÓCIO	— imbecil

CARAMINGUÁS	— dinheiro
CARCAMANO	— mascate
CARAPICU	— meia passagem nos bondes, tipo sem valia
CAROÇO	— baile de estrondo
CASACA	— afilhado, protegido
CASTIGO	— ofício, trabalho, dever
CATAPLASMA	— moleirão, vagaroso, palerma
CATATAU	— caralho, castigo, pancada, falatório, discussão
CATÓLICO	— que não se embriaga, limpo, asseado
CATRAIA	— meretriz
CATURRITA	— homem baixo
CAVANHA	— cavanhaque
CAXINGUELÊ	— feio, velhaco, astuto
CHATÔ	— chateau, aposento, morada
CHIQUISMO, CHIC	— elegância, elegante
CHOCAR	— namorar
CHODÓ	— preferência, cheiro de comida
CHUMBAÇÃO	— paixão, amor constante
CHUVA	— embriaguez
CIRCUNCISFLÁUTICO	— pretencioso, dado à transcendência, triste
COBRE	— dinheiro
COIÓ	— namorador
CUMBUCA	— violão
COMILÂNCIA	— patifaria, ladroagem
COMPASSO	— as pernas
COXAMBLANCIA	— subterfúgio, contemporização, delícia, qualquer coisa
CRALHAMPANA	— almanjarra, trambolho
CRESCER	— atirar-se resoluto
CRESPO	— atrevido, valente, exaltado
CUERERECA	— desempenado, habilidoso
CUJO	— fulano, tipo
CHUCHAR	— receber, mamar
CARRANCA	— pessoa apegada ao passado
CHANFALHO	— espada velha, instrumento deteriorado, desafinado
CATEDRÁTICO	— chope duplo
CACHAMORRADA	— pancada com a cachamorra, cacetada, cacetê
CAXIRANGUENGUES	— faca velha e imprestável, coisas velhas
CAPADÓCIO	— parlapatão, fanfarrão, de maneiras acanalhadas

- CHICHISBÉU — o que galanteia senhoras inoportu-
mente — 1910
- CAFARNAUM — depósito de coisa velha, lugar de tumu-
to — 1910
- CHERERÉM
CHINFRIM
CHINFRINADA
CHINFRINEIRA
CHINFRINAR — insignificante, reles, ridicularizar, me-
xer
- COTUBA — bacana, bom
- COCOTE — prostituta de gala, atrizes de teatro de
revista
- CALAMOCAR — bater na cabeça
- CHANFANA — guisado de fígado
- CATICÓ, CAGA BAIXINHO — sujeito pequeno
- CORNIMBOQUE — ponta de chifre do boi que serve de
caixa de tabaco
- CASQUILHARIA — tafalaria, trajes ou enfeitos de casquilho
- CASQUILHO — elegante, vestido com afetação
- COSCUVILHAR — fazer mexericos
- CHAVASCO — bronco, grosseria, truanice
- CHALAÇA — chocarrices
- CASQUINHA — sujeito que se aproveita da situação
- COLOSSO — formidável, muito bom, o melhor
- CHATÔ — casa, lar, ninho
- CÔMICAS — prostitutas
- CHUPETA — boceta
- LETRA D**
- DEGAS — a pessoa que fala
- DENGO — carinho
- DERRETER-SE — ficar apaixonado
- DESEMBESTAR — fugir, correr, falar sem parar, fazer bes-
teiras seguidas
- DESLISAR — dançar
- DESTABOCADO
DESTABACADO — sem papas na língua
- DONATO — morador de casa que vai ser assaltada
- DOUTOR — urinol
- DRAGÃO — comprador de objetos roubados
- DERRENGUES — meneios
- DONDOCA
DESCOCO — moça bonita e rica

DESCOCAR-SE
DESASSISADO
DETRAQUÊ
DONAIRE

LETRA E

EMBOLAR
EMBRULHO
ENCAFIFAR
ENCOMENDA
ENGABELAR
ENCARTOLADO
ENFEITAR-SE
ENGASGAR
ENGISSA
ENFIADO
ESBÔRNIA
ESCOVA
ESCOVADO
ESPARRAME
ESTRALADA

ESTREPE
ESTRUPÍCIO
ESTRAFEGAR
ENTUPIGAITADO
ENSORNAR
ESQUIPÁTICO
ESFULINHAR
ESCABECHE

ESTRÓINA
ESCANIFRADO
ESCANZURRADO

LETRA F

FANDANGUASSU
FAROFA
FAZENDA
FATIA
FIGURAÇÃO

- descarro, atrevimento, disparate
- sem siso, sem juízo
- meio louco
- elegância, compostura
- brigar
- ardil, trapaça, enganar
- encabular
- feitiço, mandinga
- enganar
- rico
- simular coragem
- dar-se por vencido
- bajulador
- corrido, desmoralizado
- farra, bebedeira
- massador
- esperto
- agitação, rixa
- confusão, briga, cólera, grande ruído,
gritaria (1910)
- estrago, figura sem atrativo
- estraçalhar
- confuso, sem saída
- demorar, remanchar, retardar
- esquisito, singular, extravagante
- limpar do pó e das teias de aranha
- disfarces, ornatos para encobrir defei-
tos
- farrista, gastador, extravagante
- muito magro, escanzelado, esgrouviado
- cansado, sovado, estafado
- grande baile, fandango grande
- prosápia, jactância
- mulher bonita
- mulher bonita
- ginga, meneios, passos

FEZINHA	— jogar
FISIOLOSTRIA	— aparência, fita
FLAUTEAÇÃO	
FLAUTEAR	— vadiar
FORROBODÓ	— festa animada, briga
FUBECA	— bordoadada
FULOSTRECA	— mulher sem préstimo, pessoa sem préstimo
FUNDÃO	— sítio afastado
FUNGAGÁ	— cantoria, mau cheiro de banheiros públicos, orquestra desafinada
FUZILEIRO	— cigarro de marca inferior
FRTADA	— trapalhada, confusão
FANECA	— magro
FUZARCA	— farra
FUZUÊ	— confusão, briga
FARRUMA	— estardalhaço
FRAJOLA	— folgado, elegante, despreocupado, rico
FUTURISTA	— sujeito extravagante, cheio de novidades
FRANDULAGEM	— súcia de maltrapilhos, farraparia
FANICAR	— andar em busca de pequenos lucros
FANICO	— migalha, fragmento, pequenos lucros
FRICOTE	— sestro, manha, dengue, luxo
FORRETA	— avaro

LETRA G

GABIRU	— rato enorme, conquistador
GAFANHOTO	— o fraque
GAITA	— dinheiro
GAIVOTA	— casaco, paletó
GAMELA	— boca
GAMELEIRA	— pau, cacete
GARAPA	— bom arranjo
GASPAR	— caralho
GASPARINHO	— fração de bilhete de loteria
GAZOPAS	— embuste, mentira
JIGA-JOGA	— vai vem, gangorra, qualquer coisa
GIRIMUM	— murcho, cabisbaixo
GONDA	— pândega
GANIMEDES	— veado
GRAMAR	— namorar
GRILAÇÃO	— namorar

GUABIROBA	— pau, surra, sova
GUIL	— o que não conhece a cidade, recém-chegado
GUARABU	— cacete grosso, velho de guerra, adestrado
GRIMPA	— cabeça
GARAGE	— bunda
GENTES!	— expressão de admiração, espanto
GIRIBITA	— aguardente
GARABULHA	— confusão, embrulhada
GARAFUNHOS	— esgar, momices
GREGOTINS	— esgar, momices
GRAZINAR	— falar alto e muito
GAUDÉRIO	— folgança, pândego, malandrin, vadio
GERINGONÇA	— calão, gíria, engenhoca
GOMALINA	— almofadinha, grã-fino, metido a besta, sabujo

LETRA H

HOLOFOTE

— bunda

LETRA I

INFLUIDO
IRRA!
INFUNICAR
IT— jovial, divertido
— expressão de raiva
— desfigurar, mascarar
— elegância, toque

LETRA J

JURURU
JURUJUBA
JARRETA— triste, desanimado, murcho
— camaradinha
— pessoa que se veste mal ou à antiga

LETRA L

LAMBARI
LAMBIDO
LAXINSINHO
LOMBEIRA
LABREGO— coió
— embriagado
— bondoso
— cansaço
— bronco, boçal

LÓBREGO	— soturno, triste, escuro, cavernoso (1910)
LOUREIRA	— mulher de vida fácil (1910)
LAPÔNIO	— pateta, idiota (1910)
LASQUEIRO	— bunda
LETRA M	
MACHUCAR	— exímio na dança
MACEDRAS	— passo pretensioso e elegante, suavidade, donaire
MADAMISMO	— mulherio
MADRINHA	— a lua
MAFUÁ	— local de confusão, diversão, parque de diversões
MAGRA	— a morte
MALACAFENTO	— sujeito de maus bofes
MAMADO	— bêbado
MAMBEMBE	— grupo artístico itinerante, de 2ª qualidade
MANGALHO	— caralho
MANIMOLÊNCIA	— pretexto
MANIVELA	— musicata, tocata
MANGUELA	— ordenado, salário, gorjeta
MANO	— tipo, indivíduo
MANTEIGA	— vantagem
MARISCAR	— procurar, farejar
MARMOTA	— bunda
MARTELO	— copo pequeno para aguardente
MASSAGÂME	— grande quantidade de dinheiro
MASSARANDUBA	— bengala grossa, cacete grosso
MATABICHO	— gorjeta
MAXAMBOMBA	— veículo velho, tronco humano, estrada de ferro
MÉCO	— indivíduo
MIRABOLÂNCIA	— pataratas, jactâncias
MORRER	— deliciar-se, gozar
MOSCA	— parasita, curioso
MOXINFLÓRIO	— coisa sem valor, intriga, confusão
MEQUETREFE	— indivíduo que se mete onde não é chamado
MUNIBENTO	— cheio de pelancas
MOXINPADA	— confusão, atrapalhão
MARRAÑO	— vendedor ambulante de peixe

MOAFA	— bebedeira, embriaguez
MASSADAS!	— confusão, dificuldade
MELINDROSA	— menina elegante, afetada
MALANDRIM	— vadio, desocupado
MOGIGANGAS	— trejeitos, dança burlesca, bugigangas
MICHELA	— meretriz
MADRAÇO	— aquele que é dado à preguiça, indolente
MAROMBADO	— cansado

LETRA N

NADINHA	— coisa pouca, pedacinho
NÊGO	— tipo, indivíduo
NENHUM	— sem dinheiro, sem vintém
NINAR-SE	— iludir-se
NOVE	— sem valor
NUNCARA	— nunca
NÉRIS	— nada, não

LETRA O

OROPA	— a bunda
OROZINHO	— o alto da cabeça
OSTRA	— parasita
ORGANDI	— coisa fina
OXIGENÊ	— loira fácil, loira pintada

LETRA P

PACA	— calouro
PACATU	— carneira de cavalos
PAIZINHO	— camarada, companheiro
PAIO	— que paga tudo para todos
PAIXA	— paixão
PALOMAS	— putas
PANCADA	— mulher bonita
PANCADÃO	— vantagem, valor
PANCAS	— em pedaços, cansado
PANDARECOS	— o estômago
PANDULHO	— coisa boa, vida boa
PANQUECA	— jactancioso, parlapatão
PAPUDO	

PARAFUSO	— rodopio maneiroso no maxixe
PARATI	— pinga
PARENTE	— companheiro, amigo
PASSARINHEIRO	— medroso
PASSOCA	— surra
PATOLA	— a mão
PATUÁ	— língua nativa
PATUREBA	— tipo, indivíduo, pessoa
PATUSCO	— farrista, engraçado, ridículo
PAUS	— mil réis
PAULIFICAR	
PAULIFICAÇÃO	— chateação
PEPÉ	— capenga
PÉBAS	— as nádegas, bunda
PEIXÃO	— mulher bonita
PELUDO	— novato
PEDAÇO	— mulher bonita, namorada
PELOTA	— mentira
PENCA	— em quantidade
PENEIRAR	— garoar
PEQUENAME	— mulherio
PERERECO	— dança desenfreada
PERFUMARIAS	— licores
PERIVOLÊNCIAS	— pretextos, coisas afetadas, artificiosas
PERRENGUE	— medroso, covarde
PERU	— coió
PETELECO	— tapa
PIABA	— tipo, indivíduo
PICADO	— ligeiramente embriagado
PIGUELIM	— gatuno
PICHOTE	— pequeno
PÍCARO	— farrista
PINDAÍBA	— sem dinheiro
PINGUELIM	— jogo semelhante à roleta
PINÓJA	— coisa reles
PIRÃO	— mulher boa
PORTA	— tipo, indivíduo
POLLEIRO	— torrinha
POMADA	
POMADINTA	— pretensioso
POMBOCA	— boceta
PORORÓ	— lengalenga, conversa mole
POTOGA	— mentira
PRETO	— perigoso, arriscado
PROPHTA	— acendedor de lâmpões

PURURUCA
PATULÉIA
PECHISBEQUE
PALANGANA
PITÉU
PATAGOADA
PARVAJOLA
PASCÁCIO
PARARAÇAS
PINGUE
PETIMETRE
PERALVILHO
PITUBA
PITANÇA
PEIDORRADA
PATARZATAS
PAPARROTÃO
PANTAFACUDOS
PACHOUCHADA
PACHOLA
PILHÉRIA
PAGODEIRA
PAPAFINA
PERLIQUITETE
PERREPES

LETRA Q

QUERERECA
QUINDINS
QUITANDA
QUERENDÃO
QUERENDINA

LETRA R

RABICHO
RASGADO
REBORDOSA

— arreliento
— ralé (partido político popular português — 1836)
— ouropel, imitação de ouro
— chávana, chícara grande
— mulher bonita
— impostura ridícula, jactância, disparate (1910)
— pateta, idiota (1910)
— lorpa (1910)
— barulhento, palrador (1910)
— gordo, produtivo, rendoso, fértil
— peralvilho, janota, ridículo
— janota, afetado (1910)
— covarde, medroso, ladrão de cavalo
— ração diária, pensão
— festival de peidos
— mentiras
— jactancioso
— bochechudo, ridiculamente exótico, monstruoso
— dito, disparate, tolice, palavrada, dito obsceno
— cheio de si, gabola
— expressão para absurdo, incredulidade
— festança, baile
— coisa boa, de ótima qualidade, fora de série, extra
— espevitado, presumido
— vantagens, coberturas, proteções, ademanes jactanciosos

— calvo
— doces, ademanes, sestro, amor
— coisa cara
— quem logo se acostuma com as coisas

— namoro, flerte inclinação
— dança
— alarido, confusão, resultado desastroso

REMELEIXO	— requebros
RENTE	— pontual
REPINIQUE	— musicata
RISCAR	— dançar, saber dançar
RONCA	— bordoadá grossa, castigo
ROXURA	— enfeites, adornos, ademanes, dengues, formalidades
RAFAMÉIA	— ralé (1910)
ROLISTA	— brigador
REÚNA	— militar, gente disposta
RASCOA	— cozinheira, meretriz
RENXENXÃO	— passarinho vira bosta
REGALÃO	— aquele que se regala, folgazão
REGUINGAR	— rezingar
REGABOFE	— banquetação, comilança
ROBISSÃO	— sobrecasaca

LETRA S

SABÃ	
SABONETE	— descompostura
SAÍDO	— metido, desinibido
SALSEIRO	— confusão
SALGADO	— muito caro
SARADO	— esperto, valente
SASSARUJO	— coisa grande e feia
SEMIFUSA	— musicata
SERELEPE	— traquinas, brincalhão
SOCÓ	— feio, antipático
SONAMBULISTA	— narcotizado
SUCO	— papa fina
SURURU	— briga
SEVANDIJA	— parasita que vive à custa dos outros
SUTAMBAQUE	— sobrecasaca
SARILHO	— confusão, conflito (1910)
SALVATÉRIO	— desculpa, expediente para escapar
SARRABULHO	— guisado de fígado
SURUMBAMBA	— conflito, confusão

LETRA T

TBTAMENTO	— discurso longo, conversa longa
TIMBALEO	— testículos
TIO	— indivíduo, pessoa, tipo

TOPAR
TRAQUITANDA
TURUNA
TURUNDUNDUM
TURUMBAMBA
TARASCA
TABARÉU
TRUBUFU
TRAPIZONGA
TRETAS
TARAMELAGEM

LETRA V

VENEZIANA
VEZUGT
VINTUSA
VIÚVO
V-8

LETRA X

XAROPADA

LETRA Z

ZINHO
ZURRAPA

— conhecer — “Você não topa do risca- do”
— muita coisa, velharia, coche de 4 rodas
— forte, valentão, poderoso
— briga, rolo
— briga, conflito
— mulher feia
— soldado bisonho, que sabe pouco do ofício, caipira
— maltrapilho
— mixórdia, porção de trastes miúdos
— mentiras
— falatório

— o rosto, a fisionomia
— prostituta, estrangeira
— vintém
— ficar só em conflito
— bunda, traseiro, calça de mulher

— mentiras, besteiras, engodo

— tipo, indivíduo
— vinho estragado

MÚSICA BRASILEIRA

VENUS CUPIDO

Neste mundo fermentado
adoramos a folia
somos filhas de Vênus
não passamos sem Cupido

MESTIÇA — (autoria?)

Mostraram-me um dia
dançando na roça
mestiça formosa
de olhar azougado

DE O ORVALHO
VEM CAINDO

Minha terra, dá banana e aipim
meu trabalho é achar
quem descasque por mim

DE ATÉ AMANHÃ

O mundo é um samba que eu
danço

BOLIM BOLACHO

Bolim bolacho
bole em cima, bole embaixo
por causa do caruru
quem não come da castanha
não percebe do caju
não entende do fubá

NOEL

Seu Jacinto, aperta o cinto
bota as calças no lugar
não boto, não boto

PEGA NA CHALEIRA

Iaiá me deixe
subir nessa ladeira
eu sou do grupo (bloco?)
do pega na chaleira

ARI-NOEL - MÃO NO REMO

Mão no remo
com toda a coragem
prá levar vantagem
no mar desta vida
pois se quiseres ser feliz no amor
tens que remar com vigor
mete a vela
quando fôr a hora
de ir mar afora
em busca da sorte

NOEL — (Título)

Você é uma pequena
que não resta a menor dúvida
Oh dúvida
E eu por causa
já não pago a minha dívida
oh dívida

NOEL

Quem é da boemia
usa e abusa da diplomacia
mas não gosta de ninguém

NOEL (Não tenho certeza)

Um picilone
Ivone, Ivone
eu ando roxo
prá te dizer
um picilone

PARA GETÚLIO

Não quero outro
não quero, não quero não
Quero Getúlio para salvar a
Nação

Ele dentro do Catete
não quer mais banquete
só quer produção
Foi o povo quem escolheu
e nele vai votar
para ganhar
Operário vai ter nome
ninguém mais vai passar fome
com Getúlio e Ademar
a coisa vai melhorar

REVOLUÇÃO DE 30

Lá no palácio das Águia, olé
eu hei de pôr o pé

HINO A JOÃO PESSOA

João Pessoa! João Pessoa!
Bravo filho do sertão
Toda a pátria espera um dia
a tua ressurreição
João Pessoa! João Pessoa!
O teu vulto varonil
Vive ainda, vive ainda
no coração do Brasil.

PREGÕES

Vai frango
Vai galinha gorda
Olha a laranja suletra
olha a boa tangerina

Sorvetinho sorvetão
sorvetinho de ilusão
quem não tem duzentos réis
não toma sorvete, não
Sorvete, iaia
é de quatro colidade

BATALHÃO NAVAL

Há duas coisas
que me faz chorar
é nó nas tripa
e bataião navá

MÚSICA DOS AMANTES DO
SERENO

Aonde vais, Sereno?
Aonde vai, com teu amor?
Vou ao campo de Santana
Ver a batalha de flor.

WILSON BATISTA

Meu chapéu de lado
tamanco arrastando
lenço no pescoço
navalha no bolso
eu passo gingando
provoco desafio
eu tenho orgulho
de ser vadio

FUI UM LOUCO

Fui um louco
resolvi tomar juízo
a idade vem chegando
e é preciso

Se eu choro
meu sentimento é profundo
ter perdido a mocidade na orgia
maior desgosto do mundo

EDUARDO DAS NEVES

Quando eu era molecote
que jogava o meu pião
já tinha certo jeitinho
para tocar violão
quando eu ouvia
com harmonia
a melodia
de uma canção
sentia gatos
que me arranhavam
que me pulavam
no coração

Fui crescendo, fui aprendendo
fui-me metendo na malandragem
hoje sou cabra escovado,
deixo os mestres na bagagem

Quando hoje quero
dar mão à lira
ela suspira
Põe-se a chorar
As moreninhas
ficam gostando
de ver o crioulo
preludiar

Entre para a Estrada de Ferro
fui guarda-freio destemido
veio aquela grande greve
por isso fui demitido

Era um tal chefe
que ali havia
que me trazia
sempre na pista

Não me agasto de ser crioulo
não tenho mau resultado
crioulo sendo dengoso
traz as mulatas de canto chorado

SAMBA DE BRIQUE DE
ZILDA DO ZÉ
ALIAS DE ZÉ DA ZILDA

Doutor, desde que nasci vivo
adoentado
tenho o nariz um tanto avanta-
jado
a minha cara é feia prá chuchu
(breque)
nerusca de I love you

A minha boca é rasgada demais
e sendo assim eu sou muito in-
feliz
doutor, veja por quanto faz
uma intervenção no meu nariz
Mas o doutor olhou prá mim
deu um sorriso e disse assim
você precisa é tomar juízo,
vai por mim
você é forte, tem muita saúde
parece até um astro lá de Holly-
wood

acreditei no lero desse cientista
de valor
meti os peitos e fui fazer uma
conquista de amor
logo a primeira que eu chamei
de flor
me deu um peteleco e um contra
vapor

Ai, ai, meu Deus, meu Deus, que
dor

Eu vi anunciado um tal de seu
Macário
que tem 3 filhas em estado pre-
cário
meti os peitos e rumei prá lá
fui conhecer Mariquinha, Mari-
cota e Maricá

(breque)
que estão com a grana prá gastar
mas seu Macário me usou de
franqueza

as minhas filhas não querem be- tenho visto gente feia
leza mas assim já é demais, você pa-
mas você com essa cara que me rece um Satanás
traz um Caifaz, desguia fuleraz

- CARNAVAL-29 Dorinha, meu Amor — José Francisco de Freitas;
A Vadiagem — Chico Alves; Gosto que me En-
rosco e Sou da Fuzarca — Vantuiu de Carvalho;
Ê, sim senhor — Eduardo Souto; Jura, seu Dou-
tor — Eduardo Souto; Taí — Joubert de Carva-
lho.
- 30 Dá nela — Ari Barroso; Na Pavuna — Almirante,
Homero Dorneles; Amor de Malandro — Ismael
Silva e Chico Alves; Quebra Quebra Gabiroba
(arranjo de Plínio Brito).
- 31 Com que roupa — Noel; Batente — Almirante;
Eu vou prá Vila — Noel; Se você jurar — Ismael
e Nilton Bastos; Batucada — Eduardo Souto e
João de Barro; Deixa essa mulher chorar — Bran-
cura.
- 32 Teu cabelo não nega — Lamartine e Irmãos Va-
lença; Gosto de você mas não é muito — Chico
Alves, Ismael Silva e Nilton Bastos; Macaco, olha
o teu rabo — Benedito Lacerda e Gastão Viana;
Só dando com uma pedra nela — Lamartine; So-
frer é da vida — Chico Alves e Ismael Silva; Aeiou
— Noel e Lamartine; Gegê — Eduardo Souto e
Getúlio Marinho; Cadê Maria — Francisco Pezzi.
- 33 Linda Morena — Lamartine; Até amanhã — Noel;
Formosa — Nássara e Rui; Good bye boy —
Assis Valente; Vai haver barulho no chatô —
Noel e Valfrido; Arrasta a sandália — Osvaldo
Vasques e Aurélio Gomes; Segura essa mulher —
Ari; Trem blindado — João de Barro; Moleque
indigesto, e A tua vida é um segredo — Lamar-
tine; Fita amarela — Noel; Aí, hein? — Lamar-
tine e Paulo Valença; Ê batucada — Caninha e
Horácio Dantas.
- 34 Agora é cinza — Bide e Marçal; Ride palhaço —
Lamartine; O orvalho vem caindo — Noel e Kid
Pepe; O correio já chegou — Ari; Linda lourinha

— João de Barro; Há uma forte corrente contra
você — Chico Alves e Orestes Barbosa; Carolina
— Hervê Cordovil e Bonfiglio de Oliveira; Tipo
sete — Nássara e Alberto Ribeiro; Se a lua con-
tasse — Custódio Mesquita; Uma andorinha não
faz verão — Lamartine e João de Barro; História
. . . .do Brasil — Lamartine.

- 35 Cidade maravilhosa — André Filho; Grau dez —
Ari e Lamartine; Implorar — Kid Pepe, Germano
Augusto e J.S. Gaspar; Eva querida — Benedito
Lacerda e Luís Vassalo; Foi ela — Ari Barroso;
Deixa a lua sossegada — João de Barro e Alberto
Ribeiro.
- 36 É bom parar — Rubens Soares; Maria Rosa —
Nássara; Marchinha do grande galo — Lamartine
e Paulo Barbosa; A-m-e-i — Nássara e Frazão; As
lágrimas rolavam — Kid Pepe, Germano Augusto
e Guará; Querido Adão — Benedito Lacerda e Os-
valdo Santiago — Pierrô apaixonado — Heitor e
Noel; Oh, oh, não — Antonio Almeida e A. Godin.
- 37 Lig lig lé — Paulo Barbosa e Osvaldo Santiago;
Mamãe eu quero — Vicente Paiva e Jararaca;
Como vais você — Ari.
- 38 Coração ingrato — Nássara e Frazão; Periquitinho
verde — Nássara e Sá Roris; Touradas em Ma-
drid — João de Barro e Alberto Ribeiro; Abre
a janela — Roberto Roberti e Arlindo Marques
Jr.; Pastorinhas — Noel e João de Barro; Yes,
nós temos bananas — João de Barro e Alberto
Ribeiro; Não tenho lágrimas — Max Bulhões e
Milton de Oliveira; Seu condutor — Alvarenga e
Ranchinho; Camisa listrada — Assis Valente.
- 39 Jardineira — Humberto Porto e Benedito Lacerda;
Meu consolo é você — Nássara e Roberto Martins;
Florisbela — Nássara e Frazão; O homem sem
mulher não vale nada — Arlindo Marques Jr. e
Roberto Roberti; Sei que é covardia — Ataulfo
Alves e Claudionor Cruz; A casta Susana — Ari
Barroso e Alcir Pires Vermelho; A Tirolesa
— Paulo Barbosa e Osvaldo Santiago; Hino do
carnaval brasileiro — Lamartine Babo.

Compositores — Nonô, Osvaldo Santiago, Alcebíades Barcelos, Benedito Lacerda, Armando Marçal, Ari Barroso, Lamartine Babo, Gadé, Valfrido Silva, Ismael Silva, André Filho, João de Barro, Cartola, Zé da Zilda, Leonel Azevedo, Donga, Roberto Martins, Ataulfo Alves, Kid Pepe, Custódio Mesquita, Vadico, Noel Rosa, José Maria de Abreu, Assis Valente, Romeu Gentil, Valdemar Gomes, Mário Lago, Cícero Nunes, J. Cascata, Evaldo Rui, Silvino Neto, Néelson Trigueiro, Dorival Caymmi, Lupicínio Rodrigues, Luís Bittencourt, Milton de Oliveira, Newton Teixeira, Marino Pinto, J. Tomás, Aurélio Gomes, Mário Travassos, Ovídio, Aricles França, Rubens Barcelos, Baiano, J. Aimerê, Príncipe Pretinho, Capiba, Gaó, etc.

LETRISTAS — Olegário Mariano, Orestes Barbosa, Luís Peixoto, Joraci Camargo, Jorge Faraj, J. Rui, Mário Rossi, David Násser, Horácio Campos, Jonas Neves, etc.

CONJUNTOS VOCAIS — Bando da Lua, Anjos do Inferno, Quatro Azes e um Coringa.

AS GRANDES MÚSICAS DA DÉCADA

SAMBAS — Deixa essa mulher chorar (Brancura), Mulher de malandro (Heitor dos Prazeres), Fita amarela (Noel), Divina dama (Cartola), Implorar (Kid Pepe, Germano Augusto e J.S. Gaspar), Arrasta a sandália (Aurélio Gomes e Osvaldo Vasques), Vai haver barulho no chatô (Valfrido Silva e Noel Rosa), Agora é cinza (Alcebíades Barcelos e Armando Marçal), Vai-te embora (Nonô e Francisco Matoso), Voltei a cantar (Lamartine Babo), O orvalho vem caindo (Noel Rosa e Kid Pepe), Amar é um prazer (Antonio Almeida e Zé da Zilda), As lágrimas rolavam (Kid Pepe, Germano Augusto e R. Guará), Faceira (Ari Barroso), Inquietação (Ary Barroso), Jura (Sinhô), Aquarela do Brasil (Ari Barroso).

MARCHAS — O teu cabelo não nega (Lamartine e Irmãos Valença), Grau dez (Ari Barroso), Linda Morena (Lamartine), Moreninha tropical (João de Barro), Runguei a minha fantasia (Lamartine), Marchinha do galo (Lamartine e Paulo Barbosa), Pastorinhas (Noel e João de Barro).

SAMBAS CANÇÕES — Serra da Boa Esperança (Lamartine), Tu (Ari Barroso), Longe dos olhos (Cristóvão de Alencar e Djalma Ferreira).

CANÇÕES — Chão de estrelas (Silvio Caldas e Orestes Barbosa) e Maringá (Joubert de Carvalho).

VALSAS — Eu sonhei que tu estavas tão linda (Lamartine), Aranha céu (Silvio Caldas e Orestes Barbosa), Deusa da minha rua (Newton Teixeira e Faraj) e Velho realejo (Custódio Mesquita e Sadi Cabral).

Indicação de Discoteca Mínima Brasileira — livro de LÚCIO RANGEL — SAMBISTAS E CHORÕES.

PARÓDIA DO AUMENTO COM GRAU DEZ

O aumento vamos ter e ter e ter
é o que eu ouço falar
o que nos resta saber saber saber
é se o Gegê vai cortar
Já estão afiando o facão
prá mais uma tapeação

PARÓDIA PARA GETÚLIO COM GRAU DEZ

A derrota há de ser tua
tua, tua, tua
ó tampinha prosa
Tens que acabar na rua
rua rua rua
Sem choro nem rosa
Desnudo da cabeça aos pés
saudosos dos contos de réis.

DE MOACIR BRUNO DOS SANTOS e OSVALDO ROCHA

lido em A PÁTRIA — jan, fev,
março de 1936

APERTA MEU BEM

Aperta meu bem
aperta meu bem
aperta na buzina devagar

SAE CARTOLA

Sae Cartola
Sae Cartola
camisa de peito duro
sapato pedindo sola

CAFUNÊ

Eu adoro uma iaiá
que quando está de maré
me chama muito em segredo
para me dar cafunê

SINHÔ SINHÔ — PELO TELEFONE

Queres ou não?
Sinhô, sinhô
Vir pro cordão
sinhô, sinhô
e ser folião

.....
de coração

.....
porque este samba

.....
de arrepiar

.....

ESCRAVA ISAURA —
Ari Barroso

Quem se deixou escravizar
e no abismo despencar
de um amor qualquer

MÚSICAS DE SINHÔ

Eva, qua, qua, qua
é preciso lhe explicar
que a vida é curta
e eu não posso me amofinar

CABEÇA INCHADA

muito te enganas
dê no que der
eu sou de quem eu quero
e não de quem me quer

A LETRA ANTIGA DE
MARIA

Bahia
cheguei hoje da Bahia
trouxe uma figa de Guiné
eu com ela faço fé
eu com ela faço fé
Bahia

PARÓDIAS

UNTISSAL
Ride palhaço
passa UNTISSAL no braço
mas se a dor for profunda
passa UNTISSAL na...perna

MINUETO

Minueto
quando tu é só do Beethoven
todos ouvem, todos ouvem
Mas se és do Herivelto
e do Lacerda
todos dizem — oh que merda
oh que merda

NANCI

Ouve esta canção
que eu mesmo fiz
pensando em ti
é uma veneração
Nanci

LETRA CERTA DE
MINUETO

Minueto
tu és do Municipal
o maior, sem igual
mas o samba não tem medo
só porque tu não és
tu não és do carnaval

PREGÕES

Vassouras, vau vassouras
Pão de leite! Pão doce
Garraaafas vazias
Fregos! Fregos gouuurdos e
bons
Quitanderoooooo

Olha a laranja lima! Fresquinha
Laranja siletra!

Canjiquinha quente

Sorvete! manga, caju
Sorvete iaia

Eu hê de namorá
eu hê de namorá
eu sou rapaz sortero
eu quero me casá! sorvete!
é de abacaxi

Vai ovo, vai ovo?
Quer ovos, patroa?

CORTA JACA DE
CHIQUINHA

Neste mundo de misérias
quem impera é o mais folgazão

é quem sabe cortar jaca nos
requebros
de suprema perfeição
ai, como é bom dançar
ai, corta a jaca... assim...
assim...

ONTEM AO LUAR —
LOVE STORY, de Catulo

Seu Jacinto, aperta o cinto
bota as calças no lugar
não boto, não boto

TREPA NO COQUEIRO

Trepa no coqueiro
tira coco
jique jique
nheco nheco
do coqueiro olhe lá

PARÓDIA DE NOEL —
COM QUE ROUPA

Agora vou saindo de barriga
eu vou prá briga
porque quero me arranjar
Porque esta vida está cacete
e então com que colete?
com que colete eu vou?
prá farra que você me convidou?

A CARABINA — sem música

Eu bem quisera que fôsse
ser soldado a minha sina
contanto que tu, querida
fôsses minha carabina

MELHOR QUE A PATROA

Abusas do direito de ser bela
e tão boa
és muito melhor
que a tua patroa.

CASCATINHA COM MÚSICA
DE LOURINHA

Loura cerveja
delicada e leve
que ninguém se atreve
a oferecer igual
quero tomar-te
fresca ou geladinha
minha Cascatinha
neste carnaval
Querida Cascatinha
serás a rainha
do meu carnaval

PLINIANO

Sou pequenino
ninguém me toque
sou Pliniano
da tropa de choque

PARÓDIA DE FOI ELA —
para Getúlio

Quem roubou meu lugar de
estimação
Foi ele
Quem fez do meu Guanabara,
sua habitação
Foi ele
E depois se esbandalhou
ôô
Minha terra se anarquizou
Quem me fez tão infeliz só por-
que quis
Foi ele
Mas a coisa encrencou
ôô
O Gegê se atrapalhou
ôô
Quem supõe chegar assim até o
fim?
É ele.
Pois sim.

COM MUSICA DE "TÉ JÁ!"

Olá, pessoal, olá
está na hora de protestar
Getúlio nosso ditador
Não quer saber de ver ninguém
gritar

MEU BOI MORREU

O meu boi morreu
que será da vaca?
manda buscar outra maninha
sem "urucubaca"

PÂNDEGA

E viva a pândega
olê, olá
como esta pândega
não há, não há

UN PEU D'AMOUR

Num galho de acácias amarelas
uma aranha fez a sua teia
e um besouro grande amigo delas
embarafustou-se em casa alheia
Tu és uma aranha cor de rosa
por um beijo teu minha alma
anseia
eu levo uma vida dolorosa
preso aos fios dessa tua teia
Por um peu d'amour uma agonia
a mão do destino nos apanha
também nos galhos da nossa
fantasia
cada um de nós tem sua aranha
No inverno a primavera eu te...
darei
só contigo o pensamento eu...
encherei
assim eu sempre estou
entre as sombras a bailar no
ouvi... do teu

CEGO ADERALDO

Meu senhor por caridade
pelo santo amor divino
veja quanta mardade
fizeram com o meu Justino
com tanta mulher na cidade
comeram o cu do menino

CASAMENTO NO URUGUAI

Se eu boto tudo
Você acha pouco
se eu tiro fora
você quer brigar
o nosso gênio
não tá combinando
tô acabando de
me suicidar
Se a cama geme
você choraminga
só me dizendo
que eu não sei meter
Se você acha que
eu não sou bastante
arranja um elefante
para te satisfazer
Já te entalei
com 4 metros de linguiça
enganando que era pica
você pediu mais
Pelo que eu vejo
você teve meningite
nunca vi mulher tão fraca
para ter tal apetite

NORMALISTA

Vestida de azul e branco
trazendo um cuzinho franco
...
minha linda normalista
rapidamente conquista
o meu peru sofredor

Eu que havia guardado (trazia)
dentro das calças fechado
o meu peru sonhador
Estou bastante inclinado
a enfiar o coitado
naquele brotinho em flor
Mas a linda normalista
não pode trepar ainda
só depois de se casar
eu estou apaixonado
o pai da moça é veado
e o remédio é enrubar

Quando eu chego do trabalho
cansado para caralho
não me sai do pensamento
aquela mulher
Grito, não me escuta
vem cá filha da puta
se finge que não ouviu
vá prá puta que pariu

ESPALHA MERDA

Chamaram o meu boi de espalha
merda
a turma lá de casa bronqueou
até minha mulher que não é de
nada
exclamou
Espalha merda é o cu da mãe de
quem
falou

Quando meu boi entrou no
picadeiro
a turma lá de trás gritou
espalha merda
Isso é coisa que se faça
aonde já se viu?
Espalha merda é o cu da puta
que
o pariu

ORDENA FALA INSINUA —
Orestes

Vendo na pia da igreja
um cagalhão a boiar
gritou o padre — ora vejam
onde é que foram cagar?
Mas nisto uma beata
na pia metendo a mão
gritou — mas que grande data
é o dia de São Cagalhão
Sino repica no alto da Sé
Seu Pedro explica foi São José
Diz Santo Antonio prá São João
É do demônio o cagalhão

Vem seu abade prá resolver
merda de frade não pode ser
diz o fanchone que apareceu
conheço o dono — o cu é meu.

RIO DÉCADA DE 1930

RIO 1930

Concurso de declamadora

Qual a melhor declamadora brasileira? Promoção Diário Carioca

Programa Liter Musical

I—A canção brasileira — página de Jesy Barbosa lida pela dictriz Nené Baroukel

Anjos do Inferno — Sincronizado

O filme dos Anjos do Inferno é com som e som sincronizado, e com diversas cenas coloridas

Preço de jornal — Comparação 30 — 32 — 38

1930: 100 réis — 1932; 300 réis — 500 — 1.000 réis (1938)

Programa de Danças

Instituto de Danças de Helena Keller

1 — Demonstração de tango de salão e suas variações

2 — Jongo diabólico

Anúncios de Gonorréia nas Paredes

Anúncios pintados na parede — Gonorréia? Injeção King. Também publicados nos jornais da mesma maneira.

SUICÍDIOS

Muito suicídio nos jornais, diariamente, tomando Lysol, navalha na garganta, tiro no ouvido.

Instalação dos Sinais Luminosos

Sinais luminosos no centro da cidade, objetos de controvérsia. Para uns, uma inutilidade, prejudiciais, fazendo com que as pessoas, presas no sinal vermelho, percam a barca da Cantareira.

Cinema Realista

Teatro Fénix — Só para adultos — o templo da arte realista. Aquela silhueta esguia e provocante o atraía. Amores pecaminosos. Um banho de Eva paradisíaca. O castigo do vício e da luxúria. No Consultório da Morte.

*Filme: O Castigo da Luxúria**Preço da refeição popular*

3 mil réis, correspondentes hoje, a 3 centavos.

Vermelho na Bandeira

Maurício de Lacerda propôs acrescentar o vermelho à nossa bandeira, no lugar do branco das estrelas.

Teatro e Cinema — Programas mistos

Os teatros programavam sessões de cinema intercaladas com exibição de espetáculos teatrais.

Caça às Sinecuras

Todos caçando cartórios, sinecuras, mandos e proventos, postos de agentes municipais, delegados de polícia, juizes do supremo, gente nos Correios, gente na Central do Brasil.

Comissão para Construção de Casas Populares

Barata Velho, um dos personagens de RASGA CORAÇÃO, pode perguntar onde estão as tais casas populares que não chegaram a ser construídas em quantidade significativa.

O Suicídio: Pai e Filho na Cantareira

Um pai puxou o filho e pulou da barca da Cantareira; o filho dizia: Não papai, não faça isso.

Brigada Gaúcha no Mangue

Frequentes conflitos da Brigada Gaúcha no Mangue.

Ganhos de um Governador

10 contos de réis recebe um governador.

Atraso no Pagamento do Funcionalismo

3 meses de atraso no funcionalismo.

Cinema Realista

Teatro Fénix — Arte Realista — “Amores Degenerados”
Lindas mulheres, vícios elegantes, bacarat, roleta e licores capitosos.

Cigarreiras — Objeto característico

Cigarreiras de prata, tartaruga, esmalte, e ouro 18 e de alpaca.

Preço de Apartamento

Apartamento mobiliado na Cinelândia — 400\$000 — quatrocentos mil réis — 40 centavos

Anúncio de Ensino de Química

Químico especializado em saboaria, perfumarias, inseticidas e produtos de petróleo, dispondo de instalação apropriada, ensina prática e teoricamente as melhores fórmulas e produtos de grande saída e lucrativos.

O PAIS — julho, agosto, setembro

A Arte da Vitrine Francesa

Sabe qual é o segredo do comércio francês? a arte da vitrine, o gosto de dispor os objetos de maneira que façam uma composição — Põe a luz direta.

E o Inverno não Chega

A cidade está povoada de linhos e brins brancos e estamos em julho.

O Barulho na Cidade

Você não negará que o Rio vai se tornando inabitável com seus milhares de automóveis, ônibus, motocicletas, bondes, carroças, caminhões, suas feiras, vitrolas, sirenas e camelôs, cornetas de escoiteiros, altos falantes e o choro repinicando a noite toda numa cabeça de porco.

Não pode haver maior absurdo do que querer eliminar o estardalhaço numa cidade que progride. Somos reputados um povo triste, habitando uma cidade que é lúgubre, desde a meia-noite.

A ESQUERDA — março, abril, maio

Fechados Patronatos Agrícolas

Fechados seis patronatos agrícolas no Brasil, que indicavam e orientavam métodos para os agricultores.

Caixas de Aposentadorias em Falência

As caixas de aposentadorias e pensões, estão na falência, melhor passá-las para a iniciativa privada.

Horário de Comércio

Era facultativo o horário de comércio. Cada dono de loja estabelecia o horário que bem quisesse.

Escândalo dos Casamentos Elétricos

Habilitações em branco e rubricadas com os carimbos das pretorias de São Pedro de Alcântara e de Valença, no Rio. Houve muitos casos de bigamia, sob nome falso.

Lista de Preços — 7 de janeiro de 1931

Arroz, \$500 a 1\$200; — Açúcar Ref.: de 1ª \$700, de 2ª \$650, de 3ª \$600; — Bacalhau, 2\$100 a 2\$600; — Banha Rio Grande, lata de kg 6\$500; — Banha Itajaí ou Luzitania, 7\$000; — Batatas, \$400 a \$600; — Café, 2\$400 a 2\$600; — Carne Seca, \$500; — Farinha de Mandioca, \$500; — Feijão amendoim, \$750; — Feijão meudo, \$700; — Feijão de cores, \$700; — Feijão preto, \$500; — Frango, 2\$000 a 4\$000 o quilo; — Manteiga, 8\$000 o quilo; — Ovos, 2\$200 a dúzia; — Sabão (tipo rosa ou especial), \$500 a \$800; — Sabão virgem, \$400; — Abóboras, \$400 a 1\$000; — Agrião e Bertalha, \$100 o molho; — Aipim, vagens, tomates, \$300 a \$400 a tampa; — Alface braça, \$100 cada; — Alface paulista, \$200; — Laranja, \$800 a dúzia.

Açougue

Filé, chã de dentro, alcatra e lagarto, 1ª qualidade, 2\$000 — Pá e pato, 2ª qualidade, 1\$700 (jan. 35: 2\$900); — Assém, 3ª qua-

lidade, 1\$500; — 1 mocotó, 1\$000; — Tripa, 1\$200, o quilo; — Bole, \$800.

Leiteria

\$800 o litro nas leiterias; — \$900 a domicílio; — dos estábulos a domicílio, 1\$200; — nos carros tanques, \$700. Pao, 1\$300 o quilo; — Frango grande, 3\$000.

Anúncio de Gonorréia

Injeção King: cura certa de toda e qualquer gonorréia.

Salário Diário

Trabalhador em indústria têxtil — 6\$000, 8\$000 e 10\$000 no máximo.

Anúncio de Baile

Culinástico e consubstancioso mastigo dançante acompanhado de rabadinhas e vai daí, Zás-Trás, bailorios.

Piada com Washington Luís

Washington foi eleito unanimemente contra a vontade de todo mundo.

Aumento de Preços

Aumento do preço do leite, querosene, arroz, feijão, caixa de fósforo, café.

Emprego nos Clubes

Escala na porta dos clubes para festas.

Proibição de Fantasias

Proibidas no Mackenzie as fantasias de marinheiro, apache e gigolete.

Proibição dos Anúncios nas Paredes

Proibido anúncios nas paredes a piche e a carvão, de produtos medicinais. "Petróleo Soberana" e "Gonorréia — Injeção King".

A ESQUERDA — 2º semestre de 1931

Venda em Prestações

A CAPITAL lança a venda em 10 prestações

Criação do DOP-Departamento Oficial de Publicidade

3 de julho de 1931

Multas no Jornal

Publicação diária dos carros multados: Desobediência ao sinal — 366, 582, 3759. Estacionar em local não permitido: 3 multas; circular para angariar passageiros.

Cocaína

Proprietário da Farmácia Guanabara, à Rua da Lapa, 38, fornece cocaína às decaídas.

Luxo em Cartão de Visita

Aparecem os cartões de visita em relevo.

Bicho nos Jornais

Resultados de ontem: 1º Jacaré, 0957; 2º Avestruz, 6702; 3º Tigre, 0888.

Falências

Falências em hotéis, restaurantes, casas de pasto, chinas, o diabo-a-quatro. Sobem os preços dos fósforos. Um fábrica em Niterói, parou — 1.500 operários na rua.

Cana de Açúcar na Gasolina

Decreto obrigatório para misturar álcool-motor com gasolina. Uma bomba se instala no Estácio.

Táxi à Hora Termina

O negócio do táxi andar à hora termina. Aparece o taxímetro.

Parada Militar Todo Dia

Agora tem parada militar todo dia. Começou com a Guarda-Civil. Agora vem uma mista.

Situação Precária das Escolas

As escolas não têm papel, tintas, canetas, carteiras, prédios velhos desabando suporlotados.

Falta D'água — O Grande Drama

A falta d'água é o flagelo permanente do carioca.

Pomares com Sanhaços

As casas ricas ainda têm viveiros no pomar, com sanhaços.

RIO 1932

DIARIO DA NOITE — 1º semestre de 1932

Os Tenentes como Interventores

“Se os tenentes são interventores só porque respeitam os dinheiros públicos e querem acertar, então é o caso de fazer a experiência também com irmãs de caridade e com os capuchinhos”.

Gás Café

Experiência do café como combustível, para iluminação.

Fogões a Gás

Os fogões a gás aparecem com força. Na sua publicidade, principalmente, asseguram o desaparecimento da fuligem.

Nova Profissão — Lavador de Automóvel

Diária de 8\$ a 10\$000. Trabalho de 21 horas a 9 da manhã nas garagens.

Metrô

O Governo Provisório está estudando uma proposta para construir um metrô no Rio.

Multas no Comércio

A indústria mais florescente nesta capital é a de multas contra o comércio.

Extinção dos Estábulos

Getúlio acabou de extinguir os estábulos que haviam no centro da cidade.

O Homem Mais Amado do Mundo

Clark Gable é conhecido como o homem mais amado do mundo.

Lança-Perfume

Descoberta uma fábrica clandestina de lança-perfume.

Marquise de Sucesso

Fez grande sucesso a instalação de uma marquise de vidro, iluminada por dentro, na rua 7 de setembro com Gonçalves Dias.

Preço da Coca

Cocaína a 40\$000 réis a grama.

Clube 3 de outubro

Pedro Ernesto é o presidente do Clube 3 de outubro.

Classe Operária

BYRON F.C. — a maioria dos associados pertence à classe operária.

Reunião das Esquerdas

Os nomes anunciados são José Américo, Juarez, Juraci, Pedro Ernesto.

Cinzas na América Latina

Cinzas do vulcão andino El Descabezado chovem na América Latina, fazendo a treva láctea.

RIO 1932

DIÁRIO DA NOITE — 1º semestre de 1932

Proposta Radical

Associado do Clube 3 de outubro propõe a prisão de todo jornalista que esteja contra o Governo Provisório, escrevendo contra ele.

Igreja e os Maiôs

O comprimento dos calções de banho das senhoritas do Rio, preocupa a Igreja.

Dispensa dos Mata-Mosquitos

Dispensa dos mata-mosquitos porque diminui a Febre Amarela — a lei manda abonar 2 meses aos que são despedidos; não estão dando nem 15 dias.

Ficaram italianos, portugueses, rapazinhos solteiros, jogadores de futebol, que faltam três dias por semana para treinarem; os parentes e os amigos dos doutores, que são mata-mosquitos registrados mas ficam no escritório e não foram despedidos. Fomos obrigados a

comprar relógio, trazer uniforme novo, boné. Fomos aterrar um terreno pantanoso que era de propriedade do novo chefe de seção. Teve gente que ficou inválida nesse trabalho, trabalho com dificuldade agora e foi despedida. O dono do terreno que fomos aterrar pedia que fossemos à paisana, para não dar na vista. O povo na Tijuca já está se queixando da Invasão de Mosquitos. A Missão Rockefeller está dando trabalho a mata-mosquitos. Tem gente que ganha pelas duas. A Missão Rockefeller quer acabar com os métodos de Oswaldo Cruz, quer fazer política de focos. Engenheiros, escritórios, plantas, cartógrafos, datilógrafas-sinecuras.

Gêneros Desaparecem

Rareiam o feijão, açúcar, querosene, arroz. O leite fica 100 réis mais caro por litro.

Objeto de Luxo

Chapéu de lebre, forrado de seda Rádio.

Campanha Contra o Café

Estão lançando nos EUA um café isento 97% de cafeína. Diz que o nosso café tira o sono, perturba a digestão, excita os nervos. Chama-se CAFÉ SUNKA.

Rádio Para Ouvir de Longe

Vamos ver um rádio na vitrine da Exposição — rádio Guarani — diz que se ouve de longe.

Anúncio de Lança Perfume

Rodo Metálico
outro melhor não existe
tem perfume e não faz mal
não precisa mais reclame
não falta quem o proclame
o Campeão do Carnaval

RIO, 1933

CRUZEIRO — 1º semestre de 1933

Praia de Banhos

O Flamengo era conhecido como praia de banhos. Dizia-se — em frente à praia de banhos.

Vestuário

Numa foto, muita gente de palheta, terno branco, gravata borboleta, sapato bicolor. Maiô, com camiseta. Fantasia de marinheiro. Sombriinha para o calor.

Os Jornais e o Povo

Os jornais e revistas, praticamente, não falam do povo. "Nós não existimos. Existimos na vida, mas na cabeça das pessoas".

Sorvete Dançante

Anuncia-se a realização de um sorvete dançante no Clube Internacional de Regatas.

Sexy — Sex Appeal

Coisa sexy na época, tinha sex-appeal.

O Fim dos Carvoeiros

Fogão a gás. Aulas da Cia., como usar. Banhos quentes de chuveiro.

Aparecem as Filas

Os ônibus, nos pontos finais, causam muito tumulto entre os passageiros, brigas, para tomá-lo. Aparece então o costume do passageiro se postar em filas.

CARETA — janeiro e março — 1933

Preço de um Sapato

33 mil réis.

Ilha dos Prontos

É o nome de quem fica na ilha de parada de bonde. A ilha dos prontos.

Partidos

Partido Futurista, Partido Sindicalista, Partido Economista, Partido Republicano, Federal, Partido Socialista

Nudismo

O nudismo está na ordem do dia. Filme num cinema do Quarteirão Serrador. O nu artístico, há meia dúzia de meses, é a atração que

mais alvorota as meninas amáveis do Bataclan. Vai ser fundado em Goiás, um Instituto de Nudismo.

RIO, 1933

O MALHO — 1º semestre de 1933

Grandes Inundações no Rio

São freqüentes as inundações totais do Rio. A cidade pára. As pessoas ganham alguns trocados, carregando gente através das águas.

CORREIO DA MANHÃ — jan, fev, março 33

Os Costureiros da Época

Patou e Schiaparelli. Patou, cintura demasiado abaixo; Schiaparelli, cintura demasiado acima.

Filme Nudista

La Marche au Soleil — o que é o nudismo na Europa, o mundo será todo nudista no futuro?

Lixeiro nos Subúrbios

Lixeiro é um luxo nos subúrbios.

Anarquistas na Espanha

Presos anarquistas na Espanha.

Horário de Comércio

É regulamentado, atingindo inclusive estabelecimentos de banhos simples de chuva ou banheira; alugadores de bicicletas; mercadores de lenha.

Institutos de Empréstimos Fecham Carteira

Os institutos de Previdência, fecham as carteiras de empréstimos, da qual se socorria o funcionalismo miúdo, os pequenos comerciantes, etc.

Urca e Saneamento

Os moradores da Urca não querem gastar dinheiro para a limpeza das fossas de suas casas. Os mata-mosquitos estão cansados de levar isso ao conhecimento do responsável pelo serviço de vigilância sanitária.

Impostos de Selos

Aparece o selo sanitário, selo de educação, e saúde, e taxa de luxo. Taxa de luxo, durou apenas uma semana e foi suspensa.

Tabaris — Outro Cinema Realista

Hoje: Vício e Beleza — sports! rudes atletas! amor! poesia! ilusões desfeitas! vícios elegantes!

Formação da Comissão de Tabelaento

A comissão de Tabelaento é formada por intermediários: 3 do comércio, 3 produtores, 1 da Saúde Pública e 1 da Diretoria Geral do Abastecimento.

CORREIO DA MANHÃ — março de 33

Votação na Alemanha

Nazistas — 16.000.000 votos; comunistas — 4.000.000 votos.

*Atentado Contra Roosevelt**Getúlio Repete Washington na Educação*

Havia uma grita contra Washington que cobrava uma taxa de matrícula nas escolas oficiais, agora a revolução cobra um selo de 2 mil réis e ninguém fala.

Casas de Tavoagem em Todo o Rio

Não há ponto da cidade onde não haja casas de tavoagem. Pinguelim. Fica gente na porta chamando para jogar. Sorteio de prendas-brinquedos.

Novo Partido

Góes Monteiro funda o Partido Autonomista.

Americanos Judeus na Alemanha

Embaixador americano protesta contra as violências feitas contra americanos residentes na Alemanha, somente porque são judeus.

Piano

Todo mundo aprende piano.

18º Prêmio

Doze tubos de dentrificio Piotyl.

Jornais e Música

Não há coluna musical nos jornais.

Pena de Morte na Alemanha

Pena de morte na Alemanha para os crimes políticos.

Pacto de Paz na Europa

Alemanha, Itália, França, Inglaterra vão para cima da Rússia.

Anúncios Imobiliários

Com água, luz, telefone, esgoto.

JORNAL DO BRASIL — julho de 33

Suicídios Continuam

As pessoas se enforcam, se navalham, se atiram sob as rodas do bonde.

Os Ônibus e a Chuva

Ônibus da Excelsior — preferam, porque não suspendem o serviço com chuva.

JORNAL DO BRASIL — outubro de 33

Bailes em Bairros Residenciais

Os “assustados” em pensões, estão sendo realizados no Catete e no Flamengo, apesar da proibição de realizações de festas com bandas, nas zonas residenciais.

Getúlio Diminui seus Subsídios

O primeiro ato de Getúlio foi diminuir de vinte para dez contos o seu subsídio.

Hitler Repele a Violência

O Governo do Reich e o povo alemão repelem a violência como meio impróprio para resolver as pendências existentes na comunidade dos Estados Europeus.

RIO, 1934

A NAÇÃO — janeiro, fevereiro

As Pensões dos Aposentados

Pensionistas de aposentadoria recebem, não de acordo com o que recebem ou trabalham, mas de acordo com a quantia que recolhe o seu Instituto junto às empresas.

Max Schemelling e Hitler

Hitler proíbe Schemelling de lutar com um judeu — contra Levin Sky. Depois, vem o desmentido. Hitler achou ótimo. Só assim a opinião pública verá que não somos tão anti-semitas como nos pintam.

Anúncio de Festa

Lord Clube — um mastigo seguido de um formidável arrasta-a-sandália.

Expatriação de Judeus Alemães

Êxodo para Holanda, Bélgica, Suíça. 60.000 judeus já saíram da Alemanha, ainda existem 500.000.

Anúncio de Festa

O baile de hoje vai ser Vernisagético, Pré-apoteótico e Desagravante. Duas infernais jazz animarão os bailarinos.

Brama Engarrafado

A grande novidade — Brama Chope agora engarrafado.

Denominação das Repúblicas

A antiga era chamada a República Velha, e a outra, Nova República. Nas duas, formidáveis inundações.

Anúncios de Fermento Royal-I e Outros

Veja agora a diferença
É fofo... leve... macio
Parece um floco de espuma
Nas águas mansas de um rio
— mas como explicar o caso?
— neste bolo excepcional?
Foi usa lo o milagroso
O bom fermento Royal

Sofrer?

E não tomar Guaraína?

Se comeu belos petiscos
Não receie, amigo, os riscos
Da gostosa refeição
Tome Underberg e não tema
Ele resolve o problema
de uma fácil digestão

Moratória no Loide

Foi decretada a moratória do Loide Brasileiro, para evitar a falência

Anúncios-2

No jantar, comeu zangado
mas ao ver a sobremesa
de repente, ele sorria
de enternecida surpresa
Era o milagre do bolo
fofo, altivo, sem rival
em que entra como elemento
o bom Fermento Royal.

A NAÇÃO — julho, set. 1934

*Ramon Novarro no Rio**Saber Esperar*

“Adiar hoje, para vencer amanhã, pois a sabedoria demonstra que a melhor forma de vencer, é saber esperar” — Getúlio.

A OFENSIVA — maio, dezembro de 34

Denúncias de Artistas Americanos

Foram denunciados artistas americanos como comunistas — Ramon Novarro, James Cagney e Dolores Del Rio.

Concurso do Diário de Notícias

O jornal dá 600\$000 por dia, num concurso. — Você pode entrar para o concurso se possuir um dos seguintes objetos.

- 1 — automóvel
- 2 — aparelho de rádio
- 3 — máquina de costura

- 4 — piano
5 — relógio medidor de luz
6 — medidor de gás

RIO, 1935

A OFENSIVA — 1935

Êxtase — O Filme mais Discutido do Ano

O filme com o primeiro nu na história do cinema. Heddy Lammar.

Anúncios

Mas não faça ouvidos moucos
cafés bons, há muito poucos
nenhum melhor que o Amorim

A PÁTRIA — 1935

Cassino da Urca

Temperatura de primavera, ar filtrado e refrigerado, menos 4 graus,
ar puro, seco e leve.

Mulher Condenada na Alemanha

Uma mulher na Alemanha foi condenada porque não quis ouvir um
discurso de Hitler.

Time do Botafogo de 35

Vítor, Sílvio, Nariz, Airel, Martin e Canali, Álvaro, Waldemar, Car-
valho Leite, Artur e Patesco.

Faveia

É chamada também Cidade de Flandres.

A MANHÃ — maio, novembro

Jogo, os Donos

Campista, bacará — Guilherme Guinle, rei do jogo. Um magnata
das Docas de Santos. E Antenor Mayrink Veiga.

Rubem Braga

Em Lisboa, até os engraxates são investigadores.

Time do S. Cristóvão

Pintado, Dodô, Afonsinho, Paulista, Baiano, Hojo, Quintanilha e
Carreiro.

Lulu Aranha — O Corrupto

Lulu Aranha é o corrupto do câmbio negro, banha, comissão de
tarifas.

Os Artistas Integralistas

Formada comissão com Carlos Machado, Luiz Iglésias, Eva Todor,
Renato Restier.

Apelidos dos Integralistas

Sigmóide. E Plínio Tomboleiro.

CORREIO DA MANHÃ — janeiro 35

Suicídio

Também se suicidam com permanganato de potássio.

Geladeiras Silenciosas

Aparecem geladeiras com funcionamento ultra-silencioso.

CORREIO DA MANHÃ — março

Suicídio de Avião

A moda vai pegando — casal suíço se atira de um avião.

Livro de Gondin da Fonseca

Que fala mal da Rússia, não encontra editor.

Locais da Farra

Fenianos no "Poleiro", Democráticos no "Castelo", Riachuelo;
Pierrôs da Caverna no "Moinho".

Serviço Militar Obrigatório

Hitler estabelece o serviço militar obrigatório na Alemanha.

Dia em que a Vela vai Apagar

A Casa Edison coloca uma vela na sua vitrine e abre um concurso
para quem adivinhar o dia em que a vela vai apagar. Casa Edison
na Rua 7 de Setembro.

Grindélia de Oliveira Júnior

Para a tosse da mamãe, ou a bronquite do papai, para a coqueluche
do netinho ou a asma da vovó.

RIO, 1936

A PÁTRIA — jan, fev, março

Filme Nudista

Elysia, no Alhambra. O corpo humano nada tem de indecente. É a hipocrisia que nos faz ver a imoralidade.

Condições de Trabalho

Homens e mulheres trabalham por 1\$500 por dia. Crianças no Recife, soprando borra de vidro a 1\$600. No Jockey Clube e no Pálace Hotel só trabalham estrangeiros.

Venda Record

A PÁTRIA vendeu 48.354 exemplares.

Botafogo 36

Álvaro, Leônidas, Carvalho Leite, Russinho e Patesco.

Proibido Máscaras

Foi proibido o uso de máscaras no carnaval de 36.

Botafogo x Vasco

Jogado no Campo do Andaraí, na Rua Barão de São Francisco. Renda 37.600\$000.

Ordenado de Empregada

Empregada doméstica — 160\$000.

Trens da Central sem Água

Os Trens da Central param por falta de água. Não se consegue telefonar.

La Disperata

Famosa esquadrilha de aviões do Conde Ciano, de Mussolini, lutando na Abissínia. Perderam dois aviões.

Fantasia de Russo

O Cordão das Laranjeiras vai sair fantasiado de russo no carnaval. Isso dá confusão com a polícia.

CORREIO DA MANHÃ

Loreta Young

“A juventude está na pele. E eu me apego à minha mocidade, usando diariamente sabonete Lever”.

Liga Carioca de Futebol

Fla-Flu em melhor de três para decidir o campeonato da Liga. No campeonato da cidade, no 1º turno, Vasco da Gama é o campeão da cidade.

Inauguração do Cine Metro

26 de setembro de 1936.

RIO, 1937

CORREIO DA MANHÃ — outubro de 37

Filmes do Estado Novo

Estão sendo exibidos os seguintes filmes no dia em que é proclamado o Estado Novo:

Palácio — O Poder de Richelieu

Odeon — O Escravo do Dever — Joel Mc Crea

Rex — O Portento

Glória — Um Anjo em Férias

Império — A Queridinha do Vovô — Shirley Temple

Rio — O Grande Generalzinho

S. José — Nasce uma Estrela — Janet Gaynor e Frederic March

Ipanema — Horizonte Perdido — Ronald Colman

Pathé Palace — Loucuras Colegiais

Broadway — Dominadores do Espaço

Glória — Pirataria Moderna

Pathé — A Última Conquista

Odeon — Alegre e Feliz — Randolph Scott e Irene Dunne

Parisiense — A Legião Negra — Humphrey Bogart

Centros Espíritas

Fechados os centros espíritas.

*SUeltos-a**Trabalhos Curiosos*

Tocar das duas até seis da tarde no Cinema Iris, na rua da Carioca. Ou na Orquestra Sebastião, sala de espera do antigo Teatro Carlos Gomes, onde Alda Garrido levava Luar de Paquetá, de Freire Júnior.

Vender samba para bicheiro que comprava sambas para ter profissão. Cafiola, book maker, contraventor, contrabandista.

Pintar letras de alvaiade em cafés, confeitarias, restaurantes. Vendedor de terreno à prestação, vendedor de rádio à prazo, vendedor de telefone, vendedor de fogão à gás, vendedor de modinha com um cantando.

Vendedor de partida de linho belga, linho de cama e mesa com toalha de banho inclusive.

Coro de rádio — recebia no fim de semana — 15 mil réis por um dia inteiro de trabalho.

Levar recado e flores para a amante de gente rica; arranjar gente prá casar com menina deflorada por gente importante; palpíte de jóquei — dá um palpíte prá cada um — alguém tem que acertar; ajudante de motorista de táxi — os táxis parados na Avenida Rio Branco, precisavam de ajudante porque furava muito pneu.

Comprar ingressos no Municipal — cambista. Pegar turistas na Praça Mauá.

Vender ingressos para o baile de carnaval do High Life. Paschoal Segreto dava convites. Eles vendiam pela metade do preço.

Trabalhar em casa de jogo clandestina. Jogo de manhã, de tarde, de noite. Três sessões no Cassino da Urca — 2 mil réis.

MUSICA

- * Ari Barroso fez um samba que ocupa da primeira à última tecla do piano.
- * O Nice manteve orquestra de moças.
- * O Belas-Artes também tinha seu conjunto. Guerra Peixe fazia parte dele.
- * Batalha de confete — serpentina de três cores de seda, confete de lamê.

- * Sílvio Caldas era o cidadão samba, o baile terminou às 3 horas da tarde, no Iate das Laranjas, na Esplanada do Castelo.
- * Concertos populares no Largo da Carioca, com Carmem Miranda e Estefânia de Macedo.
- * Muito marinho na ala das baianas na Mangueira.
- * Dança da época — charleston — teve o jimmy, depois o charleston. Campeonato de charleston, de maxixe, campeonato de tango — quando tocava um tango, só saía quem sabia dançar; campeonato de valsa — uma hora só prá o lado direito depois, uma hora só rodando pro lado esquerdo; campeonato de choro.
- * Serenata tinha demais, mais em bairro.
- * Olha a laranja, dona Maria
não tem cesta, traz a bacia
É o pi...é o pi... é o pipoqueiro...

*SUeltos-b**Aparece o Café em Pé*

Surge o café em pé para despachar rápido o freguês, porque os fregueses pediam um café e ficavam longo tempo.

O Aparecimento dos Ônibus

Ninguém queria entrar no primeiro ônibus que andou na rua. Trafegavam vazios.

Pronto Socorro Inaugurado

Quando foi inaugurado o Pronto Socorro, os médicos iam prá rua e fingiam que tinham alguma coisa prá chamar a atenção do povo que não tinha coragem de entrar ali.

Inauguração do Cristo Redentor

A mão direita do Cristo foi feita por um brasileiro que estava em Paris.

Bonde de Ceroula e Bonde Bagageiro

Bondes cobertos com linho belga, para a temporada lírica oficial.

Cocaína

Pegavam de cocaína, Custódio Mesquita, Orlando Silva, injetavam na perna. Pixingada. Açucrinha. Punham lança perfume no chope. Nos grandes rendezus do Rio de Janeiro, na rua Mena Barreto, uma senhora chamada França fornecia Pixingadas. Damas manda-

vam fazer anel, as grandes mulheres da vida noturna. Abria o anel, com coca.

Filas Para ver Cinema Falado

Fala mesmo?

Balas

Puxa, puxa o tringuilim

Telefones na Porta

A Cia. Telefônica Brasileira ia de porta em porta. Não quer comprar um telefone?

Praia Depois do Meio-Dia

Só vagabundo vai à praia depois do meio-dia. Quem pintava a unha era puta.

Dutra Apanhava

Carmela Dutra dava no Dutra.

Números de Telefone

Telefone era Linha Jardim, Norte e Sul, estações. 90 Sul era o telefone do Hospício Nacional.

Desinfecção de Depósitos de Água

Havia depósitos de água dentro das casas. Cobriam a casa com uma lona e bombeavam desinfetante.

Trepada no Mangue

5 mil réis a dúzia.

Rua de Carmem Miranda

Morava no Beco do Teles.

Capota Arriada

Um crime andar de capota arriada.

Fantasia de bebê-de-tarlatana-rosa

Fazer a Avenida

Fazer a Avenida era ir à Rio Branco. Era importante. As pessoas se vestiam com roupa melhor para fazer a avenida.

SUeltos-c

Pregões — Repetindo os já Mencionados no Suelto-A

Olha a laranja, dona Maria
não tem cesta, traz a Bahia

É o pi...é o pi...é o pipoqueiro...

Vai vassoura, vai espanadoire

Chumbooooo, féerro, cama velha, metal velho para vender

Canjiquinha iaiá...bem quente

Sorvetinho, sorvetão
sorvetinho de tostão

Anúncios em Versos

Aviso a quem é fumante
tanto o Príncipe de Gales
como o dr. Campos Sales
usam Fósforo Brilhante

Ai, o padeiro desta rua
tenha sempre na lembrança
não me traga outro pão
que não seja o pão Bragança

Quem capricha na toailete
diz sempre, mesmo em jejum
Tesoura? A do Simoneti
Ouvidor, 51

Para ter assoalho brilhante
Soalina é bastante

Morte do Pai de Noel

Pai de Noel se matou enforcado na Casa de Saúde. Estava internado, doente das faculdades mentais.

Preços

Diária de hotel — 24 mil réis, 1 capa — 20 mil réis, funeral — 400 mil réis.

Roteiro da Boemia

A boemia começava na Leiteria Bowl, depois, Capela, e amanhecia no Cabaré Novo México.

Expressões Filosóficas Típicas

Uns preferem o padre, outros a mulher do padre
Ele queima a vida por ambas as pontas.

Subúrbios

Grande parte sem luz elétrica, sem esgoto, lampeão a gás.

Frase Típica do Colonialismo

Mil vezes cocheiro de fiacre em Paris, que presidente da República no Brasil.

*Linda Batista é Amante de Getúlio**Nomes de Jornais*

Almanaque do TICO TICO, Anuário Ilustrado do Jornal do Brasil, Beira-Mar, Crítica, Cruzeiro, Diário da Noite, Diretrizes, Dom Casmurro, Excelsior, Fon Fon, Frou-Frou, Gazeta de Notícias, O Malho, A Manhã, Noite Ilustrada, TICO TICO, Careta, Anauê — janeiro de 1935, A Ofensiva, A Manhã.

*Meia-Noite Sempre no Cartaz, do Crime**Nomes de Passos de Tango*

Tesoura, Quadrado, Trocadilho Andante, S, Oito, Conjunto Habanero(?), Meia lua. Existem três ritmos de tango — samba: o homem dança com um lenço na mão e a mulher faz trejeitos, milonga, tipo nosso de valsa antiga e tango propriamente dito.

RIO ANTIGO

Vendedores Ambulantes

O baleiro, o funileiro, o vendedor de guarda-chuva, doceiro de caixa, o vendedor de perus, leite com a vaca na porta, o navio sorvete, o quiosque prá tomar café, vendedor de camarão, mascate com seus panos, sorvete iaiá, comprador de garrafa vazia, vendedor de pão doce, o velho Fred, vendedor de borboleta de madeira, o ceboleiro, vendedor de aves, vendedor de mocotó, vassoureiro, o homem dos passarinhos, o vendedor de modinha, vendedor de balões de borracha, tintureiro ambulante, carregadora de água, cigana das buenas dichas, vendedores da sorte, o homem do fonógrafo, o homem dos 7 instrumentos, vendedor de miúdos, vendedor de leque, ventarola e catavento, vendedor de carvão, vendedor de mocotó também vende rabada, o vendedor de vassouras, espanadores e cestas de vime, escovas; vendedores de plantas e sementes de árvores frutíferas; pombeiro de aves — galinhas, perus, patos e ovos, os vendedores de fissuras e mocotós, o homem do peru da roda boa, o homem da vaca leiteira, o burrico das hortaliças, o homem do realejo, o homem do caldo de cana.

Você quer o mundo de biscate. Biscateiro não se preocupa com o mundo, não pode ter querer.

Rio dos Tamanqueiros

Comendadores de tamanco, analfabetos. Bacalhoeiros da Rua do Mercado, tamanqueiros do Beco do Fisco. As esterlinas no fundo das arcas.

O Rio que Termina

O Rio atual do personagem “Lorde Bundinha” acaba com os vendedores de fissuras e mocotós, acaba com a gritaria colonial dos pregões, o homem do peru da roda boa, o homem da vaca leiteira, o burrico das hortaliças.

O Telefone e o Rádio

O telefone acaba com o alcoviteiro, o bonde, o rádio e o disco acabam com seresteiro.

O Fuzil de 22

É o Fuzil Mauser, 1894, calibre 7 mm.

Comércio de Estrangeiros

O comércio da década de 10, era quase todo estrangeiro.

As Importações de 1920

Brasil mandando buscar calçados da Inglaterra, casemiras da França, palitos de Portugal, comércio todo estrangeiro, agricultura que não planta o que faz concorrência com nações amigas.

Rio Sem Árvores

Rio de 1920, das ruas sem árvores para tazer sombra, o calçamento era pé de moleque, com pedrinhas.

Rio dos Tamancos

Em todas as lojas, a ruma de tamancos. Tapetes de saliva dos quiosques. Um país parado, era um país parado, um país de janeliros. As pessoas nas janelas, nas portas, areando os dentes, aparando os calos.

Lavouras sem Braços

“Continua a lavoura sem braços e o Brasil a importar, sem descanso, lojistas.”

Rui Barbosa, Mobiliário

O mobiliário é quase todo importado. Rui Barbosa tem 22 criados.

O Cheiro do Rio

O Rio cheira a urina de cavalo e fígado frito.

Banha Rançosa

A banha que rançou dava um prejuízo que era distribuído por 20 cadernos de fregueses mansos.

Salada de Violetas

Gustavo Santiago, come saladas de violetas, cumprimenta Machado de Assis não por “Quincas Borba”, mas como funcionário exemplar

da Secretaria de Viação. Gustavo é um poeta simbolista e achava Gonçalves Dias um mulato pretensioso e besta, Castro Alves um jumento e Álvares de Azevedo uma mula.

Dimensões da Avenida Central

Avenida Central em 1905. 1.800 metros de comprimento e 33 metros de largura. Para que uma avenida tão longa e tão larga, diziam? vai formar uma corrente de vento encanado que vai dar uma epidemia de gripe terrível.

Quiosques e Estábulos

Quiosques para a venda de guloseimas e estábulos perto das residências.

Derrubada de Casas

550 casas foram derrubadas no centro para construção da Avenida Central.

Manias do Rio

Primeiro, o prado, as corridas de cavalo. As quintas e domingos, abriam-se ao povo três, quatro, cinco prados de corrida. Depois, o book-maker. O sujeito que apanha meia dúzia de contos de réis, alugava uma loja na Rua do Ouvidor e começava a aceitar apostas. Depois a mania do jogo a pela, um frontão em cada bairro. E tome atirar pelota contra os muros de cimento. Os pelotários com seus chinelos de tranças. Depois, o ciclismo. As ruas ressoavam com o campainhar frenético dos tímpanos. Moças do tom, não hesitavam em vestir pantalonas fofas, sacrificando a compostura e as saias, ao gosto de pedalar. Depois, o jogo do bicho. Agora, o café-cantante das cervejas mal fermentadas, e modinhas indecentes. Agora o trabalhismo.

Houve também a mania das bengalas — fora Rui Barbosa e Quintino — todo mundo usava.

Perseguição ao Trovador

Oh, o nosso tipo clássico de trovador de rua, tão perseguido da polícia.

Sociologia do Bonde

O bonde foi no Brasil uma escola de tolerância, tolerância de idéia, tolerância social e racial.

Cumprimento à Príncipe de Gales

O BINÓCULO faz época em 1907. A bíblia das elegâncias da terra. Não há quem não o leia. A elite devora-o. É nesse palmo de prosa que o Dr. Ataulfo de Paiva vai aprender a melhor maneira de colocar a cartola na cabeça. A maneira up-to-date de cumprimentar à Príncipe de Galles, por exemplo, o cavalheiro estende a mão avançando apenas o antebraço, o cotovelo pregado às costelas, inclinando o dorso do lado direito, os dedos postos em gancho sobre os dedos daquele que saúda, o qual recebe, após singular manejo, uma sacudida violenta, exótico sinal de cordialidade.

As Frutas Desaparecem — Desaparece o Cheiro Imperial dos Manacás

As frutas desaparecem. Umam foram definhando pelos quintais destratados das cabeças-de-porco e das casas de cômodo em que se transformaram muitas dessas residências senhoriais. Outra, as últimas, vão desaparecendo aos golpes de enxada e dos aluviões que preparam terreno para os arranha-céus. O perfume doce e imperial dos manacás desaparece.

Copacabana Rural — Magnólias Esperam a Hora do Machado

Sobre uma Copacabana meio rural e meio pecadora, cheia de casas baixas e terrenos baldios, com portugueses puxando pelas ruas as vacas dos estábulos e italianos consertando botes, remendando redes, cantando ou praguejando. E as magnólias frondosas que esperam pacientes a hora do machado.

Copacabana Amanhece

De manhã cedo, mal nado o sol, na varanda de pedras que outro dia mostra... meu pai reunia as crianças e jogava grandes baldes de água em que patinavam oito pezinhos, era o método Kneip, então em voga. Depois íamos ver Mamãe tratar das baunilhas ou o jardineiro ordenhar as vacas. Tenho ainda, nas mãos, fechando os olhos, a sensação morna da massa de farelo com feijão, num alguidar preparada para a alimentação. Tínhamos licença, por uns minutos de mergulhar, com delícia, as pequeninas mãos, na massa plástica e macia.

Copacabana em Couro e Veludo — A Casa por Dentro

Seus grupos de couro comprados em Londres, suas mobílias estofadas e reposteiros de veludo trazidos de Paris. Tinha abrigo para os carros e estrebária para cavalos. As salas sucediam-se numa enfiada, no porão abria-se, em toda a frente, a ampla sala de livros, que extravasavam para as peças vizinhas. Também ali se alinhavam os quartos

e banheiros dos rapazes. Piaç e lavatórios eram de bela louça inglesa, com ramagens azuis e torneiras trabalhadas. No fundo a cozinha espaçosa de 2 fogões, a despensa, cujo aspecto patriarcal ainda recordo, com as mantas de toucinho ou carne seca, as réstias de cebola, ou as cordas de linguça penduradas em ganchos que pendiam de uma espécie de grande quadro de zinco.

O Rio Carioca, do outro lado da rua, não cessava de cantar sua canção de águas claras, entre avencas.

Os sapotizeiros, as mangueiras, um tanque de conchas.

Avenida Rio Branco — A Maior Vaidade do Carioca

A Avenida Central é, atualmente, a maior vaidade do carioca. Aberta à Avenida, ganhou toda esta cidade, ardentemente entusiasta, uma ânsia furiosa de reforma, de novidade, de derruir, de renovar.

Vivendas e Chácaras de Bairros

Catete, Botafogo, Engenho Velho, Engenho Novo, Tijuca, Andaraí.

Prêmios dos Mafuás

Os mafuás acabam às 10 da noite e então, é de ver-se o desfile daquela gente, a maioria cheia de decepções, mas uma boa parte carregando despreziosamente patos, perus, galinhas e leitões que grunhem, enquanto as galinhas e galos, mais adiante cacarejam.

Joaquim Antonio da Silva Calado

É o criador do ritmo brasileiro. No choro. Ganhou a comenda da Ordem da Rosa de D. Pedro II.

Figurino

Sobrecasaca de morim branco e cartolina à cabeça.

As Coisas do Rio — Incêndios Inclusive

Rio das acrobacias equestres de Anquises Peri, no São Pedro e das pantomimas aquáticas no Lírico; Bolim-bolacho de Geraldo Magalhães, nas Folies Bresiliennes; Rio dos grandes incêndios quase semanais em que o povo ocorria para ver o trabalho dos heróis do fogo e das primeiras ambulâncias da Assistência, chamadas para tudo, até para resolver bate bocas em família.

Rio das batalhas das flores-na Praça da República e das Festas Venezianas na Enseada de Botafogo, das touradas de Adelino Raposo.

Vira Vira Para a Bela Olímpia

Na Maison Moderno se gritava das gerais — “Vira! Vira!” para que a Bela Olímpia mostrasse as suas redondezas.

Do Ciclismo ao Ringue de Patinação

Do ciclismo ao tiro ao alvo, das coleções de postais de xadrez, do boliche ao ringue de patinação.

As Coisas do Rio — 2

Dos grandes bailes do Monroe, cursos de fiacre à tarde, dos bondes de ceroula à noite, os primeiros táxis Pic-Pic e dos grandes Pope, à hora, Rio da campanha civilista de Rui e das tropelias do tenente Pulquério. Dos dobrados de Anacleto, das valsas de Aurélio Cavalcanti, os tangos de Ernesto Nazaré, as polcas de Chiquinha Gonzaga, as modinhas de Catulo.

Vendedores Ambulantes — 2

Vendedores de cana crioula e seus reco-recos. Rio do copo de leite morno. Os tropeiros da Tijuca, soprando em trompas de chifre, dos cargueiros anunciando cambucás e tangerinas, rio dos quiosques barulhentos, rodeado de carroças ressoantes de zumbidos de moscas voejando sobre placas oleosas de café coagulado, restos de queijo e cascas de laranja.

Rio dos Palhaços Montados ao Revés

No lombo de pangarés — “hoje tem espetáculo? tem, sim sinhô”.

Ipanema de Cajueiros e Pitangueiras

Ipanema toda revestida de cajueiros e pitangueiras nas suas praias brancas.

Horário do Banho de Mar

Só se tomava banho de mar a conselho médico. Depois do banho, um copo de leite no estábulo da Rua Barata Ribeiro. Horário de banhos — de 1º abril a 30 de novembro; das 6 às 9 e das 16 às 18 hs. de 1º dezembro a 31 de março — de 5 às 8 e das 17 às 19 hs.

As Farras

A pensão de Tina Tatti — depois o animatógrafo no Pavilhão Internacional diante da Galeria Cruzeiro. As primeiras horas da noite, sucediam-se as exhibições de filmes obscenos, iguais aos que se mostravam em certos bordéis de Paris. A sala enchia-se de deputados, senadores, comerciantes, dos homens mais sérios e de mulheres da vida. Além de Tina Tatti era famosa também Susana Castera.

As mulheres juntas com os deputados, transitavam pelas portas do Jeremias, da Casa Carvalho, defronte de O País, e da Castelões, de encontro às vitrines da Watson, casa de chapéus.

Transferência para o Mangue

Dorram as prostitutas para o Mangue. Festa no começo. Grandes grupos de choro apareciam por lá, nos numerosos cafés da Rua Laura de Araújo. Mas a alegria do desafogo não durou muito. Vicram as restrições policiais. Os choros desapareceram. A tristeza infiltrou-se com o bandolim dos cegos. E, afinal, o golpe de misericórdia, o fechamento dos prostíbulos, a dispersão das mulheres, com alguns suicídios patéticos a veneno ou a fogo...

Chá Era Remédio

Só se vendia na farmácia, antigamente.

Mãe Benta

Mãe Benta existiu, — Mãe Benta, me fia um bolo?
Não posso, sr. Tenente
Os bolos são de iaíá
Não se fia a toda gente.

Benta Maria da Conceição Torres, cor parda.

Francesas, Polacas, Cafetinas

Quando moças, francesas, se envelhecidas, polacas, e velhas, cafetinas.

O Significado das Flores

As moças janelleiras datam da metade do século XIX. Essa mania de olhar para a rua, com os cotovelos apoiados em almofadas e o cachorro de estimação ao lado.

Assim, o Miosótis queria dizer — Não te esqueças de mim. Cravo rosa — Fidelidade. Cravo amarelo — desprezo. Cravo branco capulo — suspirar. Cravo branco — inclinado, inclinação. Cravo-da-Índia — portador seguro. Cravo rosa rajado — alento. Jacinto — dor, pesar. Jasmim-amarelo — vergonha. Jasmim miúdo — paixão. Jasmim-da-Itália — zelos. Jasmim-do-cabo — pretensão. Lírio branco — ardor. Lírio roxo — confiança. Lírio dos vales — leviandade. Lírio escarlata — já não posso mais. Açucena — candura. Amor-perfeito — existo só para ti. Amor perfeito roxo — lembrança expressiva. Amor perfeito amarelo — esquecimento. Botão de rosa amélia — esperança. Botão de rosa cheirosa — “meu olhos só vêm a ti”. Botão de rosa branca — casamento. Botão de rosa encarnada — perfeição. Botão de Rosa da Índia — não posso. Botão de Cravo Branco — espero resposta. Dália Escarlata — és um portento. Heliotrópio — delírio. Goivo Amarelo — preferência. Goivo Encarnado — enfados. Goivo Roxo — solidão. Goivo Branco — não

sei quando será. Gerânio Triste — espírito melancólico. Gerânio Limão — capricho. Perpétua Branca — mistério. Perpétua Roxa — constância eterna. Margarida dobrada — estou de acordo com vossos sentimentos. Sempre Viva — hei de amar-te até morrer. Rosa de Todo Ano — continua e vencerás.

2 Rosas Amélia — tu serás meu bem.

3 Rosas Amélia — hoje ou amanhã

3 Rosas da Índia — suspirar pela companhia

2 violetas — quero ficar solteira

Malmequer singelo — triste lembrança

Malmequer com folhas — amor oculto

Quando os malmequeres eram colocados no peito havia cruéis tormentos. Quando colocados sobre os cabelos, a interpretação era — Não digo o que sinto.

Folhas de rosa rubra — sim.

Folhas de rosa branca — não.

O Edifício do Jornal do Brasil

Com o edifício do Jornal do Brasil a embasbacar os transeuntes.

As Frutas

Cambucá, abiu, grumixama, goiaba, pitanga, araçá, jaca, fruta pão, cajá, caju, manga, sapoti, fruta-do-conde, ameixa amarela, ameixa madagáscar, lechia, jambo rosa, jambo-de-carçoço, abricós, camapu, caquis, romãs, marmelos.

Iluminação a Gás

Lampeões a gás em 1854. 1860, inauguração do primeiro gasômetro. Houve quem achasse perigoso tal processo de iluminação.

Primeiras Estações da Central

S. Cristóvão, Engenho Novo, Cascadura, Sapobemba, Maxambomba.

Menu do Fim do Século Passado

Sopa de cajus; rabo de vaca com polpa de lentilhas, coração de vaca assado, peito de vitela com mariscos, ganso ensopado com samambaia. Araras, papagaios, periquitos, assados no espeto.

Corrente Elétrica e o Perigo

"A corrente elétrica nenhum perigo oferece aos senhores passageiros". Aviso afixado nos espaldares dos assentos dos bondes, porque havia gente que tinha medo de viajar de bonde elétrico.

Nomes dos Bondes

"Vaca de leite", "Jabuti", "Bonde".

Crise nas Caleças

Discusado é dizer que os "bondes" mataram completamente os ônibus, gôndolas e diligências e não foi sem razão que os interessados nessas empresas receberam a pedra os primeiros bondes que circularam na cidade. Até os carros de aluguel, caleça e cupês, entraram em crise e apenas a gente rica manteve as suas carruagens de luxo.

Bondes e seus Primeiros Problemas

No início causaram muitos acidentes por causa da velocidade.

O Enterro dos Anjinhos

Com as faces vivamente coradas de carmim e uma coroa de latão dourado sobre a cabeleira postiça e muito loura. Descansavam entre flores, sobre um coxim de tafetá rosa ou azul celeste.

Origem de Gari

Criou-se um serviço de limpeza pública entregue por contrato à Aleixo Gary e Cia. e daí o nome de gari que jamais se despegou dos apanhadores de lixo.

Casas Coloniais

Uma ficava em Santa Teresa, com entradas pela Rua Correia e Sá, e pela ladeira do Meireles. Aí, até leite ordenhado na hora se tinha pela manhã. Casa toda pintada de azul, daquele simpático azul, bastante vivo que tanto gostavam os mestres de obra antigos. Casas de vastos salões com tetos estucados e pé direito muito alto. Janelas de sacada à frente dando para um jardim onde não faltavam o repuxo e o caramanchão coberto de jasmim. Onde abundavam plantas ornamentais — hibiscos sangrando na ponta dos galhos e aqueles crótons de folhas verdes riscadas de amarelo que serviram de distintivo nacional nos dias agitados que precederam a abdicação de D. Pedro I — onde as flores eram de todo o ano — manacás cheirosos e espirradeiras vistosas, muita rosa, muito amor perfeito.

Porão habitável, primeiro andar prolongado ao fundo, por doix puxados ladeando uma área.

Frutas, desafiando as estações — cambucá, abiu, cabeluda, grumixama, goiaba, pitanga, araçá, jaca, fruta pão, cajá, caju, manga, sapoti, fruta-do-conde, ameixa amarela, ameixa de madagáscar, lechia, jambo rosa e jambo de carçoço. Os mutuns e os pavãozinho para que se dandinavam soltos pelo jardim. O lago com patos

e marrecos. As galinhas de raça entre os perus bem fornidos e as galinhas d'angola. Se não havia estábulo, havia cavalariça.

Esta tinha uma área tão grande que pelas suas alamedas se podia passear de carro e sem transpor-lhe os portões, os santos de suas capelas conheciam o acompanhamento das procissões.

Nas paredes desses mesmos salões, não raro, ao reboco polido, faziam concorrência as sedas adamascadas e os chamalotes de prego. Forravam-nas também tapeçarias de Gobelins e Arras.

Roupa Branca Assusta

Até 1897, ainda existiam muitos chapéus altos, cartolas. Quase todos os homens se vestiam de preto. Data do começo do século atual a grande renovação dos trajes masculinos com aparecimento dos primeiros ternos de brim branco e de casimiras claras e leves. A iniciativa é de alguns médicos moços e não foi facilmente aceita. Eu saía de branco e as pessoas me chamavam e diziam — olha, lá vai um médico. Qual será que foi o acidente?

Nome da Febre Amarela

Pirexia — estado febril, febre amarela.

Nome das Prostitutas

Prostitutas-bilontras, cômicas, horizontais.

Origem da Febre Amarela na Crença Popular

Por muito tempo o povo acreditou que a entrada aqui da febre amarela teria sido uma vingança de S. Benedito, cuja imagem em 1849, fôra excluída por qualquer motivo da Procissão das Cinzas. Em 1901 foi feita uma grande procissão para que a peste bubônica fôsse embora. As pessoas escreviam aos santos, queimavam a carta e espalhavam as cinzas ao vento. Nas procissões havia o anjo cantor.

A garizada de asas de garça às costas e túnicas com muitos galões dourados, folhos, babados, requilifes, formando no grupo dos anjinhos.

O Grande Quatriênio

Apenas, a partir de 1850, a invasão da febre amarela todos os anos, pelo verão fazia tremenda devastação entre nossos residentes, principalmente forasteiro veio trazer uma tal fama de temibilidade e descrédito que era impossível pensar-se em transformá-la num grande centro de atividades criadoras, capaz de seduzir o capital estrangeiro e o elemento alienígena. Junte-se àquele flagelo as renitentes epidemias de varíola, esta nossa comensal de longa data e os primeiros surtos grandes de peste bubônica, a molestar-nos desde 1899.

Governo Rodrigues Alves — Prefeitura Pereira Passos

Impossível seria pormenorizar o que foi feito. Uma luta aberta contra o mal amarelado, isolando doentes, acabando com os mosquitos, mas também obstinado no extermínio dos ratos e na difusão de vacina antivariólica, ainda mesmo que fôsse de uma manciara compulsória. O outro, a secundar-lhe a operosidade, tresdobrando-se no afã de remodelar completamente a cidade. Derrubaram-se quarteirões inteiros. As ruas estreitas e becos escuros transformavam-se em avenidas largas e ruas bem arejadas.

Pereira Passos encontrou dois colaboradores valiosíssimos em Paulo de Frontin e Francisco Bicalho. A Paulo de Frontin foi confiada a abertura da Avenida Central — Avenida Rio Branco a partir de 1912, por ele mesmo projetada e inaugurada em fins de 1905, apenas 14 meses após os inícios dos trabalhos. Essa artéria com 1.800 metros de comprimento e 33 de largura.

Ao contrário do que vaticinavam os pessimistas, diante daquele terrível beta-abaixo de 550 casas, que, ao seu parecer, dificilmente seriam substituídas, já em 1908, não havia mais um só terreno a vender.

A realização mais completa de Pereira Passos foi a abertura da Avenida Beira Mar com 5.200 metros de comprimento. Executada em vinte meses — de janeiro de 1905 a outubro de 1907.

Só então se cuidou verdadeiramente da arborização da cidade, de que tivéramos raros ensaios medrosos. Um deles fôra em 1820, quando se cogitara do plantio de umas poucas árvores no Largo do Paço para sombrear os embarcadiços e a maruja que ali estacionavam. Na Praça 11, algumas casuarinas exóticas.

Se as demolições em massa, com a grita dos interessados e pendengas no judiciário lhe devem ter provado muitas dores de cabeça, Passos, não teve menores aborrecimentos para livrar a cidade dos horribéis quiosques que pululavam por todos os cantos (comércio de bebidas, gulodices e miudezas) e os fedorentos estábulos, que nos melhores bairros vizinhavam com as casas residenciais. A derrubada, inclusive, da Maison Moderne e do El Dorado, dois barracões que o povo se divertia, mas que eram impingens no rosto da cidade. Teve que remover o Hospital da Ordem 3ª da Penitência.

Oswaldo Cruz, para execução do saneamento definitivo do Rio, teve que tomar medidas, como a vacinação obrigatória que desagradaram profundamente à massa ingênua do povo. E desta situação se aproveitaram logo alguns políticos descontentes para urdir um movimento sedicioso, com repercussão nos quartéis e agitação e tropelia nas ruas — a revolta da vacina ou o quebra-lâmpioes, como ficou conhecida.

Oswaldo Cruz, já em 1908, afastava de nossas pautas mortuárias o nome sinistro da febre amarela, a responsável por muitas dezenas de milhares de mortes, durante os cinqüenta e poucos anos em que viveu entre nós. Igualmente, graças ao mesmo sanitarista, ficamos livres da peste bubônica e da varíola, sendo que esta última, em 1904, fizera 4 mil vítimas.

Esta cidade limpa que Rodrigues Alves, em 1906, pôde entregar ao seu sucessor 811.265 habitantes.

Em 1906, esteve fundeada uma esquadra americana na Guanabara, por muitos dias, sem que entre a marujada se contasse uma só vítima daqueles terríveis males que, tanto tempo, fizeram de nossa baía um irremediável e vergonhoso, porto sujo.

Flores

Essas flores que, às vezes, fazem de algumas árvores, verdadeiros pálios de cor amarelo nas cássias, e nos ipês, róseo nas paineiras, vermelho nos mulunguns e roxo nas quaresmas e nos jacarandás.

Nomes da Febre Amarela

Febre amarela de 1850 a 1903 — 50.000 vítimas — a Zamperina, a Corcunda, a Espanhola.

Médico Cupidista

Do pai — Cuidado com a gonorréia, meu filho. Vá a um médico cupidista. Se tiver um corrimento qualquer, vá a um cupidista.

Publicidade do Leme — Copacabana

Pedem vossos pulmões ar salitrados?
Correi, antes que a tísica os algeme
Deixai do Rio o centro infeccioso,
tomai um bonde que vá dar no Leme.

Graciosas senhoritas, moços chiques
Fugi das ruas, da poeira insana
Não há lugares para piqueniques
como em Copacabana.

Anúncio da Companhia Jardim Botânico, impresso no verso dos cupons para Copacabana onde se lia:

“Passeio agradável e refrigerante. Copacabana. Bonde até às 2 horas da manhã”.

Prostituição — Localização

A princípio na rua do Sabão, Alfândega, Senhor dos Passos, Rua do Senado, 7 de Setembro — Beco da Caçoada, da Pândega, da Patacoada, Travessa da Pouca Vergonha. Todas devotas de Santo Antônio, todas com um oratório de santo na cabeceira da cama. Apenas que se fazia necessário, o pobre santo tinha as portas do oratório batidas de encontro ao rosto.

A Grande Aimée

A Grande estrela do elenco do Alcazar era a Aimée. Levou de economia mais de um milhão e meio de francos. Quando Aimée foi embora, as senhoras do Botafogo vieram à praia soltar foguetes enquanto se ia o navio.

Os Incêndios

Os incêndios eram anunciados por um tiro de canhão e por bandeiras vermelhas do alto do Castelo.

Cidade Luz

Em 1906, o Rio de Janeiro tem o galarim de uma das cidades mais iluminadas do mundo.

Tamanho do Rio

A área urbana do Rio em 1947 era de 164 km², hoje é de 531 km².

Número de Automóveis

Em 1903, os 4 primeiros carros. Em 1904, 12 carros — 4 mil vítimas de varíola. Em 1914 — 2.241 automóveis.

Calçamento em Mosaico

Iniciativa de Pereira Passos, duas cores branco e preto (calcário e basalto). Usada pela primeira vez na Avenida Rio Branco. Pereira Passos havia visto este tipo de calçamento em Portugal. Por isso foram especialmente contratados alguns calceteiros portugueses já treinados.

Escolas de Dança na Cinelândia

Havia muitas escolas de danças na cinelândia.

As Árvores do Rio

Que já desapareceram — Guarajubas, Bicuíbas, Araribás, Caneleiras, Cedros, Jacarandás, Aroeiras, Imbus e Mangabas. Cássias (Monroe,

Glória, Laranjeiras) em certas épocas do ano se recobrem de delicada escumilha rósea.

Anúncio de Copacabana — 2

Ó pais que tendes filhos enfezados
Pálidos anêmicos nervosos
Afastai-os da manga e da banana
Ide gozar os ares salitrados

de Copacabana

As Manias Místicas

As chinesas que tiravam bichos pelos olhos, as curas pelo hipnotismo, colar indiano para crianças, anel elétrico para adultos, as previsões de Mme Zizina.

Prostituta da Rua do Passeio

Chamavam-se as “matrequinhas” da R. do Passeio. Há também uma dança do ventre de Abu-El-Kader.

Produtos Estrangeiros

O Chapéu Bordalino para o inverno, importavam enxadas e machados da Inglaterra e máquinas de costura alemãs. No começo do século.

De nosso havia a cerveja Supimpa, lançada naquele ano e uma legião de homens apaixonados por Clara Bow, que estrelava “Segura o que é teu” no Cine São Bento.

Oscar do 24

Assim chamado porque fez parte do 24º Batalhão na Companhia de Canudos. Grande rajador de samba do partido alto.

Títulos de Sinhô

Sinhô de chapéu Randal, é conhecido como o Rei do Samba e como chorão das molecas chorosas.

Nota Fúnebre Para Sinhô

Como a Gazeta de Notícias escreveu sobre a morte de Sinhô: “A vida fora-lhe um perene verão, em que ele, Sinhô, — a cigarra maravilhosa — extravasou toda a sua alma, tocando e cantando. E como a cigarra, logo morreu porque cantou demais”.

Futebol

Friedenreich em 1935 joga suas 3 últimas partidas no Flamengo. 1935 — seleção carioca — Rei, Zé Luiz e Itália, Afonso, Dodô e Canali. Oriando, Ladislau, Carvalho Leite, Nena e Carreiro.

1936 — seleção paulista — Jurandir, Jaú e Carnera, Brito, Brandão e Argemiro. Armandinho, Luisinho, Teleco, Tim e Imperato.

1938 — seleção carioca — Nascimento, Norival e Floriano, Zezé Procópio, Og e Argemiro. Adílson, Zizinho, Leônidas, Jair e Carreiro — Tim.

O Rio Mal Feito

Vacas com tuberculose, fábricas de moer milho para vender às fábricas de vender café, cerveja com sulfato, farinha de trigo saía do país e pagava direito como alfafa, seda era despachada como papel de embrulho, jóias como alhos.

Cigarrinho de Palha Barbacena.

NOMES

Remédios. Artigos de Toucador e Higiene. Roupas, Artigos para Vestuário. Bebidas. Cigarros. Alimentação. Nomes de Cabarés, Restaurantes. Músicos, orquestras, teatros. Rádios, espetáculos, clubes. Carros. Colégios. Jornais. Futebol. Cinema.

NOMES

Remédios

Leite de Maçaranduba — tratamento de tuberculoso

Magnésia Bisurada — estômagos dolorosos

Cafiaspirina

Tosse? Axol

Elixir de Inhame

Desinfetante Cruzwaldina

Tosses? Bronchital

Ferroglobina

Mastruço Creosotado — última palavra nas tosses

Sal de Uvas Picot — náuseas, dispepsia

Dores Reumáticas? Frixal

Pérolas Titus — contra a velhice

Opilina para a opilação

Purgolcite — o purgativo ideal

Gripe? Transpirol — depura, fortalece, engorda

Higiene Intima? Metrolina

Diarréias, desinterias — Gramissuba

Fraqueza sexual — Orchi-opó

Pronto Alívio Radway

Grindélia de Oliveira Júnior

Prisão de Ventre? Pílulas do Abade Moss

Unlisa! — onde ele passa, a dor passa

Fraqueza nervosa, ergasthenia — tome Sexual

Arnica

Hydrolítol — “o amanhecer na Lapa vinha sempre junto com a nossa violenta ressaca resultante das cervejas das pensões e cabarés, do traçado dos botequins e da vodca

do Paraíso. Então, tomávamos hydrolitol água gasosa que, segundo críamos, revigorava as forças e ajudava o fígado a agüentar cargas tão violentas. O vendedor enchia o copo de água comum e nele adicionava o pozinho que causava a efervescência". Francisco Alves, dedicou à mãe — À minha hydrolitada mãe".

Farmácia Silva Araújo

Pérolas Toncan — remédio para tuberculose

Pneumotórax

Óleo Canforado

Tuberculose se chamava Consução

Lugolina — tônico para cabelo (artigo de toucador)

Copo d'água com bicarbonato

Artigos de Toucador e Higiene

Tresandando a Água Flórida e Clorilopse ou Água Florida

Perfumes — Patchuli, Água Flórida, Kananga do Japão, Aglaia

Dentol — latinha de alumínio, vinda da França

Toalha Higiénica Lysol, vendida na zona

Sabonete Dorly. Benjoim (só grã-fino usava)

Instituto de beleza, Madame Campos

Salão da época — Doré

Lugolina — tônico para cabelo — diga LU-GO-LI-NA

Odol — líquido e pasta — dá a quem não tem

Esmalte para as unhas Satan

Creme O Segredo de Sultana

Sabonete 33 — perfumado até o fim

Água de Colônia Floril

Pó de Arroz Mia-Mi

Depilatório Nynfa

Gomalina

Sabonete Dorly

Sabonete Santelmo — (que cheirava mal)

Pó de Arroz Lady — diziam Ladi

Pasta de Dente Dentol — molha a escova e passava na pasta

Pó de Arroz Coty

Sabonete Beija Flor

Pasta de Dentes Pebeco

Baton Royal-Briar

Roupas, Artigos para Vestuário, Bebidas, Cigarros, Alimentação

— Capilé — água adoçada com xarope

— Figurino Masculino — palheta (chapéu de palha), calça de flanela, polaina, camisa de palha de seda de paraquedas

— Renda Valenciana — Toidisou — tecido que não existe mais para roupa íntima, cetim francês

— Pegnoir japonês

— Moda Feminina — corpinho, não era soutien, tudo armado, muita renda, babadinho

— Moda Masculina — calça listada, chapéu de palhinha, medalhinha no chapéu, bengala, gravata borboleta, camisa de palha de seca, lenço no pescoço de noite

— Malandro — com sapato salto carrapeta

— Malandro Bacana — em vez de botão, pingente de ouro; anel pequenino no dedo com um brilhante só, ou anel de São Jorge cheio de brilhante

— Calça de Boca Estreita — não podia calçar com sapato; a calça tinha pressão por dentro, de tão estreita

— Sapato Bico Fino, sapato com elástico de verniz, enfiado no pé, de enfiar no pé

— Calça Boca de Sino

— Casimira Inglesa — corvilhã

— Casa Carvalho e Colombo — sem paletó, não entra

— Chegada dos Portugueses — chegavam com calça de veludo e chapéu de feltro

— London Taylor — alfaiataria da época

— Linho S-120

— Alfaiates de Fama — Raunier e Lacurte

— Sapateiro Oficial — Incroyable

— Chapéus — Chapelaria Watson

— Brim Branco — Carioca, Granité, Shangai, Tipo H.J., Tipo S-120

— Camisas Brancas — musseline, camisa Sephir cores, camisas Trobalco cores

— Brim — Havana, Esponja, Florida, Hamburg, H.J. 1/2 linho, Panamá da Índia

— Casimira Boston

— Brim Kaki Cavador — feliz de quem se enroupar de

— Sedas — Georgette, Radium, Pelica Francesa

— Panamá Branco

Bebidas

- Capilé — água adoçada com xarope
- Vinho do Porto Setubal
- Chopp Hanseática
- Gin Gordon
- Cascatinha — cerveja
- Vermute francês, italiano
- Pilsen — cerveja
- Cerveja Preta 900
- Cerveja Sul América — barriguda
- Cerveja Black Prince — White Prince
- Claricot — ponche da época, levava aniz, com galincho de hortelã. Para as bailarinas, vinha água com groselha
- Cachaça Cardoso Gouveia

Cigarros

- Continental — nova marca — 1 mil réis
- Tabaco Douradinho
- Cigarros Iolanda — 500 réis
- Saratoga
- Petit Londrinos
- Alexandria
- Pour la Noblesse
- Cigarros Ascot
- Caporal Amarelinho
- Cia. Castelões
- Oxford, Finesse, Ascot, Belmont,
- Fábrica de Fumos Veado
- Elmo, Olinda, Mazurka, Odeon, Phenix
- Cigarros Camisa Verde — 800 réis
- Ritz, Regência, Pilar, Matiné
- Fósforos Marca Sol e Ypiranga
- Rivera, Selma, Trocadilho, Turcos, Beduíno, Que Tal
- Cigarros Odalisca
- Jockey Clube
- Fio de Ouro
- Caporal Douradinho

Alimentação

- Sorvete Fisky — gato frio — 800 réis
- ovo frio — 300 réis
- Comprar leite na vacaria
- Almoços no Automático
- Frutas na Geladeira Frigidaire — ficam com o mesmo sabor primitivo
- Fogão Hellenico — a carvão — sem fumaça e sem chaminé
- Geladeira Zero — 3 quilos de gelo para 24 horas
- Palito de duas Pontas — Marquesito — a grande invenção do português
- Petit Pois Felipe Canot
- Azeite Pagnol, Carbonelle (Francês), Gelo na Porta — Geladeira Rufiê

Nomes de Escolas de Samba, Blocos, Sociedades Carnavalescas

Gafieira Elite, Bola Preta, Gafieira do Méier (Fogão), porque só era freqüentada por cozinheira; Grupo dos Piratas, Caprichosos da Estôpa, Filhos do Relâmpago do Mundo Novo, Grêmio Carnavalesco Destemidos do Inferno, Filhos do Triunfo da Glória, Vitoriosos das Chamas, Vitória das Belas, Triunfo das Morenas, Prazer da Pedra Encantada.

Escolas de Samba — Para o Ano Sai Melhor, Estácio Deixa Falar (A primeira, fundada por Ismael Silva, Alcebiades Barcelos, Nilton Bastos), Escola do Grofão, Morro de São Carlos, Vizinha Faladeira.

Descrição de Préstito — Primeira arte — abrindo passagem ao nosso préstito seguem à frente, três formosos Arautos à Chantecler — (há muitos Arautos à Chantecler no mundo).

Filhos do Deserto, Aborrecidos do Realengo, Novo Cupido de Ouro, Flor do Caju, Prazer da Pedra Encantada, Filhos da Deusa do Paraíso, Destemidos do Méier, Triunfo das Ondas do Mar, Castelo de Ouro da Cidade, Amantes do Beija Flor, Chuveiro de Prata, Vulcanos da Gávea, Iaiá me Deixa, Chuveiro do Inferno, Descarados do Catete, Rompe e Rasga, Cartolas Escovadas, Cananga do Japão, Mimosas Cravinas, Rancho Carnavalesco Ameno Resedá

Deixa Falar no Estácio, Cada Ano Sai Melhor, São Carlos, Estação Primeira de Mangueira, Vai Como Pode (Portela), Para o Ano Sai Melhor (Estácio), Vizinha Faladeira (Praça Onze), Quem Fala de Nós Tem Paixão (Estácio)

Sociedade Carnavalesca, Familiar, Dançante, Beneficente e Recreativa "Tira o Dedo do Pudim", Logo Disse me Disse Que Não Disse Nada, Colombinas do Ameno, Lords da Tijuca, Bloco Caçadores de Veado, de Língua Não se Vence.

Anúncio de Baile — O baile de hoje vai ser Vernisagético, Pré-apoteótico e Desagravante

Novo grupo dos Democráticos — A Dor é um Fato

Adeus Nossas Coisinhas, Mama na Burra (Clube)

Nomes de Cabarés, Restaurantes, Cassinos, Puteiros

Casa de Chá "A Brasileira", Restaurante Rosas, Canja no "Chave de Ouro", Puteiros do Beco das Carmelitas, Morais e Valle (viens! ici!), Joaquim Silva, São Jorge, Conceição, Regente. *No Mangue* — R. Laura Araújo (1936 — já era Mangue)

Confeitarias do Rio — Carceller, Guimarães, Francioni, Neves do Largo do Capim, Viúva Castagnier do Braço de Ouro, Castelões, Deroche, o Camarinha, o Justino da Rua da Cadeia (1910-1920)

Cafés — Café de Londres, do Java, Café do Rio ou do Brito e do Cascata (1910-20)

Bar Franziskaner, Moderno, Nice, Ópera, Amarelinho, Carlos Gomes, Belas Artes, Gaúcho, Douradinho, Angrense. Sinuca no Bilhar Carlos Gomes

Cabaré Assírio — o garçon servia mate com água tônica para as mulheres farol. Brasil, Novo México, Cassino Beira Mar

Bar do Pálace Hotel — todo de jacarandá, lugar de porta fechada, cadeira, mesa forrada de couro — o garçon só vinha quando tocava a campainha

Leiteria Nevada, ao lado do Nice

Bar Alvear — o chá custa 800 réis e o garçon paga as flores para trabalhar

Café Jeremias, na Praça 11, esquina de São José com Avenida — canja com meio frango

O Reis — na Almirante Barroso

Café Arranca — na Lapa

Café Suíço, na Rua São José, da boemia

Beco da Fome era no Café São José onde se comia fiado

Leiteria Bowl

Restaurante Progresso

Taberna da Glória

Restaurante Cheira-a-bode

Cabaré Apolo, na Lapa, Café Chave de Ouro, Café Trianon

Café e Bilhares Modelo

Almoços no Automático

Ideal Pensão

Cassino de Copacabana, da Urca, Beira Mar

Cassino Balneário Urca — 9 admiráveis "girls" européias — Sunshine Ballet

Cassino Balneário Atlântico

Cine Cassino Tabaris

Música, Músicos, Orquestras, Cantores, Rádios, Teatros, Espetáculos, Clubes

Eduardo das Neves — A Europa curvou-se ante o Brasil

* Peças no Recreio, Carlos Gomes, João Caetano (quase sempre como integrantes de claqué, com senha de integrantes da claqué)

* Napoleão Tavares e seus soldados musicais

* Pavilhão Internacional da Europa Pascoal Segreto que promovia luta-livre, inclusive entre mulheres e durante certo tempo foi atração popular

* Inauguração de barbearia com whisky de graça

* Rádio de galena — rádio era objeto de luxo, importado. Botava a galena no ouvido, fazia até em casa. Botava um fone no ouvido, não podia botar alto fazia até com caixa de charuto. Briga dentro de casa porque só podia ser ouvido por um de cada vez

* No Clube Guanabara, não entrava gente de cor. No Botafogo, um senhor de cor do Exército foi o primeiro que exigiu poder ser sócio do Botafogo

* *Cantores* — Petra de Barros, Luiz Barbosa (chapéu de palha),

* Rádio Clube do Brasil, Rádio Sociedade, Rádio Cajuti, Rádio Mairinque Veiga

* Feira de Amostras — ficava instalada de 2 a 3 meses. Lá teve a Chegada do Zepelin, Coral de Villalobos, canto orfeônico, Yolanda Pereira — miss mundo,

* Corridas internacionais — Pintacuda — Circuito da Gávea

* Cantores de ópera — Tito Schippa, baixo Tita Ruffo, Beniamino Gigli, Cláudia Muzzo — soprano, Benzazone Lage (brasileira)

* Orquestra do Fon-Fon

* Os mais famosos malandros — Brancura, Boi, Madame Satã

* Grandes orquestras de Duke Wellington, Tommy Dorsey

- * Pianista da época — Carolina Cardoso de Menezes
 - * As Irmãs Pagãs, davam
 - * Dercy Gonçalves aparece nua no Moulin Rouge
 - * Teatro Lírico — Josephine Baker, o primeiro nu
 - * Orquestra de J. Tomás
 - * Araci Côrtes, no Recreio, Pedro Dias
 - * Pérola Negra, vedete negra que foi um show, Déo Maia, Margarida Max, (Déo Maia era a Virgínia Lane da época)
 - * Mesquitinha, Pinto Filho, Pedro Dias
 - * Galãs — Walter Pinto, cabaretier e Raul Roulien, galã de cinema
 - * Rádio Guanabara, Rádio Educadora, Rádio Cruzeiro do Sul
 - * No São José, teatro, e baile dos veados
 - * Gastão Formenti — Rancho Fundo
 - * Gêneros — polcas, valsas, tangos, maxixes, lundus, fados, quadrilhas, gavetas, barcarolas, mazurca, habanera, choros e serenatas
- Nomes de marrequinhas — Alice Cavalo de Pau, Marieta Meleca, Chica Polca, Mariquinha Quinhentos Réis, Adelaide Chove-Não-Mo-lha, Berta Chuchadeira, Xandu Rosa dos Ventos e Laura Portuguesa, Beatriz Cabeludinha
- * Dança do balão caído
 - * Do Clube dos Lords — Lord Sogra, Lord Alisa, Lord Fera
 - * Rádio Sociedade Rio de Janeiro (PRA-A), Rádio Clube do Brasil (PRA-B) Rádio Mairynk Veiga (PRA-K), Rádio Philips (PRA-X), Rádio Educadora (PRE-C), Rádio Cruzeiro do Sul (PRD-2), Rádio Transmissora, Rádio Cajuti
 - * Programa do Casé, programa Suburbana, Programa Horas Lusos Brasileiras
 - * American Jazz; Sincopated Jazz; Jazz Band Sul-Americana
 - * Otília Amorim, Zaíra Cavalcanti, Olga Navarro
 - * Samba crítico, marcha charge, fox-canção
 - * Teatro Palácio
 - * Luiz Palmeirim — O Casquinha
 - * Manoel Durães
 - * Batalhas de confete da Rua Santa Luzia e Rua de São Cristóvão, Rua Justiniano da Rocha
 - * High Life Clube, o preferido do "set" carioca
 - * Bailes do Beira Mar Cassino
 - * A Feira de Amostras, no Palácio das Festas, na Avenida das Nações

- Baile na Ideal Pensão
- Bailes do Rio Cricket
- Bailes do Municipal
- Lódia Silva — a mais elegante vedeta de nossos palcos
- Fox-trot — Alô, alô, boy
- Hora Cafiaspirina, com a orquestra Cafiaspirina, na Rádio Clube do Brasil
- Devald — o rádio da voz de platina
- Cacique 45 — rádio de 5 válvulas
- Pasanelo e nada mais

Carros

Chevrolet conversível, Rolls Royce (Guinle, Peixoto de Castro, Marrazzo), Studebaker, Studebaker Boi (arriava a capota), Buick Sedan, com duas cadeirinhas móveis, Auburn, Sedan Ford (4 portas), Zephyr, Hudson Super-Six

Passeios — Gruta da Imprensa, Joá, Volta da Gávea, Alto da Boa Vista

Ônibus Arrasta Sandália — quando breca, ele se arrasta todo

Ônibus Chope Duplo — dois andares

Colégios

Colégio Pedro II — público

Colégio Americano, São José, São Bento, Sion, Sacré Cœur de Marie, Sacré Cœur de Jesus

Jornais

1910-1920 — A Notícia, A Reforma, A Folha Popular, A Imprensa, A República, Semana Esportiva, Revista da Semana, O Malho, Rio Jornal, A Ordem, A Batalha, A Esquerda, Correio da Manhã

Anauê, A Ofensiva — Jornais do integralismo

A Manhã — jornal da esquerda

Diário Carioca, A Notícia, O Paiz, A Vanguarda, A Noite, Correio da Manhã, A Esquerda, Diário da Noite, A Noite, Jornal do Brasil, A Nação, A Pátria (jornal popular)

Revistas — Beira Mar, Cruzeiro, Dom Casmurro, Excelsior, Fofoca, Frou Frou, O Malho, A Manhã, O Tico-Tico, Careta

Nomes do Futebol

Curvalho Leite, Patesco (Pelé da época) Carreiro, Preguinho, Leônidas, Álvaro Marieta, Nariz, Domingos da Guia (o grande). Frequentam a Taberna da Glória — Patesco, Ziza, Carreiro, Leônidas

Cinema

Galãs — Ronald Colman, John Barrymore, Douglas Fairbanks (1929-1934), Gary Cooper (1929), Maurice Chevalier (1929), Paul Muni (1929), Ramon Novarro (1929- quando morreu, as mulheres também puseram luto, como Rodolfo Valentino), John Wayne (estréia em 1930), Spencer Tracy, Humphrey Bogart, James Cagney, John Gilbert (morreu em 1936), Clark Gable (1931), Bing Crosby (1931), Fred Astaire e Néelson Eddy (estréiam em 1931), Charles Boyer (1934), Errol Flynn (1935-Capitão Blood), Robert Taylor (1936), Leslie Howard (Romeu-36), Henry Fonda, James Stewart, Tyrone Power, Cary Grant, Mickey Rooney aparecem

Cômicos — Carlitos, Buster Keaton,

Atrizes — Mary Pickford (1929- última aparição 1933), a namorada da América, Norma Shearer (1929- Julieta de 36), Mirna Loy (1929- linda), Claudette Colbert (1929- uma graça), Jeanette Mac Donald (1929), Joan Crawford (1929), Dolores Del Rio (1929, Jean Harlow (3|3|11: 8|6|37- 26 anos- a Marilyn de sua época- morre com 26 anos- a platine blond, a loura dinamite), Ginger Rogers (1930), Marlene Dietrich (1930- primeiro filme americano), Carole Lombard (1930- a belíssima), Bette Davis (1931), Mae West (a boa), Paulette Goddard (a gostosinha, 1932), Clara Bow (semi nua! outro gênio — páreo para Jean Harlow), Dorothy Lamour, Irene Dunne, Betty Grable, Judy Garland, Katherine Hepburn (1937- estréia), Lana Turner, Deanna Durbin (cantora, 1937), Jean Arthur — aparece Viviane Romance

Cômicos — Harold Lloyd, Zeppo, Chico, Groucho and Harpo Marx — The cocoanuts (1929), Ben Turpin (vesgo e contente), O Gordo e o Magro (1931), Eddie Cantor

1929 —

Madame X

Al Jolson — “The Jazz Singer”, “Mammy”

Mary Pickford faz seu primeiro filme falado

1930

Nada de novo no front

1931

Charlie Chan

Frankenstein — Boris Karloff

Bela Lugosi — O Drácula

1932

Mickey Mouse

Hearfnee

Tarzan, o homem macaco — 1º filme de Tarzan — Johnny Weissmuller

Shirley Temple com 3 anos de idade

Grande Hotel

Dr. Jekyll and Mr. Hyde

Adeus às Armas

Mata Hari

Rasputin

Radio City Music Hall — o maior cinema do mundo

Rin-Tin-Tin

Tom Mix. Buck Jones — Tim McCoy

1933

Paul Robinson — Imperador Jones

Fred Astaire

King-Kong

Barbo — Rainha Cristina, com John Gilbert

Max Baer, Primo Carnera, Jack Dempsey

Joan Larga

Eddie Cantor — Escândalos Romanos

Peg O my Heart — M.G.M.

Plying down to Rio — Fred Astaire, Ginger Rogers, Roulien, Dolores del Rio

1934

O Conde de Monte Cristo

Vidua Alegre — Jeanette Mac Donald — Maurice Chevalier

1935

Hopalong Cassidy

Ana Karênina

Marieta

Lanceiros de Bengala

Uma Noite na Ópera

Pimpinela Escarlata

Fred Astaire — Ginger Rogers — Top Hat

1936

A Dama das Camélias
 Rose Marie
 O Último dos Moicanos
 A Carga da Brigada Ligeira — Errol Flynn
 Flash Gordon — Buster Crable
 Reino Submarino — seriado
 Estréia o Coelho Pernalonga

1937

Heddy Lamar — nua — Êxtase — nadava nua
 Joe Louis, campeão, faz um filme
 Outro Madame X
 As minas do Rei Salomão — Paul Robinson
 Só se vive uma vez — Henry Fonda
 Sabu
 Branca de Neve e os Sete Anões
 Ronald Colman — O prisioneiro de Zenda

1938

Do mundo nada se leva
 Alexander's Rag Time Band
 O touro Ferdinando
 Anjos da Cara Suja
 O retorno de Dick Tracy
 O retorno de Zorro
 O retorno de Pimpinela Escarlata
 Estréia Roy Rogers
 (Neste ano que todo mundo retorna, eu estou indo... e uma guerra mundial... tanto assunto que ia ter — pena que eu não vou poder conhecer a tal Ingrid Bergman — diz que é um pancadão de sueca de pé grande)

1939

E o vento levou
 Seriados — Tarzan, Charlie Chan, Dr. Kildare, Cisco Kid, Sherlock Holmes
 Estréia Ingrid Bergman
 Jesse James

Ounga Din
 Mágico de Oz
 Beau Geste
 Cotocunda de Notre Dame
 Tarzan no Exílio

1940

Tudo isso e o céu também

Filmes do Oscar

39 — E o Vento Levou, O Mágico de Oz, Ninotchka
 37 — Madame Walevska
 36 — A Dama das Camélias

Filmes dos Atores

Gary Cooper — Adeus às Armas, 32; Lanceiros de Bengala, 35;
 Beau Geste, 39.
 Janette Mac Donald e Nelson Eddy — Rose Marie, 36; Doce Amargo, 40; Viúva Alegre, 34.

Títulos de Alguns Filmes

"As mulheres gostam dos brutos", "Cativante Viuvinha" (Norma Shearer), "Lábios sem beijo", "Tristeza da Aristocracia"

Jean Harlow

A primeira "platine blond". "Mademoiselle Dynamite", "Blond Bombshell"

Clara Bow

Cabelos de fogo, dona de "it"

Cinemas

Plaza, Rio, Boadway, Palácio, Rex, Parisiense, Alhambra, Nacional, Olória, Império, Ipanema, São José, Varieté, Popular, Mascote, Pilmor

Filme de Gardel

A Melodia de Arrabalde — Gardel e Império Argentina

PIADAS

Memórias do Café Nice — a

Empada de Camarão

Gadé, pediu empada de galinha. Ao morder o petisco, verificou que era de camarão. O garçon defendeu-se.

— É de galinha.

— Não, senhor. É de camarão

— De galinha.

— De camarão.

— Galinha.

— Camarão.

O camarão pôs a cabeça prá fora da empada e gritou para o garçon:

— Galinha é a mãe.

Leão na Pinga

Ontem no Zoo, o leão me pediu para ficar meia hora no seu lugar, na jaula, enquanto o coitado foi ao Largo da Cancela, tomar uma pinga.

O Rato no Zoo

O encarregado da limpeza do Jardim Zoológico encontrou um ratinho na jaula do tigre. Bateu com a vassoura. O Camondongo correu. O encarregado o perseguiu. O bicho foi-se livrando como pôde.

O homem insistiu. Por fim, já cansado, o ratinho perguntou:
— Isso aqui é o Jardim Zoológico mesmo, ou me ensinaram errado...!?

O Ganso do Sorteio

Em festa de caridade, um ganso foi a sorteio. Gadé comprou bilhete e disse qualquer coisa no ouvido do animal. Acabou premiado. Levou o ganso para casa e o soltou no quintal. À noite, bateram na janela. Gadé acordou, levantou-se, deu com o bicho indignado perguntando — O Gadé, cadê a piscina que você me prometeu?

Apelidos

Braguinha — Complemento Nacional — pequeno e chato
 Gilberto Milfont — jóquei de cabrito

Não Rima no Fim

No Café Nice, Kid Pepe, mostrou ao jornalista Braga Filho um samba novo, que dizia:

“Eu já sei por que você só dá palpite
 É porque eu não gosto de fritada de palmito...”

Braga Filho, protestou:

— Ora, Kid, palpite não rima com palmito
 — Não rima no fim mas rima no princípio.

Não Cheguei Nesse Capítulo

Um fã se aproximou de Francisco Alves
 — Gostei muito do seu livro biográfico. Fiquei emocionado com o seu amor ao teatro e a passagem em que você conheceu o Recreio e ouviu o célebre tenor Almeida Cruz.

E Chico

— Ainda não cheguei nesse capítulo.

Biografia Não

Gostei muito da sua biografia, Chico
 Biografia, não. Autobiografia. Você não sabe que eu já fui chofer?

Lição para os Cavalos

Aficionado das corridas de cavalo, fazia criação. Em certa época, porém, andou tendo pouca sorte e perdeu dinheiro. Resolveu dar lição aos animais. Levou-os à margem da Estrada de Ferro Central do Brasil, deixou passar vários trens elétricos em grande velocidade, e gritou:

— Compreenderam agora o que eu quero que vocês façam?

Locutor Zeloso

Ao invés de Essa nêga qué mé dá, (de Caninha e Lozute), o locutor dizia:

Esta Dama de Cor quer Bater-me; frevo canção Ui! Que medo que tivel, dizia — Oh, Que Pavor de Mim se Apoderou!

Orfeu com M

== Bem! Já é tarde, e eu vou me entregar aos braços de Orfeu.
 == Você quer dizer Orfeu com M, não é isso?
 == É isso mesmo. Orfeom...

Sastifação

Logo no primeiro ensaio, o cantor pronunciou “sastifação”. O compositor emendou:

— Não é sastifação. É satisfação.

Black-Out não gostou!

— Que diabo, Peterpã! Eu comecei a aprender o samba agora...

Vão se Danarem

Vocês tem mania de dizer que eu falo errado. Vão se danarem...

Oh Olga

Oh Orga...

Não é Orga. É Olga.

Oh, Olga.

Isso.

Hoje eu estou de forga...

O Senhor vai Dentro

Lumartine foi à Santa Casa de Misericórdia, encomendar um caixão para um amigo que morrera de repente. Quando já ia saindo, o vendedor perguntou:

— Quer que mande o ataúde, ou o senhor vai dentro?

Croquete de Siri

Vamos comer uns croquetes de siri no Pavilhão. São feitos à moda suíça.

— Onde você já viu siri na Suíça?

— Então. No Pavilhão os croquetes de siri também são feitos sem siri.

Sentimentalismo

Não bebo água por sentimentalismo.

Sentimentalismo?

— Para não beber água e arrancar o pão das pobres lavadeiras.

Mordível à Vista

Dizem que não sou um homem. Sou uma subscrição pública. Mordível à vista.

Harpa no Passeio Público

Andava se segurando nas varas de ferro do Passeio Público.

Que fazes aí?

Batou tocando harpa.

Carnaval tá aí

Tá aí, como? Foi no mês passado.
Pois é. Só faltam 11 meses.

Ação Entre Amigos

Anexo à loteria da Capital Federal, a correr no dia...
Prêmio — um relógio de níquel Remontoir, com um pequeno defeito.
— Pode-se saber qual é o pequeno defeito, moço?
— Pequeníssimo. A gente dá corda nele e ele não anda.

O itinerário

Já estamos combinado que o pic-nic será na Ilha do Fundão, o pessoal precisa de sabê qual é o itinerário?
O itinerário já foi discutido na assembléia passada. O itinerário é carga branca, dorma branco e chapéu de praia com fita azul.

Parado em Rua que não Passa Bonde

Que é que você está fazendo?
Estou esperando que passe um botequim.

Discurso de Presidente de Bloco

Saudando a imprensa que é força primaz de nossa terra, que faz in loco a clarividência eternel da obscuridade do valor, eu bebo pela felicidade geral do clube, seus sócios e sócias, e aqui pela do seu Zizinho que sendo da imprensa é também pessoa diluída da nossa agremiação. Símbolo de nossa regúlia meridional.
No tempo de Noel Rosa
Sr. Presidente, aqui o meu distinto confrade pede-me para responder ao vosso orador que em sua peroração exprimiu todo o sentir eivado de sinceridade e definiu a alma intrínseca das similitudes gerais.

Proibição na Gafieira

Odilon estava proibido de entrar no Caprichosos da Estopa — motivo — querê imperná.

Olha o Andaime

Gritos do condutor do bonde — Olha o andaime à direita. O bonde não pára na subida!

Versos Epitáfio

Morreu em tal quebradeira
que nem pôde entrar no céu
pois só levou cabeleira
bigode banha e chapéu

Descendemos do Macaco

Meu pai diz que nós descendemos do macaco.
Não sei, meu filho, seu pai deve saber, não me meto em questões de família.

Como se Livrar da Febre Amarela?

Pinta o corpo de vermelho prá amarela não pegar.

Esquete Humorístico de Noel Rosa

— Olá, Albuquerque, você anda sumido. Por onde tem andado?
— Estive na Europa e agora sou colecionador de moedas. A propósito, quais são as moedas mais raras aqui no Brasil?
— São todas.
— Todas?
— Sim, senhor. Aqui no Brasil todas as moedas são raras. Há três meses que não vejo uma.

Feito Maria Fumaça

Fui feito Maria Fumaça que só achava graça na própria desgraça.

Getúlio — O Índio

Getúlio encontrou com o Chefe da Tribo dos Xavantes. Getúlio disse que queria dar um presente ao Chefe. O Chefe ficou em expectativa.
— Vou lhe oferecer uma bonita espada.
— Não quer.
— Então, vou lhe oferecer um cavalo puro sangue.
— Não quer.
— Bem, então aceite um belíssimo uniforme de gala todo bordado a ouro.
— Não quer. Não quer.
— Bem, então escolha o presente que deseja.
— Chefe quer cartório.

Shaw

Frase de Shaw que Getúlio mais admira — A democracia prefere sempre os homens de segunda categoria.

Deixa Estar

O lema de Getúlio — Deixa estar prá ver como é que fica.

Só Faço o Que me Dá na Veneta

Roosevelt — Estou maravilhado com o Brasil. Gostaria porém de estar aqui a passeio simplesmente, tomar chopp, pescar, andar de calças curtas pelas ruas...

Getúlio — Mas isto tudo pode ser feito sem ser necessário deixar a presidência.

Roosevelt — Como?

Getúlio — Incógnito.

Roosevelt — Não. Há sempre o risco de sermos reconhecidos. Decididamente eu sou contra etiquetas. Queria fazer tudo que me desse na veneta.

Getúlio — Pois olhe, meu amigo, comigo é ao contrário. Eu só faço o que me dá veneta quando estou na Presidência.

Boa Música

Recepção no interior. O Prefeito começa a tocar piano, toca seu vasto repertório.

— Já sei que o doutor Getúlio gosta da boa música.

— MUITÍSSIMO, meu caro. Mas isso não tem importância. Pode continuar a tocar à vontade.

Morre Tanta Gente Boa

Getúlio, percorrendo algumas regiões mineiras, estacionou algumas horas numa grande fazenda. Getúlio encontrou um menino.

— O senhor veio visitar papai?

— Vim. Você não sabe quem eu sou?

— Não, senhor.

— Sou o Getúlio Vargas.

— Ah, já sei. O senhor é o tal que quando morre algum parente nosso, mamãe diz logo — Morre tanta gente boa, só este diabo não morre.

Moeda com Efigie de Getúlio

Uma senhora aflita, entra no Hospital do Pronto Socorro.

— Doutor, meu filho engoliu uma moeda.

— Não se preocupe, senhora. Isso acontece todo dia. Que tipo de moeda, minha senhora?

— Foi um níquelzinho, desses que tem a efigie do Getúlio.

— Minha senhora — tenho extraído objetos de toda espécie do estômago das crianças — botões, tesouras, alfinetes. Infelizmente o caso do seu filho é grave. O Getúlio, quando entra, não sai mais.

Você Está Com a Razão

Dona Darci palestrava com Getúlio, quando entra Capanema. Fala, explica. Getúlio diz. — É isso mesmo, Capanema, você está com toda a razão. Capanema sai. Mais um pouco, entra Salgado Filho. Diz que a política está certa, ao contrário do que disse Capanema. Getúlio diz — Você está com toda a razão. Sai Salgado Filho.

Diz Dona Darci:

Getúlio. Capanema diz uma coisa e você lhe dá razão. Salgado Filho chega diz o contrário do que disse Capanema e você também lhe dá razão. Afinal, Getúlio, isto não está direito: você, ao que me parece, é que está errado... Getúlio, um pequeno tempo.

— Você tem toda a razão, minha filha.

Getúlio e Mussolini

Getúlio e Mussolini são parecidos em tudo, menos numa coisa — Mussolini mandou fuzilar o próprio genro. (Amaral Peixoto está aí lépido e fagueiro.)

Rasteira em mim Mesmo

Encontraram Getúlio dançando sozinho.

— Treinando samba ou frevo, Excelência?

— Nada disso. Estou tentando dar uma rasteira em mim mesmo, mas não consigo. Só falta eu.

Getúlio Adere

Temos que fazer um movimento nacional de grande repercussão contra Getúlio, mas a grande dificuldade é que esse movimento tem que ser feito em absoluto segredo, porque senão o Getúlio adere.

Eu Também Passo

Capanema a Getúlio — O senhor confia nos seus generais?

Claro.

Mas, se deflagrada a guerra civil, eles pas-sarem para o outro lado?

Ora essa, eu também passo.

Quero Ser o Inimigo

Getúlio, tinha oito anos de idade quando o seu pai lhe perguntou?

— Getúlio, que desejas ser, quando fores grande?

— Militar, papai.

— Mas, meu filho, o militar está sempre exposto a ser morto pelo inimigo.

— Bom, papai, nesse caso então eu quero ser o inimigo.

Não Adianta, Getúlio

Não adianta, Getúlio
não adianta chorá
o Catete é muito longe
e você não chega lá.

Metade

— Doutor Getúlio, depois de tantos anos conduzindo o nosso país, que pensa, realmente, dos homens do seu governo?

— A metade deles não é capaz de nada e a outra metade é capaz de tudo.

De Quem?

João Alberto, no verão, vendo Getúlio suando.

— Doutor Getúlio, vamos tomar alguma coisa?

Getúlio, rápido.

— De quem?

O Cavallo de São Jorge

Getúlio bateu à porta do Paraíso. Pedro, perguntou:

— De onde vens?

— Do sul.

— A pé ou a cavallo?

— A pé.

— Então não podes entrar. Se és gaúcho, só à caráter.

Passaram-se alguns minutos, Getúlio apareceu de bombachas, e magnífico cavallo branco. S. Pedro, surpreso, louvou a ligeireza do gaúcho, deixando-o entrar. Minutos depois, porém aparecia S. Jorge, esbaforido, a pé, gritando:

— Meu cavallo! Cadê meu cavallo?

Falta de Alimentação

Mudou-se a expressão popular, agora se diz — “Ora. Onde não come um, não come dois”.

Getúlio Escultor

Getúlio esculpindo uma figura que representa o povo. Em determinado momento, como Michelangelo, exorta a figura — Parla! O povo — “Sê besta!”

Getúlio e a Cartomante

As cartas dizem que o futuro presidente será um militar.

Getúlio — Militar? Será que eu fui convocado?

Getúlio Não é Passageiro

Diz o motorneiro para o condutor, apontando Getúlio sentado no bonde — “Não cobra dele, não, não marca aquele baixinho que ele nunca foi passageiro”.

Poder Demorador

O Velho — No meu tempo, no Império, os governos duravam 4 anos. Havia o poder moderador.

O Jovem — Hoje eles duram mais. Há o Poder Demorador.

Telefones na Guanabara

Os telefones na Guanabara são tão maravilhosos, tão maravilhosos que só faltam falar.

Adulterar Gêneros Alimentícios

Esse decreto do Getúlio punindo quem adulterar os gêneros alimentícios vale um quadriênio.

— É. Pena que não haja mais comida para adulterar.

Essencialmente Agrícola

— Brasil, é essencialmente agrícola.

— É. Está reduzido à essência. Isto é — à coisa pouca.

GIRIA – EXPRESSÕES

LETRA A

ACENDE A LAMPARINA	— esbofetear
ALMOÇO DE ASSOVIÓ	— café com leite, pão e manteiga
ABRIR O ARCO, A GAIVOTA, A CAN- CELA, A BICICLETA, O BIOMBO, O COMPASSO	— Fugir
AÍ CORRETA	— expressão para mulher bonita
ARRASTAR A ASA	— namorar, flertar, gostar
ATÉ O CHICO VIR DE BAIXO	— até não poder mais (aquilo é cafifa até o Chico vir de baixo)
ABafa a Banca	— leva tudo, tem tudo
AÍ, HEIN? PENSA QUE EU NÃO VI	— verso de uma música popular brasileira transformada em expressão popular
AGÜENTAR TEMPO	— resistir
AMASSAR A TERRA	— sapatear na dança
ANGU DE NEGRA MINA, DE CARO- ÇO, DE FRIGIDEIRA	— confusão grande
ANA TERESA	— a natureza
AO ALTO	— gratuito
APERTAR O CÓS	— correr a bom correr
APAGAR A LUZ	— iniciar o conflito
ANDAR APITANDO	— desprevenido, sem dinheiro
APLICAR O PANO, O PARTIDO, O CONTO	— enganar
ARCA DE NOÉ	— casa de penhores
ARREPIAR A CARREIRA	— desistir
ARRIAR A TROUXA	— pedir trégua

ARRASTAR A MOCHILA	— ceder, fatigar-se
ABRIR ASSINATURA	— intrigar, cismar com alguém, descompor alguém
ARRIAR A ASA	— ser vencido
ABAIXAR O BAIANO	— dar cabeçada
À BESSA	— em grande quantidade
AMIGOS MIÚDOS E GRAÚDOS	— todo o mundo, toda a turma
ABRIR A ESTALAGEM	— descompostura grossa
ABRIR O BECO	— romper passagem
AMARRAR A GATA	— embriagar-se, beber
À LA GORDAÇA, À LA GORDA	— às mãos cheias, abundância
AMARRAR A LATA, LEVAR	— ser despedido, rejeitado
ACENDER A LENHA	— espancar
À RABADILHA	— no fim do bloco, atrás - 1910
À MEIAS	— em partes iguais
AGÜENTAR A RETRANCA	— resistir
ABRIR O SOPRO	— cantar
À TINIR	— sem dinheiro
ANDAR NO VAGO	— sem perspectiva, sem emprego, vadiagem
ARRASTA PÉ	— baile
AGÜENTA FELIPE	— se segura, veja aí, maravilha
ABUSAS DO DIREITO DE SER BOA	— verso de música popular adotado popularmente para elogiar mulher
À TROUXE-MOUXE	— fácil, por dá cá aquela palha
AÍ É QUE BATE O PONTO	— aí é que está errado, não está certo, importante este aspecto é o fundamental, isso não pode deixar de ser levado em conta

LETRA B

BEM À FRESCATA	— à vontade — 1910
BATE-SOVACO	— baile
BONDE CARA DE PAU	— bonde velho
BISCOITO FINO	— gente boa
BATER O 31	— morrer

BAITAS FESTAS	— grandes festas
BARULHO NO BECO	— confusão
BOM QUE DÓI	— ótimo
BAIXO RELEVO	— galo na cabeça de pancada
BANZÉ DE CUIA	— desordem
BATER SUJO	— desmoralizar
BATER MUNDO	— viajar
BATER NA TORTA	— correr, fugir
BATER O JUSTO	— dizer a verdade
BEBER ÁGUA	— ter medo, assustar-se
BICHO CARETA	— figura vulgar
BICHO DE CONCHA	— sonso, matreiro
BICHO DO MATO	— enrustido
BICHO CARPINTEIRO	— estar com. (desassossegado)
BOA-NOITE	— pessoa que entra nos lugares sem pagar
BOMBA DE CHOPE	— garganta
BONDE COMPLETO	— toda a malta reunida
BATER A BOTA	— morrer
BATER ASA	— fugir
BEM CONVIDADO	— em má situação, ofendido
BOM COMO O QUE	— bom demais
BOTAR O PEITO NO SERENO	— fazer serenata
BUM-BARABUM	— barulheira
BALACOBACO	— referência onomatopáica à trepada

LETRA C

CORTAR NA CASACA	— falar mal, murmurar
CAIR NO ARROZ (ESTAR)	— ficar comprometido, embaraçado
CAFÉ PEQUENO	— insignificante
CHÁ DE BICO	— clister, pontapé na bunda
CONTRAVAPOR	— reação negativa, recusa, resposta desabrida
CHEIRAVA-TE	— eu te percebo — 1910
CRESÇA E APAREÇA	— não entendes do assunto — 1910

COM QUE ROUPA?	— de que jeito?
CHUPAR BARATA	— ficar furioso
CACHAÇA PARA REFRESCAR OS CORAÇÕES	
CONVERSA MOLE PRÁ BOI DORMIR	
CHICO PUXADO	— festa de arromba, baile
CAN-CAN	— festa de arromba, baile
COM FÉ, CORAGEM E FORÇA HIDRÁULICA	
COISA POUCA	— insignificância
COZINHAR O GALO	— não fazer nada
CAIR NA ÁGUA	— ser engando
CHAMAR O ALICERCE	— dar pontapés
COMER AREIA	— correr, fugir
COMER BACALHAU	— sofrer açoite, tortura, espan- camento
COMER BARRIGA	— perder oportunidade
COMER BRASA	— ficar furioso
CABRA SARADO	— escovado, doente
CAIXA DAS EMPADAS	— ventre
CAMAROTE DO SERENO	— rua, onde os curiosos assis- tem às festas particulares
CHAMAR NAS CANELAS	— correr, fugir
CARDEAL-À-QUATRO	— soldados de cavalaria
CARNE SECA	— coisa habitual
CATAR FORMIGA	— cair por terra
CERCAR GALINHA	— ébrio
CHAMAR NA CHINCHA	— trepar
CHAMAR NAS ENGULIDEIRAS	— comer, surrupiar
CHAMPANHE DA TERRA	— cana, pinga
CAIR NO CHORO	— dança
COMER COBRA (VER COBRA)	— assustar-se
COMPARECER NO VULTO DA CIÊNCIA	— bater na cabeça do adversário
COMPARECER COM OS METAIS	— iniciar a música
CONVERSA FIADA	— conversa sem propósito
CORTA JACA	— dança
CORROBORAR A FIBRA	— comer e beber

CORTAR RENTE	— abaixar-se, esgueirar-se, falar mal
COVÁDIS	— a bunda
CANTAR DE GALINHA	— amedrontar-se, acovardar-se
CAIR NA GAMBIA	— dançar
CHEIO DE NOVE HORAS	— afetação excessiva
CHAMAR DE MÃE	— insultar
CAIR NO MATO	— fugir
COMER MINHOCA	— cair no chão
COMER MOSCA	— cair na esparrela
CHEIO DE NÓS PELAS COSTAS	— atrapalhado
COMO O QUE	— vale um adjetivo de muito bom
CHORAR PITANGA	— chorar muito, lamentar-se
CAIR DE QUEIXO	— comer
COMIGO É SÓ RODAPÉ E CORRIMÃO	— forte no pontapé e na bofe- tada
CORRER A ZONA	— passear observando
CONHECEU PAPUDO?	— a razão está comigo, viu só?
CALE A BUZINA!	— ficar quieto
COBRAR AS SOMBRAS	— ficar despeitado
COISA DE CACARACÁ	— coisa insignificante

LETRA D

DE COLHER	— à feição
DAR TABOCA	— repelir
DURMA-SE COM UM BARULHO DESTES	— coisa imprevisível, difícil de suportar — 1910
DO PÉ PARA A MÃO	— fácil
DEIXÁ-LOS	— largar de mão
DAR NOS CALOS	— fugir
DA PÁ VIRADA	— pessoa que não segue con- venções
DEVAGAR COM A LOUÇA	— vamos com cuidado, com calma
DE DEIXAR MUITO MANO DE COS- TELA MAGOADA	

DE DEIXAR MUITO MAROTO COM ÁGUA NO BICO	— uma porção de coisas
DIABO À QUATRO	— coisa boa
DE QUALIDADE	— provocar desordem
DAR UM BAILE	— fazer cair desastradamente o adversário
DAR UM BANHO DE FUMAÇA, DE POEIRA, DE AREIA	— fazer interromper
DAR COM O BASTÃO	— aborrecer-se
DAR O CAVACO	— ensejar, animar, deixa vir
DAR CORDA	— cansar
DAR O PREGO	— enfurecer-se
DAR O DESESPERO	— comer
DAR DE QUEIXO	— dar o estrilo
DAR O ESTRILO	— pagar na mesma moeda
DAR O TROCO	— provocar, desafiar
DAR MANTEIGA	— debicar, mofar, dar vantagem
DAR LAMBUGEM	— bêbado
DOIS DEDOS DE GRAMÁTICA	— desembaraçar-se, descascar
DESAPERTAR PARA A ESQUERDA	— tocar bem violão
DORMIR NA VIOLA, NO PINHO	— habilidade
DORMIR NA PONTARIA	— de pouco valor, de pouca monta
DE CACARACÁ	— facilmente
DE GASOSA	— prejudicar o jogo do adver- sário
DESMANCHAR A LETRA	— distinguir-se
DAR A LETRA	— ótima, coisa boa, à feição
DA PONTINHA	— inimizade
DE PONTA	— acertar
DAR NO VINTE	— negócios, ter negócios com alguém
DARES E TOMARES (COM ALGUÉM)	— deixar a música tocar, deixa correr
DEIXA CORRER O MARFIM	— ficar maluco
DAR EM DOIDO (ARMAR EM DOIDO)	— tudo terminar sem o resulta- do esperado
DAR EM VAZA BARRIS	

LETRA E

ESTAR NO ARROZ	— ficar comprometido, embara- çado
ESTÁ BOM, DEIXE	— não há de ser nada — 1910
EU, NADA?	— como é que eu fico — 1910
EM ARARUAMA NÃO HÁ DISSO	— coisa insólita, esquisita - 1910
É TRISTE, MAS CHORAR NÃO POSSO	— o que é que se há de fazer — 1910
ESTÁ BEM AVIADO	— despachado, resolvido
ESTOU ME NINANDO	— não dou importância, iludir- se — 1910
ESTAR NAS TINTAS	— bem arrumado, atualizado
É DO BALACOBACO	— coisa boa
ESTAR EM BÁGINES	— sofrer penúria, bagunça
ENCOLHER CARAMUJO	— desviar-se
ENTORNAR O CALDO	— passar dos limites
ESTE BONDE NÃO DÁ MEIAS	— sem nenhuma dificuldade
É SÓ DAQUELA ÁGUA	— coisa especial, selecionada
ESTÁ NA ESPINHA	— situação difícil, sem dinheiro
EMBARCAR NA CANOA	— entrar numa situação já defi- nida
ESTOU NA FLAUTA	— vadiando
ESPERAR PELO FOGO	— permanecer até o fim da festa
ENCHER LINGUIÇA	— fazer o tempo passar
ESTAR MAMANDO	— fingindo inocente
ESFREGA VIRILHA	— dança, baile
ESCOVAR O PEITO	— cantar
É DE REBIMBA	— de primeira ordem
ELE É SEPARADO	— único
ESPANTAR TICO-TICO	— fosquinhas antes de atacar
ENTENDER DO RISCADO	— conhecer o ofício, a tarefa
ENCOSTAR O BURRO	— chegar, aproximar-se, meter, entrar
ESTAR SE BUGIANDO	— não ligar
É UM BARRA (A FAZER ALGUMA COISA)	— é muito bom, entende do as- sunto
ESTICAR O PERNIL	— morrer

LETRA F

FALAR FRANCÊS	— ter dinheiro
FAZER PÉ DE ALFERES	— fazer a corte
FAZER FAROL	— exhibir-se, contar vantagem
FAZER CABEDAL	— ligar importância à...
FECHAR O BECO	— provocar desordem
FAZER BEICINHO	— desprezar, antipatizar
FAZER BISCOITO	— estar próximo da morte
FERVER O BOLO, O CALDO	— agitar, aumentar a confusão, confusão
FECHA FECHA	— correria, pânico
FECHAR O TEMPO	— briga
FOGO NA CANJICA	— animação, intensidade
FOGO VISTE LINGUIÇA	— celeridade, rapidez
FORA DA PELE	— perder a cabeça
FREJE MOSCA	— botequim de 2ª
FAZER POEIRA	— barulho
FAZER TIJOLO	— estar morto
FALTA DE CACO	— loucura
FAÇA O FAVOR DE CALAR A SANFONA	— calar a boca
FORA DAS MARCAS	— excede os limites, excepcional, muito bom

LETRA G

GIBI BACURAU	— tipo feio, hediondo, grotesco
GIRA PATACA	— idiota
GROGOTÓ DE GALHETAS	— está tudo perdido

LETRA I

ISSO AÍ ACABA EM GATA	— termina mal
IR NA ARAGEM	— acompanhar o movimento
IRMÃO DE OPA	— cúmplice, ébrio habitual
IR NO MEIO	— cair na esparrela
IR À VIOLA	— desaparecer
IR AOS FAGOTES	— bater em alguém

LETRA J

JOÃO MEIA DÚZIA	— revólver
JOÃO PERU	— bobo, tolo, otário
JAMÉ DE LA VIE	— jamais de la vie — nunca, em hipótese nenhuma

LETRA L

LIMPAR UM SAPATO DE CADA VEZ	— aos poucos, pela ordem
LÉRIAS, DEIXÁ-LOS!	— não dar importância
LERO LERO	— conversa inútil, coisa inútil
LEVAR BUCHA	— sofrer contrariedade
LADEIRA DO VAZIO	— estômago
LAMPIÃO DE ESQUINA	— vadio
LEVAR A LATA, AMARRAR	— ser despedido, rejeitado
LEITE DE PATO	— sem valor, sem apostas
LEVADO DA BRECA, DA CAREPA	— traquinas
LOGO CEDO	— imediatamente
LUSCO FUSCO	— mulato
LENGA LENGUA	— conversa mole

LETRA M

MANGA DE COLETE	— insignificante, inexistente
MOLHAR A PALAVRA	— bebericar, beber
MÁ TENÇÃO	— má intenção — 1910
ME TRAZ SEMPRE NA PISTA	— sempre atrás de mim, ou sempre atrás dela
MEU BOI MORREU	— desânimo, fim de coisa boa
MEROS PACAS	— imbecis

METER À BULHA	— chamar a atenção, descompostura
MOSCA MORTA	— pateta, inútil, lenta
MANTEIGA DERRETIDA	— chorona
MINHA ÉPOCA É MAIS DURA	— referência à vida difícil
MAIS ESSA	— acontecimentos conseqüentes
MATAR BICHO	— assustar-se
MUDAR O COLARINHO	— beber
MANGUARI PISTOLÃO	— homem alto e esguio
MARCA BARBANTE	— de 2ª categoria
MAS PRÁ CIMA DE MIM?	— não me deixo enganar
MUDAR O PASSO	— atrapalhar-se
MEU PEDAÇO	— o namorado, a namorada, o amante
METER-SE A SEBO	— jactar-se
MUITA TRIPA POR DEZ RÉIS	— muito por nada — 1910
MEIA CARA	— grátis
MON CHOUX	— meu amor, coisa fofa
METER A CATANA	— falar mal, maldizer
MAIS BOCADO, MENOS BOCADO	— mais ou menos isso, não fazem diferença
ME COMER O CALDO NA CABEÇA	— quem é atrevido, não é fácil comigo

LETRA N

NÃO SOU BAÚ	— não recebe confidências
NÃO DOU E SAI CINZA	— disposto a tudo, resistência
NÃO ENTENDE ABACATE	— não entende nada
NO CORNIMBOQUE DO JUDAS	— longe
NÃO VEM DE FRANJA	— sem prerrogativas
NESSE TEMPO DE COISAS BICUDAS	— tempos difíceis
NÃO ACEITO PINGENTES	— sem lugar prá ninguém, sem sociedade
NA ASA DA BRISA	— sem emprego
NÃO VER BÓIA	— estar em perigo
NO CALCANTE	— andar a pé
NASER EMPELICADO	— com sorte
NA HORA	— correto — “Ele é na hora”

NA LETRA	— perfeito, certo
NA MACIOTA	— com facilidade, com discreção
NINGUÉM VAI LEVAR O MEU	— desafio
NÃO FORMA, NÃO FORMAR	— homem incapaz, que desconhece, ignorar
NADAR EM SECO	— não consegue nada
NÃO TEM QUE TALVEZ	— não há dúvida
NÉRIS DE PITIBIRIBA	— negativa enfática
NOVE HORAS	— novidade
NO MOLE	— facilmente
NA PONTA	— em evidência
NUM PRONTO	— num instante, já
NA PUBA	— correto
NOS TRINQUES	— elegante
NUM XI XABE	— não se sabe
NÃO TEM PERREPES	— não tem que o proteja
NÃO TEM VENTOS (DE COISA ALGUMA)	— não tomar conhecimento, não responder à altura
NÃO SABE DA MISSA A METADE	— ignorar as coisas
NÃO SE META A COLHEREIRO	— (?)
NÃO DÁ UMA PARA A CAIXA	— não ajuda, não colabora
NÃO DOU PASSADA	— não deixo ir adiante, não passa
NEM MAIS NEM ONTEM	— perfeito, isso mesmo, como você disse nada a acrescentar
NÃO ESTOU PARA MAIS	— não estou disposto, só faço isso

LETRA O

Ó FERRO, NUNCA VI TANTO AÇO	— coisa preta, difícil, complicada — 1910
O MAIS NÃO ME CHEIRA	— não tenho nada com isso
O GARANTIA	— o leão de chácara
Ó PUNGA, SAI DO ENTULHO	— deixa de se meter onde não é chamado

OII GENTES!	— expressão de 1910
ONZE LETRAS	— alcoviteiro
O QUE ME DÁ TODA	— o que eu quero muito, que vem a calhar
 <i>LETRA P</i>	
PÁ VIRADA	— inesperada, imprevisível, mal educada
PINTAR A MANTA, O SETE, O PADRE, A SARACURA, O CANECO	— desbordar, farrear
PASSA!	— chega
PONHA-SE AO FRESCO	— se livra disso, sair de embrulhada
PÉ-DE-VALSA	— bailarino
PASSANDO A BEIÇOLINA	— viver de expediente, calotes
PASSANDO CARESTIA	— passando mal
POINT-À-JOUR	— na moda
PRÁ CACHORRO	— muito
PAMONHA	— boba
PAGAR O PATO	— levar a culpa
PRÁ CIMA DE MOÁ?	— não acredito, não me deixo enganar
PRÁ LÁ DE BOA	— ótima
POVO DE ARRELIA	— malta desordeira
PUXAR BARATO	— aproveitar
PIRÃO DE BATATAS	— chorrilho de asneiras
PASSAR O BRADO	— conquistar, fazer propostas a uma dama
PIRÃO DE BRISA	— jejum forçado, falta de ocupação
PEGAR NO BICO DA CHALEIRA	— puxar saco
PARAR A CORDA	— cansar
PESCAR CORRIDO	— saber de cor e salteado
PUXAR FIEIRA	— dançar, masturbar-se
PEGAR EM RABO DE FOGUETE	— coisa difícil, tarefa melindrosa
PESSOAL DA LIRA	— turma da música, da boemia
PARA CÁ VEM DE CARRINHO	— facilmente
PAPA HÓSTIA	— padre

PASSO DE URUBU MALANDRO, DO SIRI CANDEIA, DO JOCOTÓ, DO SIRI BOCETA, DO SIRI SEM UNHA	— passos de dança
PAU DE CABELEIRA	— alcoviteiro
PAU DE VIRAR TRIPA	— magricela
PÉ ESPALHADO	— queda
PÉ DE ANJO	— pé grande
PÉ DE ALFERES	— namoro
PÉ DE MEIA	— pederastia recíproca
PICO FINO	— espertalhão
PISAR NA TROUPA, NOS TOMATES, NO COLARINHO	— enfurecer-se
POVO RÉ	— gente valente
PERDER O PRUMO	— desandar
PULAR DE LADO	— defender-se
PURGATIVA PRETA	— motim, revolta
PUXADO À SUBSTÂNCIA	— correto
PLANTA QUE NÃO É MOLHADA, NÃO DÁ FRUTA	— justificativa para beber
PRÁ CIMA DE MOÁ?	— incredulidade, recusa
PEDIR MEÇAS	— comparação, medição — 1910
POR ARTES DE BERLIQUES E BERLOQUES	— usando todos os recursos, muito envolvimento
PASSAR À ROSA DIVINA	— passar maravilhosamente
 <i>LETRA Q</i>	
QUE APITO TOCA?	— o que faz? profissão
QUER ME DÁ O CHEIRO?	— cantada para mulher
QUE FARRA	— expressão generalizada para coisa boa
QUE MOLAMBEIRA QUE NÓS FIZEMOS	— grande farra
QUEM É BOM NÃO SE MISTURA	— expressão para a fina flor da boemia
QUINTO DOS INFERNOS	— xingamento
QUE DIABO DISTO É AQUILO	— surpresa, perplexidade, inquietação

QUANDO ME ESPALHO NEM DEUS ME JUNTA	— expressão para a boemia
QUAL O QUE — QUE O QUE	— negação, discordância
QUANDO ME MISTURO NINGUÉM ME CONHECE	— expressão para a boemia
QUE FAZER NAQUELES AUGES	— que fazer nesta situação

LETRA R

REPETIR A RABECA	— beber um pouco mais
RASPAR O SOALHO	— dançar
ROUPA VELHA	— bilhete de loteria que se vende de novo
ROXO POR DINHEIRO	— louco por dinheiro
RIO COMPRIDO	— café muito aguçado

LETRA S

SEU FERIDA	— sujeito desagradável
SER CAJU	— passar por tolo
SÓ DÁ	— frequência, sucesso — “só dá ela”
SAFA! QUE MASSADOR	— expressão de desagrado com alguém — 1910
SE AFOBA COM POUCA SURUMAN- DOBA	— se aflige por pouco
SAINDO DE BARRIGA	— retirar-se, fugir
SAIR BARRA A FORA	— evadir-se, para longe
SEM EIRA NEM BEIRA	— ao léu
SOU DO POVO DA LIRA	— sou da turma da boemia
SIM OU SOPAS?	— decisão — 1910
SONGA MONGAS	— palerma, pateta, inútil
SOSSEGA LEÃO	— hino nacional da gíria de 30
SÊ BESTA	— vê lá se me meto nisso
SÓ DE BANDA	— prevenido
SAIR DE BANDA	— sair sem ser percebido, des- guiar-se
SOFRER DA BOLA	— sem juízo
SUBIR PARA O CÉU	— extasiar-se

SER MARIMBA QUE PRETO TOCA	— servir de joguete para alguém
SUSTENTAR A NOTA	— resistir, insistir
SALTO DO BREJO	— pulo para golpear o adversário
SAMBA DE ARRELIA	— baile agitado
SOBRECANJA	— sobrecasaca
SEM UMA DE XÍS	— sem dinheiro
SEM MAIS AQUELA	— sem explicação, intempestivo
SAI FEDOR	— afasta, me deixa
SERÁ O BENEDITO?	— será possível? — repreensão, espanto
SEM TIRAR NEM POR UM CHISGA- RAVIS À HISTÓRIA	— exatamente como aconteceu
SER QUELJO	— ser fácil
SEM MAIS NEM ONTEM	— sem explicações, sem justificativa
SEM DIZER NEM CHUS NEM BUS	— calado, concorde, passivo
SEM TIR-TE NEM GUAR-TE	— sem explicações, sem justificativa
SEM DIZER AQUI-DEL-REI	— sem explicações, sem justificativa, sem pedir licença
SEM DIZER ÁGUA VAI	— o mesmo sentido anterior

LETRA T

TALVEZ TE ESCREVA	— vou decidir, talvez eu diga sim — 1910
TRATADO À VELA DE LIBRA	— bem tratado
TERERÉ NÃO RESOLVE	— conversa não dá resultado, paliativo
TEVE TRAÇAS	— teve vontade, impulso — 1910
TOTALMENTE HIGH-LIFE	— requintado, elite
TER PAI ALCAIDE	— ter protetor influente
TENTO NA BOLA	— juízo
TROCAR BOLA	— misturar as coisas
TOQUE DE CAIXA	— debandada
TREPAR NO CANGOTE	— submeter
TIRAR CERA, DEITAR VERDES	— vadiagem, folga

TER DEDO	— hábil
TIRE O DEDO	— vá-se embora
TIRAR O FININHO	— namorar
TAPA A GAMELA	— cala a boca
TOCAR PARA O PAU	— obedecer, submeter-se
TRUNFO É PAU	— ameaça de bordoadas
TER PELO	— ousadia
TERNO INTEIRO	— sova até derrear
TIRA A MÃO DAÍ	— deixe-se disso, não insista
TIRAR FARINHA	— aproveitar
TOCO MOCHO	— vigarista
TOM DE PESTANA	— toque de cavaquinho
TER UNHA	— bom no violão, na viola
TEM BOI NA LINHA	— dificuldade
TRANGALHA DANÇAS	— confuso, desastrado
TRAZER AS COSTELAS NUM MOLHO	— protegido, cuidadoso
TENHA-SE! TENHA-SE!	— contenha-se
TENHA MÃO EM SEUS LOUVORES	— acredite no que você acredita, decidido, confiante
TRINTA POR UMA LINHA	— fácil, exagerado
TÃO LIRÓ, TODO LIRÓ	— atracnte, em foco, bonito, agradável
TEFE-TEFE	— mole, transido de medo (o cu tefe-tefe de medo)

LETRA U

UM ASSUSTADO	— baile
UM PICILONE	— uma conversa à parte, uma palavrinha, um porém
UM ESQUENTA	— baile
UM BARRA	— um bamba

LETRA V

VAI SAINDO DE BARRIGA	— sai daqui sem confusão — 1910
-----------------------	------------------------------------

VÊ SE ME PASSO!	— pouca coisa para mim
VÁ LAMBER SABÃO	— não me enche
VAI COMEÇAR A INANA	— vai começar a confusão, a lenga-lenga
VER O PREÇO DA BANHA	— golpear, ferir, dar facada
VIRAR A CASACA	— mudar de opinião
VER O CHINA SECO	— atrapalhar-se
VIRAR EM FREJE	— escangalhar
VOCÊ COMIGO É NOVE NO BARA- LHO VELHO	— não tem valor
VIRAR A PÁGINA	— mudar de assunto
VER DE PERTO	— mostrar coragem
VAGO MESTRE	— vadio incorrigível
VIRA E MEXE	— maxixe, freqüentemente, baile
VUCO-VUCO	— trepada

LETRA X

XPTO	— certo, perfeito
XEN-XEN	— sem dinheiro
XUXU BELEZA	— bom, bonita, à feição
XUXU BIS	— bom, bonita, à feição (orto- grafia antiga)

LETRA Z

ZONA DO AGRIÃO	— bairro do Catumbi, lugar complicado, movimentado
ZÉ CUBINO	— jacobino

GIRIA DE 1910

À RABADILHA	— no fim do bloco, atrás
BEM À FRESCATA	— à vontade
CHEIRAVA-TE	— eu te percebo
CRESÇA E APAREÇA	— você não tem condições de discutir, opinar
E EU NADA?	— como é que eu fico?

EM ARARUAMA NÃO HÁ DISSO	— coisa insólita, esquisita, inesperada
É TRISTE, MAS CHORAR NÃO POSSO	— o que é que se há de fazer?
ESTOU ME NINANDO	— não dou importância, iludir-se
MÁ TENÇÃO	— má intenção
Ó FERRO NUNCA VI TANTO AÇO	— coisa preta, difícil, complicada
SIM OU SOPAS?	— decisão
TALVEZ TE ESCREVA	— vou decidir, talvez eu diga sim
TEVE TRAÇAS	— teve vontade, impulso
VAI SAINDO DE BARRIGA	— sai daqui sem confusão
BILONTRAS	— prostituta, velhaco, espertalhão
CÔMICAS	
HORIZONTALS	— prostitutas
ENVISGOU	— apaixonou-se por ela
CAFARNAUM	— depósito de coisas velhas, lugar de tumulto
GABIRU	— grande rato
BORDELENGO	
BORDELEIRO	— freqüentador de bordel
CHICHISBÉU	— o que galanteia uma senhora com assiduidade inoportuna
LOUREIRA	— mulher de vida fácil
RAFAMÉIA	— ralé
SARILHO	— roda viva, confusão, conflito
PATACOADÁ	— impostura ridícula, jactância, disparate
PARVAJOLA	— pateta, idiota
PASCÁCIO, LAPÔNIO	— pateta, idiota
PARARACAS	— barulhento, palrador
CHERERÉM	— garoa
PEDIR MEÇAS	— comparação, medição

HISTÓRIA POLÍTICA

1922

Sangue na Areia de Copacabana

270 Votos Elegem

Quando Rodrigues Alves era presidente, o Barão de Ladário foi eleito com 270 votos.

Dever de Ser Político

“Todo o cidadão de uma pátria livre, tem o dever de ser político, é uma consequência óbvia do bom senso e da simples leitura das lei”.
Assembléia do Clube Militar em 28-12-21.

A Procissão Vai Sair

Dizia-se a boca pequena que a “procissão ia sair”. Saiu à 5 de julho.

Revolucionários de Bonde

Saíram levando 54 homens e 2 automóveis carregados de munição, ocuparam o bonde da Light & Power, linha Leme, cujo motoneiro foi compelido pelo Aspirante Fabrizzi a levar a tropa de luzes apagadas e cortinas abaixadas.

Bilhete de Carpenter

Junto ao corpo de Mário Carpenter, foi encontrado o quinhão da bandeira que lhe tocara. Nele estava escrito:

“Forte Copacabana — 7 de julho de 1922

Aos queridos pais, ofereço um pedaço de nossa bandeira em defesa da qual resolvi dar o que podia... minha vida”.

A Bandeira Dividida

A bandeira foi dividida em 29 pedaços.

Populares Pedem por Eles

De todos os lados apareciam populares pedindo para que desistissemos, outros queriam fotografar. Resolveramos morrer — não nos entregar e nem atacar a cidade do forte. A cidade não tinha nada com isso.

Os Primeiros Tiros

Logo nos primeiros tiros, caíram mortalmente dois de nossos companheiros que não tiveram tempo de saltar o paredão, entricheirando-se na Av. Atlântica. Durou 45 minutos. As metralhadoras varriam nosso campo furiosamente. Metralhavam 22 homens de honra e coragem — vandalismo sem exemplo na história de qualquer país.

Nomes

Mário Tamarindo Carpenter, Antônio Siqueira Campos, Nilton Prado, Eduardo Gomes, eletricitista José Pinto de Oliveira, corneteiro Manoel Antônio dos Reis.

Nomes Escritos à Bala

Eles escreveram à bala, o nome deles, na parede do Forte de Copacabana.

Forças Legais

As forças legais estavam na altura da Rua do Barroso, Praça Serzedêlo Correia.

Acusadores

O advogado H. F. Sobral Pinto está entre os acusadores dos 18 do Forte.

2º 5 de Julho

Em São Paulo, 24, Joaquim Távora, irmão de Juarez, morreu em S. Paulo, no ataque ao quartel do 5º Batalhão da Força Pública, no bairro da Liberdade.

Versos Para os 18

Eles eram dezoito... os mais partiram tanto que a causa, enfim, viram perdida eles — dezoito apenas — preferiram ficar, quando ficar custava a vida.

Eles eram tão moços! e lá fora o mundo, a vida, o amor, tanta ilusão que ansios de viver, de se ir embora cada um não sufocou no coração!

por que enfim esse gesto? essa vergonha da derrota, afinal?
oh, brava mocidade que ainda sonha e morre pelo ideal.

Mortos — Mas Imortais

Corpo a corpo, entre mandos, entre apodos entre estampidos e ais, até que, um em um, caíram todos mortos — mas imortais.

*A Grande Marcha de 1926
Washington na Madeira*

Para Washington Luís, a questão social era caso de polícia. Comigo é na madeira.

Getúlio Jovem Dissolve Comício

Getúlio Vargas disparou um tiro para o chão para dissolver um comício em Porto Alegre, quando era estudante. Um comício dos federalistas.

PRP—PRM

Partido Republicano Mineiro — PRM
Partido Republicano Paulista — PRP — Tarrasca

O Clima Que Muda

“O presidente não é homem de recuos. Conversando comigo, disse-me certa vez que, antes de vir para o Rio, amigos lhe haviam ponderado não lhe ser possível expor-se aqui ao sol, como o fazia em São Paulo, visto que o clima era diferente, teria que mudar de hábitos. Ele, porém, respondera — “pois então o clima é que terá de mudar”.

O Que Separa os Homens — Frase

O que separa os homens, sobretudo em política, é menos a diferença de idéias do que a identidade das ambições”.
Edmundo da Luz Pinto

Jornais Com Getúlio e Júlio Prestes

Com a Aliança Liberal — Correio da Manhã, de Edmundo Bittencourt; Diários Associados, Jornal do Comércio, A Manhã, O Combate, A Esquerda, A Batalha (Leonidas Resende, José Augusto de Mota Lima), A Pátria, Diário Carioca.

Com a candidatura Júlio Prestes: O País, A Gazeta de Notícias (Alves de Sousa), A Notícia, A Noite.

Nós Queremos Getúlio

Queremismo começa em São Paulo, além de toda a expectativa, reduto que era de Washington e da candidatura Júlio Prestes. A multidão que traz Getúlio, encontra-se com grande multidão que aguarda Getúlio. Há um momento de expectativa de algum choque. Mas o encontro é festivo, de abraços e do rito que nunca mais vai deixar de acompanhar o candidato gaúcho — Nós queremos Getúlio.

1930 — REVOLUÇÃO

Júlio Prestes e a Fazenda

“A Fazenda ainda é o lar brasileiro por excelência, onde o trabalho se casa com a doçura da vida e a honestidade dos costumes completa a felicidade”, palavras do candidato Júlio Prestes.

Mas o Problema Básico é o Siderúrgico

Mas o problema básico de nossa economia é o siderúrgico, responde Getúlio, na sua plataforma presidencial. “Para o Brasil, a idade do ferro marcará o período de sua opulência econômica”.

Contabilidade da Dívida Externa

Não havia contabilidade da dívida externa.

Média de Trabalhadores Industriais — 25:1.000

Para cada 1.000 brasileiros, há 1 estabelecimento industrial que ocupa uma média de 20 pessoas a 25 pessoas. Quer dizer — tem 25 trabalhando por 1.000.

Indústria de Que o Papalvo se Ufana

Indústria de estufa. O mal do Brasil é a mania de fazer indústria, a carestia de vida responsabilizava a indústria em defesa dos interesses nacionais como faz um Pandiá Calógeras, um Maurício de Lacerda, um Cincinato Braga.

A Novela do Estatuto do Servidor Público

De 1907 a 1929 sete estatutos do servidor são discutidos e abandonados, porque eram contra os interesses eleitorais.

Em 1930 — passa a ser obrigatória a seleção no recrutamento do Servidor Público, o funcionalismo há 113 anos não tem escrita regular.

* Está certo, mas não saiu também. Estão discutindo o novo estatuto e mantendo gente nos cargos, extranumerários, contratados, mensalistas, diaristas, tarefeiros.

Qual é a Nossa Indústria?

* Qual é a nossa indústria, a gente faz goiabada e mais o que? arreios, selins, 42.000 queijos, banha de porco, sebo, requeijão, polvilho, charque e couro de peixe boi? que mais? Sardinha em lata? guaraná. Sabe que a gente produz mais guaraná que ferro gusa? Nossa produção industrial? 1º lugar — tecidos, 2º lugar — bebidas! E a produção industrial com Washington Luís caiu pela metade — falências, desempregos, diminuição das horas de trabalho, etc! PAI — Mas isso foi no mundo! Isso acontece em todo mundo!) Este país já comprou mais queijo do que máquinas, mais plantas, raízes e baldes do que máquinas no Império.

PAI — Mas a produção estrangeira é mais barata.

FILHO — Mas aqui dá trabalho, dá mercado, isso a gente tem que contar.

O Que Compramos de Fora e as Transformações Depois de 30

Em 1928 importávamos 2 milhões de quilos de dobradiças, fechaduras, cadeados, trincos. Agora produzimos quase isso. Parafusos, pregos, grampos — importamos 5 milhões de quilos em 1928.

Importávamos talheres, facões, navalhas, tesouras, canivetes. Já estamos exportando canivetes. Exportamos 745 quilos de gilete.

Importamos 10 milhões de quilos de pás, picaretas em 1928.

Agora fabricamos arame farpado, telas finas para guarda-comidas, peneiras para café, palha de aço.

Importamos 76.000 quilos de ferro de engomar, agora produzimos cadeiras para barbeiros, cadeiras para dentistas, cofres, arquivos, mesas ginecológicas, banheiros, penicos, bidês, mictórios.

* Mictórios de ferro esmaltado espirra muito. É horrível.

Estamos fabricamos máquinas de beneficiar café, moinho elétrico, de mandioca, descaroçadores de algodão, debulhadoras.

* Metalurgia — siderurgia — indústria mecânica —

Tornos simples, furadeiras, prensas, serras, bombas hidráulicas, guinchos, elevadores, empilhadeiras, betoneiras, caçambas, bate estacas, lâmpadas, pilhas elétricas, balanças, acessórios de raios X (exportamos agora instrumentos de cirurgia).

* Indústria elétrica — construímos uma locomotiva elétrica, a única até agora construída na América do Sul, construímos dois carros restaurantes, fazemos carroçarias de bondes.

- * vidro plano ainda não fabricamos, mas não importamos mais ladrilhos
- * não produzimos enxofre, anilinas, o iodo, derivados do alcatrão, os vernizes, esmaltes para metais, secantes em pó, o alvaiade de titânio, água rás, acetatos de celulose, os álcalis, anidridos, terebentina, não produzimos potassa, soda cáustica, barrilha
- * produzimos 4 milhões de litros de tinta de escrever
- * em 1928, importamos 112.000 quilos de graxa para sapato
- * em 1939, produzimos 5 milhões de vidros de água de colônia, loções, 25 milhões de caixas de pós de arroz, dez milhões de vidros de rouge líquido, oito milhões de vidros de brilhantina, 90 milhões de sabonetes, 12 milhões de tubos de pasta de dente, 7,5 milhões de bisnagas de lança perfume, exportamos gaze
- * comprávamos no exterior sabonetes, dentifrícios, loções
- * produzimos pneus para automóveis, capas de borracha, mangueiras, passadeiras e tapetes, luvas para electricista
- * 1928 — compramos 5 milhões de quilos de artigos de borracha, em 1936, exportamos pneumáticos
- * agora produzimos bolsas de água quente, bolas pintadas, borracha prá apagar
- * a fabricação de papel aumentou, mas depende da pasta de madeira do estrangeiro e o preço da pasta sobe cada vez mais
- * ainda importamos sacos de papel para embalagem
- * importamos filmes virgens, brinquedos de celulóide, bolas para bilhares, botões
- * **MAS VAMOS PRODUZIR CAFELITE**
- * em 1913 — comprávamos gravatas, cobertores, alcatifes, cordas, meias, rendas, roupas feitas
- * em 1928, importamos oito milhões de quilos de tecido de algodão, 57 mil quilos de roupas de cama e mesa
- * compramos ainda no estrangeiro a juta, o sisal, o cânhamo para fazer barbante
- * importamos 1 milhão de quilos de manufaturas de lã
- * agora fabricamos casimira nacional, flanela, carteiras de jacaré, porta níquel de jacaré
- * aumentou (ou ficou mais ou menos na mesma) a fabricação de cobertores, colchas, toalhas, guardanapos
- * camisas, cuecas, pijamas
- * aumentou a fabricação de móveis
- * em 1928 importamos 13.589 quilos de escovas de dente

- * agora produzimos todos artefatos de madeira — barras, saltos, carretéis, cachimbos
- * em 1928 importávamos 700.000 quilos de brinquedos — hoje fabricamos tudo no Brasil
- * em 1925, 71% de nossa exportação foi café — 38 — 6.38% de produtos industrializados na exportação

Brasil, País Agrícola

- * em 1925, 71% de nossa exportação foi café
 - * vendemos a borracha, as fibras, óleos vegetais, as madeiras duras, as frutas tropicais
 - * no século xvii exportamos trigo, hoje, instituição do pão misto com farinha de mandioca, somos hoje o 5º importador de trigo do mundo
 - * 3º produtor do mundo de milho — só 15.000 toneladas exportadas para 5.000.000 produzidas
 - * arroz, 8º produtor do mundo, não vendemos nem na América do Sul onde é o maior produtor
 - * cevada, importamos o volume que produzimos
-
- * ninguém quer comprar o nosso milho, o milho catete e o cate-tinho tem que ter 15% de umidade, mas plantam de qualquer maneira, fica sem regularidade nenhuma, quem segue os regulamentos nesse país? por que? a cidade na cabeça (repetir em item da queda de produção agrícola com Getúlio)
 - * 2º produtor mundial de mandioca, não exportamos nada
 - * batata no Brasil, 6 toneladas por hectare, em outros lugares — 15 toneladas. Nós importamos batata (repetir no item, queda da produção agrícola)
 - * importamos pimenta, folha de louro, alho, cebola, canela, herva doce, anís, cravo da índia
 - * há 25.000 de sacas de café estocadas, invendáveis, 25 milhões, a produção de 2 anos (repete este item no item Café)
 - * importamos 80 toneladas de chá
 - * cacau, vende mais e recebe menos
 - * só exportamos de todas as nossas frutas a laranja, a banana e o abacaxi compramos pera, maçã — pagamos 30.000 contos de maçã e pera, 1 vez e meia o que recebemos pelo manganês que exportamos
 - * a castanha de caju se joga fora

- * banana, exporta mais, recebe menos, café, exporta mais, recebe menos
- * País agrícola que só é capaz de usar bosta de vaca como adubo? vocês já ouviram falar em fertilizantes químicos, nitratos, fosfatos?
- * o arado, instrumento usado há séculos, só entrou no Brasil em 1865
- * sem produzir máquinas de beneficiar café, moinho elétrico de mandioca, descaroçadores de algodão, debulhadoras
- * em 1928, 21% de nossa importação era de alimentos, importávamos farinha de milho
- * em 1925 71% de nossa exportação foi café
- * O Brasil gasta 14 mil réis por ano em cada habitante, em educação

Porque é Preciso Industrializar o Brasil

- * em primeiro lugar — item O QUE COMPRAMOS FORA E AS TRANSFORMAÇÕES DEPOIS DE 30 — coisas que eram importadas, de fácil fabricação, que representavam custos altos e desnecessários
- * para fabricar álcool de motor de cana de açúcar, para misturar com a gasolina, e diminuir as remessas de cambiais para o exterior
- * para fazer chocolate do cacau, porque vendemos cacau e compramos chocolate
- * indústria para aproveitar a papaína do mamão
- * a gente não exporta frutas porque não tem frigoríficos. Resolveram agora fazer farinha de fruta, para não tirar dinheiro da sua agricultura e construir frigorífico, onde já se viu farinha de fruta?
- * a castanha de caju se joga fora
- * indústria para fazer suco de abacaxi, o Havai pelo menos faz suco de abacaxi
- * indústria para fazer matadouro, sabe quantos matadouros frigoríficos existem no Brasil? 14
- * porque a gente exporta caroço de algodão e importa óleo de algodão
- * porque a gente vende pinho e compra celulose, vende cacau compra chocolate
- * para fazer rayon — importamos soda cáustica para fazer rayon, importamos anilina para fazer tecido
- * tem bauxita mas não tem alumínio

- * esses agricultores do café que amam a frugalidade do campo e moram em Botafogo e Laranjeiras já ouviram falar em titânio, o níquel está em Goiás é muito longe, Goiás já é meio Bolívia, berilo, bauxita, bismuto, chumbo, cobalto, cobre, estanho, tungstênio
- * indústria para fazer ferro gusa, ferro laminado, aço
- * indústria para produzir asfalto
- * porque o Brasil conta com o 6º potencial hidrelético do mundo e usamos querosene
- * Getúlio Vargas recomenda que se importem máquinas que fabriquem máquinas

A Queda na Produção Agrícola

- * centeio, diminuiu a produção
- * aveia, diminui a produção, em 1930 — 325 toneladas importadas, em 39 — 1.750
- * estamos importando feijão — de 1931 a 1934 importamos feijão
- * a produção de milho caiu pela metade em 1931, a exportação cai em 30, 31, 32, 33.
- * somos o 3º produtor de milho no mundo e o 8º exportador, por que? não sabem plantar. Tem que ter 15% de umidade o Catetinho. Quem segue os regulamentos nesse país?
- * batata no Brasil, 6 toneladas por hectare, em outros lugares — 15 toneladas. Nós importamos batata. Todo mundo pensando na cidade, a cabeça na cidade. A cabeça na vida fácil, vida sem energia, amolecida, automóveis. Notícia de que sai água quente das torneiras, essa notícia amoleceu o Brasil.
- * caiu a produção de erva mate, éramos os maiores produtores do mundo
- * a exportação de açúcar caiu de 84 toneladas para 11
- * cada um planta de um jeito no Brasil. Já fomos o maior produtor de fumo no mundo, continua exportador, mas também é importador
- * caiu a exportação da carne (porque o povo está comendo mais carne, pai)
- * em 1932 o Brasil produziu menos borracha do que em 1870
- * o algodão, diminuiu a exportação

Brasil Financeiro

- * Osvaldo Aranha — em contos de réis, o Brasil recebeu 10 milhões, pagou 8 e meio e ainda deve 10 milhões, sem contar o serviço de juros

- * 1940 — 48 mil estabelecimentos industriais
41 milhões de habitantes
- * os americanos financiam vendas para o Brasil, emprestam para comprar lá
- * 1932 — Instituto do Cacau
1933 — Instituto do Açúcar e do Alcool
1938 — Instituto Nacional do Mate
(este item serve também para Brasil, país agrícola. Getúlio é contra a agricultura mas foi quem criou os Institutos)
- * 1930 — 13.000 estabelecimentos industriais — 275 trabalhadores
1940 — 70.000 estabelecimentos industriais — 1.412.423 trabalhadores
- * o preço das matérias primas caiu pela metade entre 1929 e 1931 e a terça parte em 1934
- * O Brasil, em 100 anos pediu emprestado 400 milhões de libras, pagou em juros, amortizações, 430 milhões e ainda deve 276 milhões. Isso dá 616.000 contos por ano
- * meio circulante — em 1928 — 3.382.000
1940 — 5.185.000
índice de 100 para 153
- * capital americano em 1936 — 194 milhões de dólares: 84 em serviços públicos, 32 em distribuição de petróleo, 15 no comércio, 50 em fábricas (frigoríficos, sabonetes, pneus, perfumes, etc.)

Brasil Trabalhista — Dados Gerais

- * a atividade das mulheres e menores nas fábricas e em estabelecimentos comerciais está subordinada a condições especiais que no Brasil se desconhecem
- * no tempo de Washington Luís o Bureau Internacional do Trabalho votou trinta e uma convenções que deveriam ser ratificadas pelos países filiados; apenas foram enviadas ao Congresso Brasileiro, mas nenhuma delas teve andamento. Ficaram nas comissões técnicas.
- * Getúlio assume Ministério do Trabalho e 160 novas leis de proteção social, regulamentação do trabalho em quase todas as modalidades:
repouso semanal, férias (1934), indenização por despedir sem justa causa (1935), acidente do trabalho (1934), salário mínimo (1940), oito horas de trabalho, remuneração superior à noite, proibição de menores de 14 anos trabalharem, assistência médica e higiênica, repouso para gestante, seguro de velhice, invalidez, carteira profissional (mas só havia 2.000 em 1940)

- * em 1940 — 351.574 empregados sindicalizados (1.149 sindicatos)
24.428 empregadores sindicalizados (999 sindicatos)
- * 1ª lei — 2/3 de empregados brasileiros.
- * nacionalizou o trabalho na Marinha Mercante
- * regulamentou a duração de trabalho em farmácias, casas de diversões, casas de penhores, estabelecimentos bancários
- * Criação do Instituto dos Marítimos em 1933, Comerciais e Bancários em 1934, Industriários, em 1936, constróem casas populares
- * 1939 — 26.727 aposentados só, 52.000 pensionistas, 2.000.000 segurados
- * criação de restaurantes do SAPS — (Lord Bundinha, arranja bóia no SAPS, Praça da Bandeira)
- * salário mínimo — 1938 — 240.000\$000 no Distrito Federal
125.000\$000 em Alagoas

Sueltos

- * diz que tem uma porrada de petróleo na Bahia
- * Rio em 1938, tem 1.846.759 habitantes
- * Getúlio em 1930, proibiu a imigração, tinha que ser reservista para ser funcionário público
- * recuperação da qualidade do cavalo nacional
- * fabricam-se sabres, fuzis na fábrica de Itajubá, máscaras contra gases em Bonsucesso, pólvora em Piquete
- * abertos restaurantes populares do Ministério do Trabalho
- * construção em estaleiros nacionais de monitores e navios mineiros idealizados por brasileiros
- * em 1935 é feita a revisão do Código de Minas, o subsolo é do governo
- * manganês — os americanos vão dar o empréstimo para Volta Redonda contanto que o manganês seja só vendido para eles e em quantidades astronômicas
- * petróleo — precisamos comprar sonda para achar petróleo
- * Getúlio tornou obrigatório a mistura do carvão nacional ao estrangeiro
- * A Siderurgia cresceu 40% em dois anos, indústria de máquinas 30% em dois anos, mineração 27%
- * Getúlio em 4 anos dobrou a produção de aço
- * Washington Luís — 19.000 fogões, Getúlio — 211.519 fogões

Ministério da Educação, da Saúde

- * 1930 — Criação do Ministério da Educação e Saúde Pública
- * o ensino é gratuito e obrigatório
- * diretrizes para a educação é privativo da União
- * Escolas Primárias — em cada 3 que existiam, Getúlio cria mais uma, mas ainda o déficit é de 50.000 classes e 25.000 novos professores
- * 1932 — 978 escolas profissionais; 1937 — 1.726 alunos
- * nas nossas universidades há uma dúzia só de tipos diferentes de cursos; nas universidades estrangeiras há dezenas de cursos
- * em 1940 o Brasil gasta em educação, 14 mil réis por ano em cada habitante
- * Saúde dos navios
- * Serviço antivenéreo nas fronteiras
- * a tuberculose, chamada peste branca, provoca a tuberculização maciça
- * as pessoas vão para o dispensário antes do sanatório — pneumotórax
- * só existem 10 mil leitões
- * não exageramos, dizendo que os elementos realmente bons do ponto de vista nutritivo, podem ser obtidos por preços acessíveis, em quase todo o território nacional. O que se torna urgente mesmo é a maior difusão de uma boa orientação do povo, o que aliás o Governo vem empreendendo com sucesso digno de nota.

Brasil Financeiro — 2

O valor médio por tonelada de nossa exportação, que era em 1931, em libras ouro, 22,2, caiu para 18,7 em 1933 e 12,3 em 1936.

*FATOS POLITICOS**1930 — A REVOLUÇÃO TRAÍDA**A Fuga de Juarez Távora*

Juarez Távora, levado à Fortaleza de Santa Cruz, dela escapou num barco feito por Eduardo Gomes e seu irmão que compraram um barco, adaptaram nele um motor de popa. Descem pelo penhasco, numa corda feita de lençóis, Juarez, Estilac Leal. Juarez, por último, quando vai descer no barco, toma uma onda que o atira contra os penhascos cortantes feito navalhas. Juarez, grande nadador, com as

carnes dilaceradas, o queixo sangrando, os pés golpeados, os joelhos em feridas, luta contra o mar bravio e consegue galgar o barco.

Carta de Juarez — 1927

Creio firmemente que as reivindicações não de vingar e o Brasil se salvará — porque repugna à natureza que um organismo robusto e moço se deixe matar sem resistência...

Não basta para o Brasil o nosso sacrifício de eternos derrotados.

José Américo Saúda João Pessoa

“Vêm para um povo que não teme a guerra dos homens, porque está acostumado a resistir ao próprio céu, nas conflagrações da seca, com o sol armado com espada de fogo”.

Da Plataforma Revolucionária

Jornada de 8 horas, lei de férias, aumento dos salários e outras melhorias para os trabalhadores — (ver item Trabalhismo).

Rio, Dia da Vitória

Uma multidão não se sabia bem de onde viera, ia tomando conta das ruas, ostentando lenços vermelhos. Grupos de populares começavam a depredar as redações de jornais governistas. Líderes improvisados e conhecidos políticos aliancistas, concitavam à destruição. Apareceram latas de gasolina que eram derramadas à porta dos edifícios de O País, construído com a própria Avenida Central, em sua esquina com a rua 7 de Setembro. Converteu-se num imenso fogaréu. A Notícia, mais além, A Gazeta de Notícias na Rua do Ouvidor, A Crítica de Mário Rodrigues, a Vanguarda. Pelas ruas estendiam-se passadeiras brancas e bobinas de papel de jornal. Maurício de Lacerda falava no Palácio Guanabara, agarrado às grades dos jardins.

Que Castigo Merece o Cavanha?

Um matutino abriu um concurso: Que Castigo Merece Washington Luís? O carioca vingou-se do Barbado, inclusive cantando — Dá nele... dá nele... dá nele... O matutino era A Batalha.

*Diário Carioca — novembro, dezembro de 1930**Sigilo Postal*

Com Washington Luís não há sigilo nem postal, nem telegráfico.

Prisões de Washington

Prende jornalistas, militares, padres, operários, há censura nos jornais, incommunicabilidade para os presos, fechamento dos Bancos de Minas,

no Rio, prisão do diretor do Banco, prisão de boateiros, formando a Galeria dos Boateiros. O Delegado da Ordem Social é Machado. Casas eram invadidas. Confederação Geral do Trabalho do Brasil não funcionava.

Apelidos de Washington

O Barbado, O Cavanhaque, O Cavanha

Frase de Antônio Carlos

Façamos a revolução, antes que o povo a faça.

Campanha de Resgate da Nossa Dívida Externa

Campanha do tipo Ouro pelo Bem do Brasil, as pessoas dão seus anéis, etc.

Aprovação por Decreto

A Revolução de Outubro de 30, lançando confusão no país, suspendendo aulas e funcionamento normal de escolas, obriga Getúlio a baixar um decreto, aprovando sem exames, aprovando por decreto, todos os alunos.

Inimigos Para o Exterior

Getúlio permitiu que todos fôssem para o exterior.

Interventores

Getúlio nomeia interventores para os Estados. A Oposição reclama "Mas a Paraíba afundou na tragédia defendendo a sua autonomia. João Pessoa morreu por isso, por isso foi feita a revolução." E agora, interventores.

Vermelho à Nossa Bandeira

Maurício de Lacerda propôs acrescentar o vermelho à nossa bandeira, no lugar do branco das estrelas.

Preferência Para Indústrias Nacionais

Preferência obrigatória às fábricas nacionais nos fornecimentos de artigos de algodão às repartições federais e estaduais. Afastamento completo e radical dos intermediários.

Indultos

Indultados os insubmissos do exército.

Supressão do Alcool

A polícia suprime o álcool.

Registro dos Sem Trabalho

São abertos postos para o registro dos sem trabalho. São feitos apelos para que se volte ao campo. Só no dia da abertura, o posto de Marechal Hermes, recebe a inscrição de 500 sem trabalho.

Correio da Manhã — novembro, dezembro, 1930

Proibido Nomear Parentes

Interventores proibidos de nomear parentes. Eles viverão sob o regime da mais ampla publicidade.

* Ah, não, não pode nomear parente. No Pará foram nomeados Eduardo Chermont, Guilherme Chermont, Mário Chermont. O interventor chama-se Chermont. Sabe que essa coincidência pode ser mal interpretada.

Getúlio Proíbe Nomeações

Mas existem contratações.

Washington Com Polícia

Washington com polícia e guarda civis nas casas dos políticos principais de seu governo, e principais figuras do regime.

Imposto de Emergência

Imposto de emergência sobre os vencimentos dos funcionários da União, para ser empregado no serviço de localização dos sem trabalho.

O País — julho, agosto, setembro de 1930

Saldo com Washington Luís

Há saldo no governo de Washington Luís, 2.033 000 libras esterlinas.

Tudo Desceu de Preço

Não foi somente o café que desceu de preço. Foi a prata, a platina, o cimento, o automóvel, o trigo. Há falências, o câmbio baixou.

Compra de Carros

Em 1928, compramos 27.900 carros.

A Responsabilidade Moral

O paternalismo com as massas, o medo de dizer não, de desapontar.

Política de Estabilização

Washington Luís, política de estabilização, diminuiu a receita, ele diminuiu a despesa.

* Mas isso dá falência, fome, desemprego
Mas o plano de estabilização continua.

1931 — *Ano das Decepções e das Esperanças*

1931 — *Os Tenentes no Poder*

Revolução, Festa

A Revolução de 24 de outubro foi um carnaval, a multidão enchendo as ruas de lenços vermelhos, os soldados, as fardas desabotoadas e baionetas engalanadas de flores, confraternizando com o povo.

Começam os Churrascos

Uma reportagem expressiva documenta em um dos primeiros churrascos que vão dominar por alguns anos, oferecido pelo O Jornal, Diário da Noite e O Cruzeiro, às tropas gaúchas acampadas na Quinta da Boa Vista, o jornalista Assis Chateaubriand, fardado, a poetisa Ana Amélia Queirós Carneiro de Mendonça, o gerente da Brahma, Wendler, que ofereceu mil e duzentos chopes, além das cadeiras e mesas e Austregésilo de Ataíde.

Programa da Revolução, Segundo Aranha

O programa da revolução é moralizar e poupar, sob o ponto de vista, administrativo. Hei de cumpri-lo. Serei inflexível contra tudo o que for supérfluo e acabaremos com os esbanjamentos. Não queremos, nem aceitamos nada, absolutamente nada do que aí está. Temos que reformar tudo, da cabeça aos pés.

Peças em Cartaz

Teatro Trianon — “Aluga-se um Cavagnac” (de Alves Costa e Ernesto Frazão)

Teatro Cassino — “Sangue Gaúcho” — de Abadie Faria Rosa

Teatro Recreio — “O Barbado” — dos irmãos Quintiliano

Teatro São José — “Viva a Paz” — de Miguel Santos

Teatro República — “O Tio do Brasil” — de Lino Ferreira e Xavier Magalhães

Decreto 19.495, 17 de Dezembro de 1930

Número e data do decreto que criou o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Getúlio Vargas — O Que é Possível

“Não se faz o que se deseja, mas o que é possível”.

Pânico com João Alberto

O nome de João Alberto, nomeado interventor em S. Paulo, provoca pânico.

Lema Paulista

“Se possível, com o Brasil; se necessário, contra o Brasil”.

Empastelamento do Diário Carioca

Oficiais bem conhecidos do gabinete do Sr. Ministro da Guerra (general Leite de Castro — “os tenentes fizeram o que eu faria, se tivesse vinte anos”) e da Prefeitura do Sr. Pedro Ernesto. A expedição foi organizada no Clube 3 de Outubro. Foi em automóveis e caminhões da Prefeitura carioca e do Ministério da Guerra que os assaltantes se transportaram.

Atos de João Alberto

Distribuiu aos soldados, terras do Banco do Estado; decretou aumento salarial da ordem de cinco por cento e instituiu a jornada de quarenta horas semanais (medidas até então inéditas, porque até então o Estado nunca se arrogara o direito de intervir nas disputas entre patrões e empregados, senão para manter a ordem). Permitiu o livre funcionamento do Partido Comunista e fundou o Partido Progressista do Povo.

Juarez — Vice-Rei

Juarez Távora, vice-rei do Norte, controlava as interventorias do Espírito Santo ao Amazonas.

Insurreição Contra João Alberto

A insurreição contra João Alberto deveria eclodir a 28 de abril de 1931. Desarticulada em julho de 1931. João Alberto pede demissão.

10 Horas Por Dia

Washington Luís queria aumentar o trabalho para 10 horas por dia.

A Esquerda — 2º Semestre de 1931

As Caixas Existentes

As caixas de aposentadorias e pensões existentes eram somente de funcionários de ferrovias federais.

A Central do Brasil paga 10 mil contos anuais para a Caixa de Aposentadoria. Isso é um absurdo, o país não tem ferrovias.

Getúlio Corta Licenças

Getúlio corta licenças, gratificações, aposentadorias de facultativa, passam a obrigatórias.

Circulação Clandestina

Washington Luís lançou 1 milhão de contos à circulação clandestinamente.

Exonerações na Central

Na Central do Brasil só se vêem exonerações, disponibilidades, despesas, a chegada dos bilhetes pardos.

Programas de Ensino

Os programas de ensino do Ministério da Educação até agora não foram publicados.

Direitos dos 10 Anos

Getúlio assume e diz que não vai respeitar os direitos dos funcionários com menos de 10 anos.

Falta de Água

A falta de água cada vez mais pronunciada, começa a caracterizar o Rio de Janeiro, como o Cristo Redentor, e a calçada branco e preta.

*A Guerra Paulista**Placas Siqueira Campos*

Em São Paulo arrancam placas de ruas com nomes de Siqueira Campos e João Pessoa.

Os Gaúchos

Estão com S. Paulo, João Neves da Fontoura, Borges de Medeiros, Raul Pila. "O favoritismo é uma instituição. A negociata é a regra. Enfim, A República Nova, com dois anos de idade incompletos é mais corrupta do que foi a Velha, em mais de quarenta e um".

Diário da Noite — 2ª edição — 1º Semestre de 1932

Clube 3 de Outubro

Reúne os tenentes, o tenentismo, o movimento mais radical da revolução de 30, que aspira modificações mais profundas, principalmente de modernização do país em todos os setores. É difusa essa ideologia, que soçobra rapidamente diante da articulação política da realidade que eles desconhecem, e por isso, menosprezam.

Crescem as Caixas de Aposentadorias

Durante anos a fio, fora improficua nas casas legislativas, a campanha dos empregados de viação urbana, para conseguirem a extensão da aposentadoria e pensão à sua classe.

Hoje, não só os transviários mas todas as outras classes que trabalham em transporte marítimo ou terrestre, os telefonistas, telegrafistas tem assegurado seu direito à aposentadoria e suas famílias, às pensões.

João Alberto Prende Grevistas

João Alberto prende grevistas da Light em São Paulo.

Clube 3 de Outubro Atrapalha Comício

De João Neves da Fontoura pela constituinte.

Raquel de Queiroz Presa

Presa em Pernambuco, acusada de comunista.

Instituído o Voto Secreto e o Voto Feminino

O voto agora é feito em cabine indevassável, é secreto. As mulheres votam.

Falta de Mantimentos

Rareiam o feijão, o açúcar, o querosene, o arroz, o leite é aumentado em mais 100 réis por litro.

A Dívida dos Cafeicultores

Depois da revolução de 32, metade da dívida dos cafeicultores foi perdoadada.

Fechado o Clube 3 de Outubro

1933 — Começa a Média Geral

*A CRISE DO TENENTISMO**Oswaldo Aranha — Compreender Para Agir*

Oswaldo Aranha — "Uma das maiores felicidades é compreender para agir. Temos que ser o que devemos ser ou deixar de ser".

Onde Estão os Tenentes?

Juraci Magalhães, Jurandir Bizarria Mamede, Juarez Távora — onde estão eles que não vêm em defesa de João Alberto?

Estado de Sítio

Em 1933 é decretado o Estado de Sítio.

Correio da Manhã — janeiro, fevereiro, março de 1933

Alistamento Eleitoral

É feito de forma morosa, burocraticamente muito complicado, evidentemente proposital da parte de Getúlio, para ganhar tempo e ao mesmo tempo atender as solicitações de eleições.

Light e Lei de Férias

Light vai cumprir a lei de férias.

Decreto de 17 de maio de 1932

Diminuição de 20% dos impostos para exportação, pelos Estados, durante 5 anos.

Novos Impostos em Forma de Selo

Selo sanitário, selo de educação, e saúde, taxa de luxo.

Assembléia Com Polícia

Assembléia dos Trabalhadores do Sol no porto, nos trapiches. Representante do chefe de polícia, comparece e deram a presidência a ele.

Passada ao Catete

Para solicitar o cumprimento da lei de férias, oito horas e nacionalização de dois terços.

Proteção da Indústria Nacional Não Acontece

Getúlio não aumenta as tarifas de importação para proteger a indústria nacional.

Góes Monteiro — Militarista

Não sou por uma política militarista, mas por uma política de espírito militar. Isto é, ordem e força sob uma chefia única. O espírito romano contra o cartaginês.

Caem os Interventores

Cai Waldomiro Lima, interventor em São Paulo, sobe Armando Sales de Oliveira. Cai o interventor de Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Ceará.

Hercolino Cascardo

A constituinte é a volta ao antigo regime.

Legião Cívica 5 de Julho

É criada a Legião Cívica 5 de Julho.

1934 — A CONSTITUINTE

Paulista de 400 Anos

É o pronunciamento de Alcântara Machado quem cria a expressão — Paulista sou há 400 anos.

Censura Telefônica

F. Julien, chefe de censura, fazia censura telefônica.

A Nação Censurada

A Nação publicou uma edição diferente da censurada e foi suspensa, ela dizia que o governo afirma que todos os exilados podem voltar através das secretarias de Estado, mas nega meios para esse regresso.

Ministro da Justiça — Antunes Maciel

Antunes Maciel, o Ministro da Justiça que faz censura, é o mesmo que em 1925 apresentou um projeto de anistia para os revoltosos de 22 e 24.

Teatro de Experiência Fechado

O Teatro de Experiência ali acaba de ser brutalmente fechado pela Polícia. Um grupo de literatos lançou-se ao trabalho de organizar um teatro independente. Os proletários tem sido presos sob suspeita de comunismo.

Antunes Maciel — 2º Item

Quando Deputado Antunes Maciel fez forte campanha contra a censura aos jornais. Agora é o Ministro da Justiça de Getúlio, que executa a censura aos jornais.

Para Que o Poder Judiciário

Umás que eram imediatamente abertas, quebradas, arrombadas de qualquer forma e os próprios politiqueros que faziam a eleição, se encarregavam de processá-las a bico de pena. Uma vez contado o voto, ninguém tinha segurança de que seu eleito havia de ser reconhecido, através de uma apuração feita dentro desta casa e por ordem muitas vezes superiores.

Propusemos então como lei uma lei que garantisse, como obrigasse, todo mundo a ser eleitor.

Segundo, uma vez eleitor, não pudesse deixar de votar.

Terceiro, que os votos não serão objetos de bicos de pena, mas, sim, irão para juízes.

O poder judiciário não pode depender de poder nenhum.

Clemente Mariani Exalta Justiça Alemã

O operário holandês Van der Lubbe foi condenado à morte na Alemanha como responsável pelo incêndio do Reichstag. Há um projeto para que a Câmara se pronuncie, pedindo a comutação da pena.

Quem encaminha a votação é Clemente Mariani: São rápidas palavras, apenas com o fim de pedir a atenção da Assembléia para o fato de que o processo movido na Alemanha contra Van der Lubbe e outros indigitados no incêndio do Reichstag correu perante a justiça militar alemã, em ambiente da maior segurança para os acusados.

Polícia Mata Pelas Costas

Comício na Praça da Concórdia em São Paulo foi marcado, um comício comemorativo da fundação de São Paulo. A polícia ocupou a praça. O povo se retirou. A polícia fez fogo pelas costas.

Globo Suspenso por 48 Horas

O Globo foi suspenso por 48 horas. As páginas da edição já haviam passado pela Censura.

Getúlio Aposenta Juízes do Supremo

Getúlio aposentou ex-offício 5 juízes do Supremo Tribunal Federal.

Frase de Amaral Peixoto Inacreditável

“Fizemos a revolução de 30 para que os bastidores da política sejam os cenários da nação brasileira, e onde não haja mais esses conchavos que aviltam, revoltam e deprimem a nacionalidade”.

Frase de Sauer

“Para justificar o que quer que seja não há que olhar o passado, há que olhar o futuro”.

Posição do 3 de Outubro

O Clube 3 de Outubro ficou contra a constituição de 34, a constituinte.

A Nação — janeiro, fevereiro de 34

Será o Benedito

Benedito Valadares indicado para interventor em Minas.

A Nação — julho, setembro 1934

8 de Julho — Greve dos Marítimos

Frente Única Sindical Ferroviária da EFCB

Salário mínimo para guarda-cancela, guarda-torniquete, guarda-rodante — 12 mil réis por dia; reorganização dos quadros; abolição de acumulações de serviço; volta dos demitidos por perseguição política; abolição das transações em favor das “caixinhas de agiotagem”; cumprimento rigoroso das 8 horas; 6 horas de trabalho noturno; um dia de folga por semana; com pagamento; abolição das punições sumárias; pagar em dobro o serviço extraordinário; instalações higiênicas obrigatórias nos locais de trabalho.

Greve do Pessoal da Companhia de Força e Luz de Belo Horizonte Agosto — Greve da Cantareira

Aderem os metalúrgicos, caldeiros, vidreiros, padeiros.

Greve dos Bancários — Escreventes da Justiça Federal

Greve no Elevador Lacerda, na Bahia

Greve dos Padeiros

Contra a pluralidade sindical, abolição do dormitório e refeição nas padarias;

Agamenon Magalhães — Ministro do Trabalho

Bloqueou a conta do Sindicato do Banco do Brasil.

Seção Brasileira da Internacional Comunista, da III Internacional

Nome do Partido. Jornal “A Classe Operária”

Mais Greves

Greves dos portuários de Santos, greve na Bahia dos trabalhadores em energia elétrica. A Bahia sem luz. Greve dos marceneiros.

Padeiros Varejados Pela Polícia

Bede da União dos Trabalhadores em Padaria varejada pela polícia, munidos de máscaras contra gases. Houve muitos feridos.

1935 — Ferve o Brasil

1935 — A Revolta Vermelha

Barão de Itararé Atacado

Apartido Torelli, o Barão de Itararé foi sequestrado por um grupo de integralistas oficiais da Marinha, levado para um lugar ermo na

Av. Niemeyer e sevicado. Rasparam-lhe a cabeça e abandonaram-no em trajes menores. As roupas foram entregues à redação de O Globo e exibidas.

Agildo Contra os Integralistas

Plínio Salgado recomendava que os milicianos usassem camisa verde para ir habituando o povo à sua presença. Os grupos antifascistas pegavam os integralistas desprevenidos, nas tardes de sábado em plena Av. Rio Branco e lhes tiravam as calças, largando-os em plena via pública, apenas em fraída de camisa verde. "Eles não queriam andar de camisa verde? Nós lhe fazíamos a vontade..."

A Arrogância Integralista

Era de ver-se a arrogância dos jovens de ambos os sexos, envergando a camisa verde, em desfile e reuniões. Os democratas conservadores olhavam com simpatia o movimento. Era a moda totalitária.

Fundada a Aliança Nacional Libertadora

No dia 1º de março, o Comitê Provisório de Organização da ANL, lança manifesto "valor anual da produção brasileira" — 10 milhões de contos; 3 milhões de contos (40 milhões de libras) saem por ano. Analfabetismo 75%. A 13 de março ela é fundada oficialmente.

Liga Pela Defesa da Cultura Popular

Rubem Braga, Carlos Lacerda, estudante, Aníbal Machado, escritor, Mário Martins, advogado.

Cap. Felinto Muller

A polícia de Felinto.

Serviço de Propaganda

Estou organizando o Serviço de Propaganda e Turismo, utilizando o rádio, o cinema e outros meios de publicidade. Lourival Fontes.

Operário Morto em Petrópolis

Leonardo Candu, foi morto à bala, em Petrópolis, num comício da Aliança, perturbado por integralistas. Leonardo Candu era um operário.

Juraci Magalhães Impressionado

Juraci Magalhães: impressiona-me a depressão assustadora dos preços de nossos produtos de exportação. O café, o cacau, o fumo, etc, estão cotados por preços ínfimos.

Fechada a ANL

Fechada a Aliança Nacional Libertadora e a União Feminista Brasileira.

Congresso da Juventude Proibido

Primeiro Congresso da Juventude Brasileira não se realiza. Carlos Lacerda explicava as finalidades do certame numa reunião preparatória.

3.600 Contos de Réis Distribuídos Pela População

No Levante de Natal, na Agência do Banco do Brasil, pegaram 3.600 contos de réis, distribuíram pela população. Aumentou o número de construções.

Espiões da Gestapo

Tem espiões da Gestapo alemã trabalhando com a polícia.

1935 — Ferve o Brasil

Vargas se Reúne com a Burguesia

Na casa de Guilherme Guinle, reunião promovida por Chateaubriand. Chutô chamou os burgueses. Getúlio foi explicar que as leis trabalhistas precisavam ser cumpridas, porque a ANL estava crescendo, queria a colaboração de todos para a política trabalhista. O que Getúlio ouviu, deu-lhe náuseas — divagaram sobre os despropósitos das leis trabalhistas, reclamaram contra os fiscais do Ministério do Trabalho que invadiam as fábricas e provocavam a indisciplina dos operários e sabotavam a autoridade dos empresários. Na saída, Getúlio diz para o ajudante-de-ordens Cap.-Tenente Ernani do Amaral Peixoto: "Eu estou tentando salvar esses burgueses burros e eles não entenderam".

Bandos Armados com Apoio Oficial

Financiados pelo capital estrangeiro.

A Nação

Versos Para Juarez

"Fica quieto, pois tudo terminou
Guarda contigo este barrete frígio
Da "chanchada" de 30... que passou.

Greve Alastrando-se

Rompe o ano de 1935 — 400.000 marítimos, correios e telégrafos.

Reivindicações dos Marítimos

Melhoria de alimentação nos navios, abolição das multas, regulamentação do trabalho (estão trabalhando 12 horas por dia), melhoria das soldadas

Interventores Arbitrários

Arbitrariedades violentas dos interventores do Maranhão, Goiás, R. G. Norte.

Espionagem Policial

A espionagem policial no meio operário é a mais desabusada.

Marchantes Conchavos

Apoio dos marchantes aos deputados eleitos do Partido Liberal, em troca de aumento de 200 réis na carne.

Comissão Jurídica e Popular de Inquérito

O Jornal abre grande subscrição popular de auxílio à Comissão. "Esta comissão tem aberta uma subscrição para fins judiciários e auxílios às famílias de todos os operários, intelectuais pobres, soldados, marinheiros, sem distinção de tendências políticas ou filosóficas, vítimas da polícia política e atualmente, desaparecidos, sob a vaga do terror branco.

Quantias recebidas ontem:

Aliança dos Operários das Fábricas de Tecido Magé ..	30\$000
Um grupo de trabalhadores conscientes	117\$200
Lista nº 271	17\$500
Importância recebida até ontem	4.477\$100

*Os Conhecidos Advogados Administrativos**Violência no Piauí*

Capangas contratados para dissolver comícios, ameaça de dispensa para quem participar de comícios, reuniões. Guardas civis à paisana nos comícios.

Advogado Espancado

Espancaram um advogado na saída do Tribunal.

Os Fura Greves

O governo desvia fuzileiros navais, soldados, marinheiros, para furarem as greves.

Como Eleger Diretoria de Sindicatos

A Diretoria do Sindicato dos Ferroviários quer operários escolhidos no local de trabalho, pela diretoria, e não pela massa dos trabalhadores.

Deficits

Deficit confessado — 450.000 contos
Dívida flutuante — 1 milhão de contos
Dívida pública — 5 milhões de contos.

*Masmorras da Frei Caneca**Assassinio do Médico Mário Couto*

Em Porto Alegre, morre Mário Couto. Francisco Moura, morre em Itajubá.

A Lei de Segurança

O Governo começa a preparar uma nova lei de segurança, a lei monstro, a rénata, que é publicada nos jornais no dia 27 de janeiro. Há comícios contra a sua promulgação, que são dissolvidos a cano de borracha. A lei pode cassar sindicatos, cancelando o seu reconhecimento e pode demitir funcionários públicos. Em São Paulo estala uma greve contra a lei de alfaiates, tintureiros, operários em malharias de seda, bancários, gráficos fazendo com que os jornais não circulassem.

Herculino Cascardo

Presidente da ALN, homem de 30 e de sempre. Trifino Correia, Abguar Bastos, Francisco Mangabeira, Campos da Paz.

Poligamia Nacional Pró-Estado Leigo

Outra entidade de luta.

Greve no Rio Contra a Lei

20 horas. Bancários, marceneiros, e anexos, metalúrgicos, sapateiros.

Estádio Convida Tristão

Estádio Vargas convida Tristão de Ataíde, integralista, para ser seu secretário de imprensa.

Porque Surge a Lei de Segurança

Brasil está negociando a dívida externa, quer uma moratória. Em São Paulo, pediram a lei de segurança.

Piada Sobre a Lei

Lei de Segurança Nacional de Getúlio, nada, Lei de Segurança Pessoal dele.

*Cincinato Braga, Grande Patriota**A Manhã**Campanha dos Estudantes*

Campanha de abatimento de 50% para o estudante.

Outra Entidade

Frente Popular pela Liberdade

Atentados Integralistas

Contra os jornais.

*Correio da Manhã — janeiro de 35**Como Terminam as Greves*

As greves terminam com aumento dos fretes marítimos, aumento das passagens de bondes, e barcas da Cantareira. São mantidas demissões por 4 multas.

Documento Comunista

Para melhor êxito deverão ser empregados de preferência, chefes comunistas da nacionalidade ou naturalizados nos países onde deva ser desenvolvida a propaganda que de qualquer forma será sempre orientada pela Legação Soviética em Montevideú. Trabalhar pelo advento da União das Repúblicas Soviéticas da América Latina, cuja 1ª etapa é a Federação Sindical da América Latina.

*1936 — Quarta-Feira de Cinza**A Pátria — janeiro, fevereiro, março**Romano, Segurança Política*

Antônio Emiliano Romano, chefe da seção de segurança política.

Prisão de Harry Berger

6 de janeiro. As investigações comprovam que Berger gastava semanalmente 145\$000 na Laiteria Fortaleza, à Rua de Copacabana, 808. Foi apreendida pela polícia uma lista de todas as células comunistas e os nomes dos seus componentes. Fuzilamentos em massa estavam planejados

*Bureau Sul Americano de Propaganda Comunista**Correio da Manhã**Tempo de Guerra*

Estamos em tempo de guerra — deputado Adalberto Correia, na Câmara Federal.

Getúlio — 7 de setembro de 1936

A experiência histórica já demonstrou de modo insofismável que a democracia é o regime adequado ao nosso povo e aos imperativos do seu progresso. Mas a democracia no sentido que lhe emprestamos, não pode estratificar-se em fórmulas rígidas e imutáveis. Deve revestir-se de plasticidade capaz de refletir o progresso social e de resistência combativa para defender-se, quando ameaçada nos seus legítimos fundamentos.

*1937 — O Velho Estado Novo**1937 — Todos os Golpes se Parecem**Prisões pedidas*

1 — Pedro Ernesto, governador do Distrito Federal, 2 — Cel. Felipe Moreira Lima, 3 — Maurício de Lacerda, 4 — Dr. Anísio Teixeira.

Não há Mais Lugar Para Meio Termo

A verdade, porém, Getúlio é que o mundo caminha para os extremos, seja o da esquerda, seja o da direita. Não há mais lugar para o meio termo.

Tribunal de Segurança Nacional

Benjamim Cabello, Sócrates Gonçalves — foi de cueca — e Benedito de Carvalho de pijama, afirmaram não reconhecer a competência do Tribunal de Segurança Nacional e nada tinham a declarar em sua defesa, de que não cogitaram. Sócrates tomou posição desrespeitosa, dando as costas para o juiz. O juiz queria que ele reconhecesse ao menos que seu nome era Sócrates Gonçalves.

Depois vão Agildo Barata e Alvaro de Sousa — Alvaro de Sousa entra nos berros e diante da energia com que o juiz chama-lhe a atenção, diz — Acalme-se, senhor juiz. José Leite Brasil vem também, decentemente vestido, diz que reconhece e acatará o T.S.N. Benedito de Carvalho protestou por não poder fazer a saudação antifascista. O juiz advertiu-o de que tal saudação era um acinte. Benedito de Carvalho afirmou que o “Sr. Leon Blum aparece nas fotografias com a mão assim e não é considerado comunista”

Pedro Ernesto Preso

Pedro Ernesto estava no Hospital da Penitência, no Hospital Graffée Guinle, estão João Mangabeira, Francisco Mangabeira. Pedro Ernesto é ovacionado pelas ruas, quando saiu do hospital, com alvará de soltura.

Integralistas e Tiradentes

Os integralistas, à convite do Ministro Capanema, vão realizar em Ouro Preto, uma grande parada cívica, por ocasião da trasladação das cinzas dos Inconfidentes, no dia 21 de abril.

Getúlio e a Violência

Getúlio disse que a violência gera a violência e só o amor constrói para a eternidade.

O Plano Cohen

Senador Caiado de Castro, oficial do Estado Maior do Exército, ao entrar na sua seção, viu o Cap. Olímpio Mourão datilografando, com alguma cautela, cópias de um documento. Interpelou o colega e o capitão confidenciou-lhe que aquilo era um plano elaborado pelos comunistas para a próxima subversão da ordem. — Por que não entregou ao chefe do Estado Maior, Góes Monteiro.

Porque, sendo eu integralista, achava que não dariam crédito a um documento assinado simplesmente — Cohen.

Chamei o Cap. Mourão à minha presença. Confirmou tudo e entregou-me o documento. Enviei-o ao General Dutra, Ministro da Guerra. Mourão, era chefe do serviço secreto da Ação Integralista Brasileira. Elaborou um plano de ação comunista e como reagiriam os integralistas. Assinou Bela Kun; depois Bela Cohen. Isso caiu nas mãos do Estado Maior que o divulgou à imprensa. Mourão Filho foi avisar Góes que se houvesse interpelação, jamais conseguiria explicar à Câmara, a origem do documento — “Cale a boca e retire-se”.

Flores da Cunha Uruguai

Flores disse, falou, reagiria, resistiria. Foi para o Uruguai.

Prisão de Gilberto Freire

Foi pedida a prisão de Gilberto Freire, que acaba de regressar de uma missão do governo federal da Europa.

Mais Prisões Famosas

Presos Nestor Duarte, Aliomar Baleeiro.

Desfile dos Camisas Verdes

No dia 1º de novembro de 1937, realizou-se um grande desfile dos camisas verdes diante do Palácio Guanabara. Getúlio Vargas acompanhado de autoridades governamentais, assistiu-o da sacada.

Pedro Aleixo Protesta, Aranha Renuncia

Pedro Aleixo, presidente da Câmara, protestou contra o fechamento. Osvaldo Aranha, renunciou, reassume, três meses depois. Juraci Magalhães, renunciou. Dizia que era corajoso como um cearense e não como um gaúcho. Deixou o posto. Estão todos aceitando o Estado Novo.

*O Jornal — outubro 37**Aprovado Estado de Guerra*

1º de outubro — Câmara aprova estado de guerra por 138 a 52 votos, estado de guerra que havia sido suspenso em 20 de junho.

Itália na Guerra Civil Espanhola

Itália entra na Guerra Civil Espanhola

*Presos 18 do Socorro Vermelho**Quem Não For Contra o Comunismo, é Comunista*

Brilada a Defesa Social Brasileira, órgão de combate ao comunismo.

Medidas da Comissão do Estado de Guerra

- 1 — Fazer deter todos os elementos, seja qual for a sua posição ou categoria social, que tenham feito ou façam ou venham a fazer propaganda, sob qualquer forma, da ideologia comunista
- 2 — Organizar “colônias agrícolas” para reeducação moral e cívica dos elementos considerados não perigosos
- 3 — Organizar “campos de concentração” para recuperação da mocidade
- 4 — Designar uma ilha para presídio para os chefes, os insufladores
- 5 — Campos de concentração para reeducar os filhos dos comunistas presos
- 6 — Solicitar ao Ministério da Educação que os professores iniciem suas aulas com preleções curtas, mas incisivas, contra as idéias comunistas.

Dissolvidos os Poderes Legislativos

Dissolvido o Senado, a Câmara Federal, estaduais e municipais.

Frase de Getúlio

Quase sempre é fácil encontrar a verdade. Difícil é, uma vez encontrada, não fugir dela. Getúlio Vargas.

*1938 — Terrorismo em Campo Verde**Rapto de Canrobert*

Na Rua Bueno de Paiva, Méier, raptaram-no de pijama. Soltaram-no em algum ponto deserto. Isto, porque os seqüestradores, cientes do malogro do movimento, queriam se por a salvo mais depressa ainda que o prisioneiro. Largaram Canrobert no automóvel e se meteram no mato.

Publicidade do Estado Novo

O Estado Novo se assegura a mais ampla divulgação e repercussão dos seus atos. Através da rede de informações da Agência Nacional, da distribuição de fotografias, artigos e comentários, chegou a fornecer 60% da matéria divulgada pelos jornais.

Local das Reuniões

As reuniões se realizavam na mansão da Rua Voluntários da Pátria, 389. A residência do chefe Plínio Salgado.

A Aviação Italiana

Depois de atacar a Abissínia, dominando-a em sete meses, no ano de 1935, Mussolini realizava promoções espetaculares, dando grande ênfase à aviação.

Ratos Verdes no Brasil

Em setembro de 1937, o governo italiano, solicitou e obteve permissão para que a Esquadilha dos Ratos Verdes, sob o comando do General Ulisses Longo, sobrevoasse o território nacional. A proeza aviatória transformou-se numa operação comercial, sendo um dos aparelhos doados pelo Governo Brasileiro, que comprou os outros pagando em café. Em 26 de janeiro terminava o Reide-Roma-Rio, uma esquadilha italiana de aviões Savoia-Marchetti, tendo como aviadores, Bruno Mussolini.

Franco Vence

Em 30 de janeiro, o General Francisco Franco, proclama em Burgos, o Estado Nacionalista Espanhol. Em 5 de fevereiro Hitler assume poderes absolutos na Europa.

Senha Integralista

A senha para a intentona integralista seria o número 3 — três apitos, três sinais luminosos, três aviões voando sobre a cidade, etc.

Punhais Gamados

A polícia política apreendeu três mil punhais marcados com a cruz gamada. Procediam da residência do sr. Plínio Salgado.

Crespi Preso

O encarregado da tropa que assaltaria a Light foi preso — industrial Luciano Mariano Crespi.

Debandada

Os maiores na hora h abandonaram tudo, largaram tudo e viviam arrotando que a verdade era deles, que sabiam tudo.

Hino — Sepe, Plínio

O maestro João Sepe, do Conservatório Dramático Musical do Estado compôs o hino. Foi escolhido o "Sigma", do alfabeto grego, como distintivo e a saudação indígena "Anauê".

Estão — Augusto Frederico Schmidt, Lourival Fontes, Santiago Dantas, Raimundo Padilha, Antonio Galloti, Gustavo Barroso, Gustavo Lapanema, Eurípedes Cardoso de Meneses, Helder Câmara, Tristão de Ataíde, Álvaro Lins, Roland Corbisier (repetir este item em Integralismo).

0.000

milianos desfilaram diante de Vargas.

Desastre

Os oficiais que conosco conspiraram, falharam na hora h. Oficiais comprometidos não compareceram aos seus postos de combate. Os valentes, quando das discussões e planejamento, sumiram no momento do perigo.

Grupo de Dutra

Grupo para prender Dutra, ficou de vigia na casa dele, desde manhã. O chefe do grupo, José Gontran Landô, vai segui-lo de dia todo. Ponto de concentração do pessoal, no Bar Alpino. Está mora no Leme.

Prepararam uma hora. Dutra saiu meia-noite e meia e foi para o Anabara que estava sendo atacado. Não deram cumprimento ao

plano por uma questão de índole e de sentimentalismo. Antes dissera que até bombardearia a casa. Tinha 13 bombas com ele.

Lenço Branco

O reconhecimento entre eles — lenço branco no pescoço.

Casa de Chico Campos

Chefe — Waldemar de Sá Peixoto Dall'Orto

Dispôs seus homens no Posto 5, às duas horas dispersou seu grupo. Preso o titular, levá-lo para a Avenida Niemeyer, 520. Recebeu doze granadas, vinte e cinco lenços brancos com a inscrição verde "Avante". Um revólver da marca Defensor e uma pistola. Tinha que prender o ministro à 1 hora. Esperou até 2 horas para ver se via algum sinal de vitória do movimento. Como nada aconteceu, mandou seu pessoal ir para casa.

Casa de Góis Monteiro

Chefe — Hermes Malta Lins de Albuquerque — Nathan. Edifício Mariante, à Rua Joaquim Nabuco, 83, apartamento 12. Atacaram, mas não derrubaram a porta. Gritaram, atiraram, etc.

O Cerco ao Guanabara

Os homens que cercaram o palácio Guanabara, começaram o cerco diante da resistência, fugiram, se esconderam nas fraldas do morro que cerca o palácio, quando se ouviu o ruído de sirene da polícia, a debandada, então, foi geral.

Fuzilamento de 7 Integralistas

Benjamim Vargas e Serafim Vargas fuzilaram 7 integralistas já presos e desarmados. Bêjo contou isso nos salões do Jockey Clube, com riquezas de detalhes e com gargalhadas. O próprio Gal. Góes Monteiro, diz que houve crime. Crime monstruoso.

Dentro do Palácio

Getúlio, Maneco e Alzira (seus filhos) e seu irmão Bejo.

O Plano Fracassado

Diversos grupos deveriam executar suas tarefas em diferentes pontos da cidade. Atacando residências de chefes militares e Ministros para aprisioná-los, edifícios públicos, estações de rádio, a fim de dominarem a máquina do Governo; ateando incêndios simultâneos e distantes, estabelecendo o pânico, um grupo atacaria o Palácio Guanabara, aprisionaria Vargas para conduzi-lo ao Cruzador Bahia, de

fogos acesos à altura do pequeno embarcadouro presidencial que havia nos fundos do Palácio do Catete.

Buck Jones e Emílio Romano

Um círculo formado por investigadores, uma motocicleta preparada, funciona com um barulho capaz de suplantar os gemidos. Metem o detento ali, os investigadores apenas vestidos de calções.

Eduardo Gomes

Diz que o Brigadeiro Eduardo Gomes estava no movimento e caiu fora um pouco antes.

Angelo Mendes de Morais

O Tenente-Coronel Angelo Mendes de Morais assinou sua ficha de inscrição na AIB quando tudo estava bem para o integralismo, classificou de crime o movimento de maio.

Hino Para Portugal

Primeiro havia sido preso e recolhido à Fortaleza Santa Cruz. Enquanto estavam todos presos, Plínio antes de ir para Portugal, lançou manifesto pedindo que seus adeptos se abstivessem de quaisquer manifestações de caráter político perturbadores da ordem pública.

Ofensiva — maio-dezembro 1934

Lema do Integralismo

"Ou tudo ou nada" — lema de Plínio Salgado

Hino

O Maestro João Sepe do Conservatório Dramático Musical do Estado compôs o hino. Foi escolhido o "Sigma" do alfabeto grego, símbolo distintivo e a saudação indígena "Anauê".

Compositores: Augusto Frederico Schmidt, Santiago Dantas, Lourival Fontes, Plínio Padilha, Antônio Galloti, Gustavo Barroso, Gustavo Capanema, Eurípedes Cardoso de Menezes, Tristão de Ataíde, Hélder Câmara, Roland Corbisier, Alvaro Lins, Menotti Del Pichia.

Manifestos

Arrancar-se ao terra-a-terra dos partidos políticos, livrar-se do interesse e da curiosidade pelos boateiros, forjada nos diz-que-diz-que democráticos.

Revolução não é mazorca de soldados amotinados, não é rebelião de camponeses e proletários, não é movimento armado de burguesias

oligárquicas, não é conspirata de partidos, não é guerra civil generalizada. Revolução é movimento de cultura e de espírito. Transforma-se uma cultura, assume-se nova atitude espiritual, como consequência, abala-se até os alicerces um regime. Não se trata de ofensiva contra um partido, contra um governo, contra uma classe. Trata-se de uma ofensiva contra a civilização.

Pode ser petulante esta atitude, olhada com os olhos dos que envelheceram em espírito e persistem em conviver com os fantasmas do século XIX.

Pela força da cultura, pela cultura da força, pela disciplina de ambas. Despertar a energia nacional.

A Grande Nação, a Imperial República, contra a displicência e a dubiedade.

Este é o instante em que os filhos deverão separar-se dos pais.

Não somos contemporâneos dos políticos, não nos interessa quem vai ser escolhido presidente, nós somos dos tempos novos.

É a Nação que se organiza.

É a Pátria que se reafirma.

É o Brasil que encontrou a sua alma.

A Alma dos Povos não cabe dentro dos parágrafos de um regulamento.

Direito corporativo, pelo professor Santiago Dantas; introdução à Sociologia, História Militar Brasileira — Gustavo Barroso.

Versos

Desperta, mocidade, erguei-vos dessa lama em que vos encontrais, acendei na alma a chama do que tendes de mais altivo e patriótico e vamos arrancar ao grande sono hipnótico e ao descaso em que vive a Pátria Brasileira

Braços verdes
cortaram a paisagem
como a flexa de Peri
riscando o azul
Braços verdes
Braços verdes como as nossas esperanças
de um futuro melhor
na terra desamparada do Brasil
Mocidade! Minha terra
Terra da mocidade! Mocidade da terra!
A terra moça te esperava, mocidade
pois só tu

conseguirás realizar
na terra divina das grandezas
a grandeza divina da terra
Pia machado

Integralismo
se hoje, há realismo
és tu que no Brasil
levantará o pendão verde anil

Deus, Pátria e Família
é nosso lema, Anauê
valerosos, sempre unidos
no poder franco da fé
Anauê, Anauê, Anauê

*Hitler é o Chanceler Hitler, Plínio Salgado é o Chefe
Bandeira Azul e Branca do Sigma*

Nomes Fascistas no Mundo

Na Itália, os Giovanni Fascisti, 14 anos. Na Inglaterra, os camisas pretas, na França os camisas azuis, nos Estados Unidos, os camisas kaki, camisa prateada, no México, os camisas douradas, na China, os camisas amarelas.

Países de Governos Fascistas

Itália, Alemanha, Hungria, Áustria, Bulgária, Turquia
semi-fascistas — Portugal, Polónia, Estónia, Lituânia, Finlândia.

Denúncia Integralista

As empresas obrigam os operários a assinarem férias sem ter tido férias, nem descanso semanal. A lei de oito horas é burlada, só para os sindicatos mais fortes.

Frases, Slogans Integralistas

A raça dos que carecem de exemplo — A única salvação é o fascismo — Os crentes do Sigma — Somos o homem novo no Brasil — Deixe o verde capim, olhe o verde da amplidão — A alma da pátria está em nós, segredando que estamos vitoriosos — Marcha, Brasil, marcha — Campo ai giovani (campo aos jovens) — Marciare, nom marciare (Marchar, não murchar) — Guerra — higiene do mundo.

Primeira Legião Carioca

Tem sérios conflitos com comunistas na Praça da Sé. A Milícia Carioca foi a mais visada. Porta flama da milícia, ferido. Foi a Polícia Especial carioca com camisa verde.

Conceito de Honra Germânico

Deve se sobrepor ao conceito de amor latino e ao conceito de interesse semita. Mas isto é exagero de Rosenberg — mesmo na Alemanha o anti-semitismo está sumindo.

Programa Nazista

- 3º — Queremos terras e terrenos (coloniais) para alimentação de nosso povo e colonização do excesso da nossa população
 4º — Cidadão alemão só deve ser quem faz parte do povo e parte do povo só quem for de sangue alemão. Nenhum judeu pode, pois, fazer parte do povo
 5º — Queremos que todos os estrangeiros entrados na Alemanha a contar de 2 de agosto de 1914, sejam intimados a deixar imediatamente o país.

Um Pliniano

Era também como se chamavam. Há 400.000 camisas-verdes da pátria.

Camisarias

Anunciam camisas verdes. Camisaria Cruzeiro.

Cigarros

São lançados cigarros camisa verde.

Livros

Oswaldo Gouveia publica um livro — “Os judeus do cinema”.

Cerimônia no Enterro

Chamada do nome dos mortos e dos vivos, que respondem presente.

Material de Propaganda

Distintivos, capacetes, casquetes, cintos com o fecho.

Getúlio Fala do Integralismo

“O Integralismo até hoje não praticou nenhum ato, nem pregou nenhuma doutrina que autorizasse contra eles medidas assecuratórias da ordem pública. Nenhuma prova teve o meu governo de ter o Integralismo pregado métodos violentos, insuflado greves, preparado sedições, incitando ódio entre classes, tentando contra os poderes constituidos” — Getúlio.

Hino do Integralismo — Hino Avante

Avante avante
 pelo Brasil toca a marchar
 Avante avante
 Nesso Brasil vai despertar
 Avante avante
 Eis que desperta o arrebol
 Marchar que é a primavera
 Que a pátria espera é um novo sol
 Ei, avante brasileiro
 mocidade varonil
 sob as bênçãos do Cruzeiro
 viverás pelo Brasil
 Olha a Pátria que desperta
 Mocidade varonil
 Marcha marcha
 Em brado alerta
 Sentinela do Brasil

*1939 — Véspera de Guerra**Infiltração do Nacional Socialismo*

1.150 escolas alemãs no Brasil, em 1933

Transocean

É a agência noticiosa da Alemanha Fascista, do dr. Goebbels.

Em Muitas Localidades

De Santa Catarina não se falava absolutamente o português.

Conluio Nazistas-Integralistas

Uma vez abortado, o putsch, o inquérito verificaria facilmente as provas do conluio entre nazistas e integralistas.

Herbert Guss

O chefe do nazismo no Brasil, da Federação 25 de julho. Landesgruppenleiter para o Brasil.

Congresso em Nuremberg

O Partido Nazista faz seu Congresso em Nuremberg.

Aranha e o Duce

"A tutelar genialidade latina do Duce".

Roosevelt Cortado

Departamento Nacional de Propaganda corta dos jornais cinematográficos, passagem do discurso de Roosevelt contra perseguições raciais.

Góis nas Manobras Alemãs

Góis Monteiro aceita assistir às manobras do Exército Alemão, durante o outono.

Discurso de Getúlio no Minas Gerais

Marchamos para um futuro diverso de quanto conhecíamos em matéria de organização econômica, social ou política, e sentimos que os velhos sistemas e formas antiquadas entram em declínio. Não é, porém como pretendem os pessimistas e os conservadores empedernidos, o fim da civilização, mas o início, tumultuoso e fecundo, de uma nova era. Os povos vigorosos, aptos à vida, necessitam seguir o rumo das suas aspirações, em vez de se deterem na contemplação do que se desmorona e tomba em ruína. É preciso, portanto, compreender a nossa época e remover o entulho das idéias mortas e dos ideais estéreis.

Vitórias Alemãs

As surpreendentes e incomparáveis vitórias das armas germânicas, a despeito da tenacidade tradicional do Império Britânico, marcam necessariamente um fim de ciclo na História dos povos. — Góis Monteiro

Stálin-Hitler

Stálin e Hitler fazem um acordo de paz
Guerra — 19 de setembro de 1939

*NOTAS SOBRE O CAFÉ**A Queima do Café*

Entre 1931 e 1944 — 78 milhões de sacas de café queimadas
1932 — queimadas, 9 milhões, exportadas, 12 milhões
1933 — queimadas, 13 milhões
1937 — queimou 17 milhões de sacas e exportou, 13 milhões.

Política do Café em Washington e Anterior

Valorização, retenção das sobras — República Velha — década de 20 — 25.270.766 sacas invendáveis, década de 30 — 72.933.158 sacas invendáveis.

A política de valorização do café fez subir os preços que outros países começaram a plantar café, para tê-lo mais barato.

Foram queimadas na década de 30 — 71.068.581 sacas. Suficiente para alimentar o mundo durante 3 anos, 5 safras brasileiras, 5 anos de trabalho.

Falharam todos os métodos para a utilização do café — cafelite, plástico. O consumo de plástico aumenta em 30% ao ano.

Proibido plantar café desde 1931.

O café pagava o serviço da dívida externa, com Getúlio. Então existia uma política de sustentação de preços.

Os produtores pagam 50 mil réis por saca de café, quando é a vez deles, o governo paga 70 mil réis aos produtores, quando é a vez do governo.

A Junta Interamericana do Café que tem 14 países produtores, 1 país consumidor, os EUA. Os EUA tem 12 votos, o Brasil, 9.

Getúlio impôs uma espécie de confisco, em cada 4 sacas, ele queima 1. Superprodução porque não tem que fazer industrialmente, com o produto.

Washington — Fundo do Café

Washington criou 1 mil réis por saca de café, para criar o Fundo de Defesa do Café. Esse Fundo, Getúlio usa para a indústria. Washington — o preço de um quilo de café brasileiro é menor que a metade do preço de um quilo de café colombiano, café inferior — tipo 8, tipo 7.

Reclamação dos Cafeicultores

O governo retém as sacas de café e não paga.

Café Análise

A tributação interna do café para a indústria é que derrubou o café, os preços ficarem tão altos. Não há superprodução de café, o que há é um preço elevado, por causa das tarifas, impostos, que tornam proibitivo o preço do café junto às grandes massas.

Tarifa alta para os produtos importados, provoca represálias dos países exportadores.

A superprodução é a falta de mercado consumidor que cobra tarifas altas, por que nós também cobramos tarifas altas.

O saco de juta de fabricação nacional é caríssimo. Porque a matéria prima é importada. Os cafeicultores estão nas mãos da agiotagem bancária e particular. Poderia ser diminuído um pouco o preço do café.

Diminuir? Você já viu um lavrador brasileiro, morrendo, todos não estão vivendo, estão morrendo. Diminuir ainda o preço?

FEBRE AMARELA

REUMATISMO

Reumatismo deriva-se do grego — rheumatismo, que se acreditava ser um tumor maligno, originado no cérebro e que fluía para as articulações, provocando dor.

Para indicar dor, rigidez ou deformidade das articulações, músculos e tecidos vizinhos.

Artrite é uma afecção articular. Embora deva ser limitado à afecção articular inflamatória.

10 milhões nos Estados Unidos sofrem de uma forma ou de outra, de reumatismo.

Na Inglaterra, metade da população sofre de reumatismo.

É importante conhecer a ocupação, a profissão do paciente artrítico. Lesões durante o trabalho, ou jogos, originam condições como — joelho de empregada, pé de enfermeira, bursite de pugilista, nádega de beicão, cotovelo de estudantes, dedos de beisebol.

A artrite reumatóide é freqüentemente precedida de trabalho exaustivo, tensão emocional ou exposição ao frio, ambiente úmido.

Dor constante, intensa terebrante e não se modifica nem pela posição, nem pela hora do dia (gotosa).

Pode o paciente pentear os cabelos, amarrar seus sapatos, desenvolver uma garrafa ou varrer o chão?

Começa geralmente nos punhos, cotovelo, joelhos e pés.

Dor cubital.

Destes, o de maior necessidade e ainda não preenchido é o de métodos fidedignos para interromper a evolução do processo mórbido.

É essencial para um tratamento adequado dos pacientes com artrite reumatóide, uma estreita colaboração entre o internista, o cirurgião ortopedista e o fisioterapeuta e assistente social.

Três grupos de medicamentos amplamente utilizados são úteis para combater inflamações — salicilatos, fenilbutazona (Butazolidina) e os corticosteróides, aspirina e salicilato de sódio.

Cortisona ou corticotropina.

Cortisona mais repouso, fisioterapia e salicilatos 75 ou 1000 mg diários. Tratamento de ouro.

Artrite Reumatóide

Doença infecciosa, moléstia química ou metabólica, transtorno das glândulas endócrinas, distúrbio da circulação ou sistema nervoso, doença física ou moléstia alérgica.

O ataque pode ocorrer 1 vez por mês, cada 3 meses, 1 vez por ano ou mesmo a cada 10 anos.

São necessários anos de observação para apreciação criteriosa do tratamento nesta doença.

Os ossos do primeiro homem primitivo encontrado, exibiram osteoartrite na coxa.

O Pitecantropo era artrítico. 500.000 anos de idade. O homem de Neanderthal tinha raquitismo no braço.

Arthron — articulação — ite — inflamação

Não se sabe a causa — uns dizem que é psicossomático.

A artrite melhora no período de gravidez, ou quando a gente tem icterícia.

A tonalidade um tanto azulado do suor.

Receitas — vitamina D, óleo de fígado de bacalhau, não comer açúcar, mais sal, menos sal, mais cálcio, menos cálcio, vitamina C, exposição à radioatividade, veneno de abelha (os criadores de abelha não têm artrite), veneno de cobra, clorofila, chá de alfafa, óleo para lubrificar as juntas. Eu não sou automóvel, nós não temos óleo nas juntas.

Partes mais atingidas — Terminais dos dedos, parte inferior da coluna, os joelhos, os quadris, e as articulações do pescoço. Articulações quentes e dolorosas.

Posições de alívio: de costas, dedos entrelaçados atrás do pescoço se possível contrair os músculos das nádegas, retrair o abdomen. Lentamente dobrar o joelho, deslizando o pé para trás e depois o outro. Deslizar os pés para frente.

Tratamento de fisioterapia: lâmpadas de infravermelho, ultravioleta, compressas quentes, parafina aquecida, banhos quentes de imersão, bolsa de água quente.

A exposição ao frio, umidade e correntes de ar, aumenta a dor e a rigidez.

Aspirina — o mais importante medicamento usado na artrite — é o ácido acetil salicílico.

8 aspirinas, 12, 20, evitando sintomas tóxicos como náuseas, zumbido nos ouvidos.

Ouro-crisioterapia — provoca erupções cutâneas, inflamação na língua e na boca, distúrbios hepáticos.

Repouso diurno de 1 a 5 horas, 10 horas, período noturno.

Talas de alumínio, plástico, para dar repouso a joelhos, mão, dedos, punhos.

De extrema importância — preservar a destreza dos punhos e dos dedos, colocação de talas alternadas com exercícios de calor, massagem e repouso corpóreo total.

Hidrocortisona — 75 mg, 100 mg. ou mais. Anomalias metabólicas, hemorragia gastro intestinal.

Transfusões de sangue.

O Ambiente Antes do Saneamento

A cidade vivia em pânico que aumentava com a aproximação do verão.

Condenou-se o uso de certas frutas, sugeriu-se o uso de injeções endovenosas de solução diluída de ácido fênico para matar o microbio que deveria estar no sangue. Até um fabricante senhor, teve o surpreendente arrojo de atribuir os surtos epidêmicos da F. A. à influência meteorológica, especialmente à falta de trovoadas no verão, e estudava um processo de as produzir artificialmente, montando acumuladores de grande capacidade em torno da cidade — a energia elétrica viria de poderosa usina. Assim, obter-se-iam as “trovoadas de encomenda”.

As Características da Febre Amarela

É produzida por vírus filtrável, transmitido ao homem por mosquitos, sobretudo o AEDES AEGIPTI. Manifesta-se bruscamente, após período de incubação que oscila entre 3 e 7 dias, com acesso febril — 40° C — dores de cabeça, da coluna e epigástricas (parte superior do abdomen), fotofobia (horror à luz), icterícia cor amarela apresentada pelo paciente, albuminúria (albumina na urina), diarreia e vômitos negros.

Peste Bubônica

A peste é um dos mais antigos flagelos da humanidade. A primeira epidemia indiscutível de peste manifestou-se em 542 D.C. nas margens do Mediterrâneo.

A segunda desenvolveu-se de 1346 a 1553 (peste negra) parece ter-se originado na Índia, propagou-se até o Mediterrâneo, dizimando o sul da França, em seguida atingindo a Inglaterra, Alemanha e Polônia. A peste de 1466 que se declarou em Tessália, varreu a Macedônia e a Trácia, causando em Constantinopla até 600 mortes por dia. A epidemia reapareceu em Milão no século XVI — dos 250.000 habitantes, sobraram 60.000. Peste de Londres, em 1655, peste de Marselha em 1720. A 3ª epidemia, começou em 1894 na Índia — 11 milhões de mortes, entre 1894 e 1912. Invadiu a China, atingiu a costa do Oceano Pacífico nos EUA, em S. Francisco. No Ocidente, costeou o Mar Vermelho, e desenvolveu-se na África do Norte, fazendo devastações até em Portugal. A peste, doença primitiva dos ratos, propaga-se ao longo das costas, manifesta-se nos portos e segue as grandes correntes de navegação. O bacilo da peste (bacilo de Yersin. *Pasteurella Pestis*) é transmitido ao homem pela pulga do rato (*xenopsylla cheopis*). Pode ser ainda transmitido pela tosse do homem infectado. A bubônica é caracterizada pelo aparecimento de bubões nos gânglios linfáticos da virilha, axila e pescoço, tremores de febre intensa no início, estupor, delírio, tumores gangrenosos.

Outras Soluções Para a Febre Amarela

Preconizaram também tiros de canhão para dissolver a atmosfera, fazendo com que o ar circulasse e o mal se fôsse. Broussais sugeriu o sorvete.

Mosquito Faz Tudo Isso?

A idéia do mosquito é que é irrisória. "Pintar a morte como um mosquito, é cômico. O diretor da Higiene não é má pessoa".

Oswaldo Ladrão

5.000 contos foi a verba pedida ao Congresso. Oswaldo foi acusado de querer usar esse dinheiro em proveito próprio.

Portugueses de Quarentena

Quando um português voltava do Rio para Portugal, ficava de quarentena, no Lazareto de Lisboa, por ter vindo de um porto sujo, o Rio.

Rue Oswaldo Cruz

Em Paris, no bairro de Passy, há uma "Rue Oswaldo Cruz". No Brasil agora ele é avenida, um subúrbio, um Instituto e uma faculdade.

Oswaldo e Emílio de Menezes

Oswaldo Cruz entrou para a Academia Brasileira de Letras, disputando com Emílio de Menezes. Aí, Emílio, perdedor, foi ao Instituto de Manguinhos, para tomar posse como bacterologista.

Nomes da Febre

Bicha, constituição pestilencial, vômito negro. Nome do mosquito — *stegomya calopis* ou *S. fasciata* — *aedes egyptil* — *culex* mosquito.

A Contagiosidade não Provoca

Emílio Ribas desconfiou da contagiosidade: a — Remoção sistemática de receptáculos de águas estagnadas por meio de um rigoroso serviço de limpeza pública; b — Retificação dos córregos sobre leito de pedra e drenagem completa de suas margens, desaparecimento de grande número de alagadiços; c — entupimento de poços; d — reforma dos domicílios insalubres no sentido de dar-lhes luz e franco arejamento direto, condições que não se coadunam com os hábitos dos mosquitos; e — drenagem superficial dos quintais, escoamento pronto das águas de chuvas; f — impermeabilização das áreas e colocação de ralos de esgotos nestas; g — proibição de uso de tinas para lavagem de roupas e intimação sistemática para construção de tanques destinados a esse fim, diretamente ligados aos ralos

Datas Para o Cruz

Março de 1903, O. Cruz assume a chefia da Diretoria Geral da Saúde Pública, subordinada ao Ministério do Interior e Justiça, J.J. Neubre, lei do Governo Rodrigues Alves que subiu em novembro de 1902.

"Dêem-me liberdade de ação e eu exterminarei a febre amarela do Rio de Janeiro, dentro de 3 anos". Oswaldo, tinha 30 anos.

I — Destruição do mosquito rajado (*stegomya fasciata*)

II — Destruição do rato — hospedeiros das pulgas que levam o germe da peste bubônica *Pasteurella Pestis*

III — Vacinação em massa da população, contra a varíola.

As Dificuldades

Oswaldo preparou um novo regulamento sanitário, que foi denominado "Código de Torturas". Para destruir os mosquitos havia necessidade de penetrar nos domicílios, a fim de eliminar os focos das larvas. (O *Stegomya* é um mosquito doméstico por excelência que nasce nos vasos de flores e nas tinas) Surgiu o tabu da inviolabilidade dos lares, amparada pela justiça, que não vacilou em conceder

habeas-corpus à mãos cheias. Oswaldo enfrentou o Poder Judiciário antecipando-se aos mandados. Irrompia nos domicílios, antes dos meirinhos.

Por outro lado, a classe média, se revoltava contra a supressão de desinfecção terminal. A onda neste sentido foi tão volumosa que chegou a abalar Rodrigues Alves. Faz um pedido a Oswaldo — ao lado das medidas contra os mosquitos, promover a queima dos colchões e travesseiros poluídos pelos amaralentos, a fim de acalmar a guerra generalizada. Oswaldo “Se proceder a desinfecção terminal, quando o extermínio dos mosquitos liquidar a febre amarela, vão apregoar que foi aquela outra a medida salvadora”.

Rui Barbosa

A reação no “país clássico da resignação e docilidade, no paraíso da servilidade e indiferença”.

As Músicas

“Espere um pouco... eu vou a Cuba”, “Cheira Cheira”, “Os Mosquitos”.

Reações do Parlamento

Chamam Oswaldo de “O Cafageste de Esmeralda”. Foi criada a “Liga contra a vacina obrigatória”, chamada “Espeto obrigatório”. Chamara Oswaldo de pivete, moleque, ladrão, analfabeto, acusaram-no de desvio de verbas.

Berlim 1907

Mas, em Berlim, em 1907, Oswaldo Cruz conquistou o primeiro lugar na Exposição Internacional de Higiene

Ataque a Oswaldo

O carro em que ia Oswaldo é cercado na Rua de Santana, por um grupo de loucos sevandijas, aos gritos de mata! mata! O cocheiro fustiga os animais que a custo rompem a massa. Os animais se ensangüentam, a capota do veículo é rompida a pedradas, atingindo Oswaldo.

Rato Rato Rato

Carnaval de 1904 de Casemiro Rocha e Claudino Costa

Inspirado nos pregões dos compradores de ratos, pregão dos compradores de gabirus, espalhados pelas ruas do Rio, que depois os venderão à Saúde Pública a tostão e dois tostões por cabeça. Punham os ratos numa lata, com creolina.

Rato, rato, rato

Por que motivo tu roeste meu baú?

Rato, rato, rato

Indacioso e malfazejo gabiru.

Rato, rato, rato

Eu hei de ver ainda o teu dia final

A ratoeira te persiga e consiga

A fazer meu ideal.

Quem te inventou?

Oh diabo, não foi outro, podes crer

Quem te gerou?

Uma sogra pouco antes de morrer

Na vingança, penso eu

Rato, rato, rato

Insuário do judeu.

A medida saneadora teve que ser suspensa. Entre os ratos verdadeiros, começaram a chegar ratos de papelão, de cera, etc. Apareceu

Requerimento na Saúde Pública, reclamando o pagamento de

37\$600. por fornecimento de ratos. Como se tratava de uma

quantidade imensa de roedores, quase 90.000, o requerimento foi

denegado e foram feitas averiguações. Descobriu-se o requerimento.

O requerente de Niterói, verificando a excelência do negócio, co-

meçou a comprar ratos da capital fluminense e até de cidades cir-

vizinhas, foi além. Tinha na sua casa uma criação de ratos.

Dr. Georgina Pinto

Resolveu atacar a febre amarela, quando morre Georgina Pinto,

de importante.

Polícias Sanitárias

Polícias Sanitárias

Também chamada Polícia Sanitária. Leva lixo em carroções. Mata

mosquito, a Guarda Papa Mosca, Guarda de brim pardo, mercado

Cruz Vermelha, chamado de Cheira Cheira, com seringas de 1

litro que serviam para lavagens e enxaquecas, espalhando ácido fê-

no pelas casas, prejudicando os negociantes, cujos gêneros são “feni-

dos”, ficando inutilizados, os cheira cheira desarmavam garrafas.

Os mata mosquitos são uns agentes delicadíssimos que zelam cui-

dosamente pelos nossos móveis e alfaias, nada destruindo, nada

arragando a fumaça dos seus fumigadores. Quando alguma pessoa

está doente na casa, deixa-se de fazer a desinfecção em respeito ao

doente. Os livros nas estantes são colocados direito. Os quadros,

nas paredes, colocados certos.

São chamados de mosquiteiros também.

A casa de Artur Azevedo pegou fogo porque os mata-mosquitos deixaram dois fogareiros acesos no forro.

Punham fogo nas casas. Um delegado de higiene mandou queimar e salgar casinhas em São Cristóvão.

Queimavam piretro, enxofre, ácido fênico. Muita gente recebe de revólver em punho a polícia de focos.

O Rio Amarelo

O fungagá de amoníaco atrás da politécnica. Era preciso mictórios na cidade. "Da exalação dos bueiros ele não cuida. Permitir a limpeza das ruas, levantando todo aquele pó, de dia!" A cidade vivia sob a mais deplorável imundície, cheia de charcos e valas pútridas, estábulos para vacas, esterqueiras, vielas, lama na rua em placas, capinzais, ruas cheias de mato, estrebarias. Dizia-se que vir ao Rio de Janeiro era suicidar-se. O Rio era chamado de Estrumeira. Mefitismo, cheiro nocivo, podre, pestilencial. A Limpeza Pública, não se fazia diariamente. Miguel Pereira dizia que "isto aqui é um hospital". O Rio era um cemitério, e a administração pública uma companhia de coveiros.

Quando Miguel Pereira encontrava alguém conhecido não perguntava se estava gozando de saúde, perguntava de qual mal está padecendo atualmente?

Medidas Profiláticas

Colocação de cortinados defensivos de filó, telas de arame. Proibido cercados de peixes, proibido guarnecer os muros de cacos e fundos de garrafa. A Brigada Sanitária aplicava multas.

- 1 — Usar cortinado de filó
- 2 — Não ter vasos com flores
- 3 — Não ter bambu fincados no quintal

Usavam creolina e querosene.

Cozinha ladrilhada, senão não davam o habite-se. Porões caiados, salas forradas. Criação de um sanatório para tuberculosos. Não se deve cuspir no chão. O piso dos prédios se impermeabiliza.

É a hora da demolição. Demolição impiedosa, desenfreada, tempestuosa. Toda a população estarecida escuta a estranha sinfonia que ecoa em toda a cidade, toda feita de ruídos, de brados e silvos humanos que se misturam ao tinir das picaretas, das ruas estridentes, dos martelos e das bombas que fazem desabar prédios, como se fossem granadas, entre verdadeiras cortinas de poeira.

Os mata-mosquitos, quebram lampiões, põe creolina nos ralos, papel amarelo nas tampas das caixas d'água.

4 - Proibido ter água guardada.

A Campanha Contrária

Oswaldo mata crianças, morrem queimadas com ácido fênico. A menina morta chama-se Iracema. Barata Ribeiro no Senado, contra Oswaldo. Os que se recusam à vacina, eram presos. São contrários à vacinação obrigatória os homeopatas, os positivistas e os spiritistas. Diziam que a vacina era para diminuir a população que havia aumentado consideravelmente e havia muita pobreza e miséria. Daí a compra de ratos, para extrair deles a vacina mortífera.

O povo saiu para um "quebra quebra". Houve mortos e feridos. A Liga contra a Vacina Obrigatória comandou a ação. Lauro Sodré, Barbosa Lima, Teixeira Mendes. Rodrigues Alves foi para o navio Aquidaban. Mataram um General. Bondes e lampiões foram quebrados, bondes incendiados. Muita gente foi presa e enviada para a Ilha das Cobras.

Vicente de Sousa dizia que a vacina para os homens era com a faca de ponta na virilha e nas mulheres, é ferro na barriga.

O Supremo Tribunal considerou ilegais as visitas domiciliares para expurgos. Com isso termina a profissão de mata-mosquito. O governo decreta Estado de Sítio, que suspende as garantias constitucionais.

Reclamavam que Oswaldo não fazia desinfecção domiciliar e dos objetos tocados pelos doentes. Para extinguir mosquitos e larvas precisa de 5.000 contos? Durante o Estado de Sítio, foi revogada a lei da vacina obrigatória.

Dizia-se que o ácido fênico deixa sem apetite e sem sono.

Oswaldo

Recebeu o 1º Prêmio no Congresso Internacional de Higiene em Berlim.

Disse — "O Brasil deve estar muito orgulhoso. Eu também".

Os cabelos de Oswaldo Cruz ficaram brancos em quatro anos, todos brancos.

Nasce em S. Paulo, em 1872, morre em 1917, em Petrópolis. Em março, 26, de 1903, é nomeado diretor geral da Saúde Pública, em 1913 entra para a Academia, em 1907 recebe o prêmio em Berlim, a medalha de ouro foi entregue pela Imperatriz da Alemanha.

Emagrece, a tez engelhada, dispnéia, coração baqueando, caquexia cardíaco-renal. Sofreu deslocamento de retina. Fica cego de um dos olhos, não contou a ninguém. 5-8-72 — 11-2-917 — 44 anos. Não gostava de ser chamado Oswaldo Cruz. Dr. Gonçalves Cruz. Esposa Dona Emília da Fonseca. O estilo mourisco, manuelino do Instituto de Manguinhos, foi escolhido por Oswaldo Cruz.

Tipos de Febre

Febre intermitente simples, febre larvada, febre renitente simples, febre pseudo-contínua, febre renitente biliosa dos países quentes, febre perniciosa, febre amarela, febre tifóide.

Pestes

Peste do levante, peste indiana, peste negra e peste bubônica.

Anúncio de Epidemia

Céu de pedra
é ventania
cometa de rabo
é epidemia

Versos para o Cheira Cheira

Um caldo pequeno que a sua trapilha
subindo telhados, recantos cheirando
por todos os cantos, seringa empurrando
quer ver em muito breve, se pega, se pilha.

Oswaldo Cruz Antes e Depois

Antes do prêmio — Rato, Cafajeste de Esmeralda, Nero, Mefistófeles, Peste, Luiz XIV da Seringação, Papa Mosquito, Oswaldo Cru, Praga do Povo, Dr. Oswaldo Torturas, O Herói dos Mosquitos, Heródes Cruz, Czar dos Mosquitos, Nero da Higiene.

Depois do prêmio — General Oswaldo Cruz, Chefe Oswaldo, Apoteóse a Oswaldo Cruz, Messias da Higiene, Mestre Oswaldo,

Vítimas

1904 — 3.944; 1908 — 6.400

Bilac

“Parece mentira — estamos em fevereiro, as cigarras estouram, o sol incendeia a cidade — e não há febre amarela” — Olavo Bilac
Antes dos 3 anos prometidos, havia 5 amareletos no hospital S. Sebastião, em pleno fevereiro.

Piada

“Encontra-se atualmente entre nós a Princesa Pestenoff Bubonoff, acompanhada de seu Secretário, Oswaldoff Cruznoff”.

* Tudo passa, a febre fica

Desta mui leal Fedentópolis

- * O mosquito a exterminar não é qualquer tipo de mosquito. Repare bem se ele tem a barriga branca e duas meias luas prateadas no pescoço
- * Cinco mil contos prá matar mosquito?
- * A verdadeira peste é o Oswaldo
- * Cristo carregou sua Cruz até o calvário, o Rodrigues Alves carregou o seu Cruz até o povo.
- * Desratização da cidade? E quando virá a desosvaldização?
- * Pescador de barca bela da barca que vem e vai você um dia sai dela e o Oswaldo... quando é que sai?
- * Pernilongo de arrelia minha barriga é rajada trago na tromba uma pua e na cabeça engastada eu tenho meia lua ..
- * Qual a diferença entre o mosquito e o médico? O mosquito morde antes da doença e o médico depois.
- * E como provaste que o mosquito não é transmissor da febre amarela? Com um único e decisivo augmento. Qual? Já viste algum mosquito morrer de febre amarela?
- * Nesta questão já mofina que ameaça passar a história acho que antes a vacina que a varíola obrigatória
- * Bexigocócus
- * Uma criança diz para a outra — “Mãe, ele me xingou de Oswaldo Cruz”.
- * PAI — Não sei pra que seu Oswaldo Cruz quer sanear mais o Rio de Janeiro... Sem cuidado nenhum o meu pretinho está se criando muito bem. Nunca teve moléstia na sua vida a não ser sarampo, bexiga, tifo e peste bubônica...
- * OSWALDO — Viste, meu caro Barata Ribeiro, como a varíola declinou com o aumento da vacina?
- * BARATA — Está o senhor muito enganado. A epidemia recuou diante dos meus discursos.

* Por causa desta invenção
fica a família alvoroçada
e também a filharada
com medo da vacinação
Morava ao lado do Monroe
a minha prima Antonicta
Mudou-se para Niterói
por ter medo da lanceta

* sai o navio do porto
sai o tatu do buraco
sai o fartum do sovaco
sai o café da fazenda
sai o lixo dos quintais
sai o caixeiro da venda
só tu, Osvaldo, não sais

JUVENTUDE

CABELO

Assírios

Os assírios possuíam cabelos abundantes, cobrindo as espáduas. Eram frisados com pequenos ferros. Frisavam também as barbas. Os reis usavam cabelos ornados de fios de ouro. Ano 1200 a 540.

Egípcios

Os egípcios usavam perucas. Cabelos frisados ou ondulados. Enfeitavam com flores. Os cabelos eram unisex. Havia maneiras de usá-los de acordo com as solenidades. Às vezes eram curtos, com mechas, outras, com franjas.

Romanos

Em Roma, Messalina, lançou cabelos com frisados complicados. Utilizavam postiches. Começou então a requerer trabalho de cabeleireiros. Os romanos perdiam um tempo enorme com a toalete.

Cabelos à Joana D'Arc

A moda expandiu-se para a Inglaterra, Espanha e Itália.

1643 — França

Cin Mars — Inventa a fabricação da moda de peruca e esta se generaliza à partir de 1655.

Luiz XIV

Tinha os cabelos muito bonitos, longos, ondulados, se recusou de início a usar peruca. Depois, acabou aderindo à moda. Em 1703, começou a exportação de perucas. Empoavam com amido, para ficarem mais belas.

(Livro — Histoire du Costume — François Boucher)

Geral História

Os desbravadores dos sertões brasileiros e os conquistadores do oeste norte-americano usavam cabelos longos (Búfalo Bill). Estadistas como Pedro II, Lincoln ou como D. João VI, George Washington também, sendo que os dois últimos usavam peruca.

O estilo capilar é um dado culturalmente definido num grupo e não traduz sentimentos pessoais de identidade sexual. Ampliando a visão histórica, para tempos e sociedades mais remotas, quando todos usavam cabelos longos, conclui-se que a atual hostilidade aos cabelos compridos é pouco fundamentada. Os índios Apaches do Novo México e do Arizona usavam cabelos bem compridos. Os índios Ute do Colorado também deixavam crescer os cabelos e os prendiam de cada lado da cabeça, em duas tranças. Quando o colonizador branco começou a encurralar os índios para as reservas, eles foram obrigados a cortar os cabelos curtos, mas isso trouxe profundas modificações sociais, pois o cabelo curto só era usado por eles em sinal de luto e eles acreditavam que cortar os cabelos em outras ocasiões, provocaria a morte de um parente ou amigo.

A moda do cabelo curto é um fenômeno associado com o "corte militar" em voga durante a Guerra, estilo que foi depois transferido para a população civil. A história demonstra que, na moda masculina, tão volúvel quanto a feminina, os homens mais freqüentemente usaram cabelos longos do que curtos.

Assírios e Persas

Guerreiros ferozes, usavam barbas, cabeleiras trançadas e até perucas.

Hebreus

Os hebreus ortodoxos até hoje conservam barbas e cabeleiras como sinal do respeito a Deus.

Egípcio

Raspavam-se, embora o Faraó Amenhotep III haja introduzido a peruca 1.400 anos antes de Cristo.

Gregos e Romanos

Os gregos eram cabeludos, os romanos não. Cabelos curtos eram a marca dos escravos.

Os Bárbaros Germanos

Usavam basta cabeleira, mas os normandos cortavam a sua.

Oriente

Os Sikhs da Índia, são todos leões e sua religião proíbe terminantemente cortar qualquer pelo do corpo — Os Samurais raspavam a parte frontal da cabeça com chinó na posterior — Os mandarins chineses ostentavam vastos rabichos (pig tails) como sinal de submissão aos bárbaros mongóis que os governavam: segurar o rabicho facilitava o trabalho dos carrascos.

Américas

Os tupinambás e os iroquois raspavam o crânio, outros índios menos belicosos, eram cabeludos.

Cabelo Político

O problema político se coloca pela primeira vez com conotações religiosas e sociais por ocasião da revolução inglesa. Os simpatizantes de Carlos I usavam cabelos longos, era o estilo cavalier dos defensores da monarquia. Os partidários do Parlamento adquiriram o hábito de usar cabelos curtos. Daí o seu nome: roundheads. Embora, Cromwell usasse cabelos compridos, o "novo modelo" da infantaria inglesa e as táticas de Guilherme de Orangen, o Taciturno, na Holanda, acabaram identificando o cabelo à escovinha, com o espírito da moderna máquina de guerra, que devemos aqueles dois famosos generais protestantes.

Torquato Neto

— Polícia.

Ora, eu agradei, mostrei meus documentos, o cara conferiu que tudo era legal e estava em ordem e em seguida, iluminou-se:

— Olha, bicho, esse teu cabelo está muito grande.

Ai eu saí na rua. Primeiro na Tijuca, onde as pessoas se divertiram olhando. Depois na cidade, onde as pessoas me cercaram na Rua da Assembléia e gritavam: corta o cabelo dele e tal. A gente pensa: vou tomar muita pancada dessa gente. Eles olham com ódio para o meu troféu.

Um cara suado e de gravata, cara de ódio, passa por mim na Conde de Bonfim, cara de uns 40 anos, cara de pai de família classe média típico nacional, passa no seu fuscuzinho e quando me vê dá um berro: Cachorro, cabeludo.

Desci do ônibus e saí andando pela Gomes Freire. Vinha uma senhora gorda fazendo compras com um garoto pequeno e um tipo-filho com jeitão de funcionário sei lá de quê. De longe, enquanto eu vinha, eles já sorriam e cochichavam tramando. Eu vi. Bem na

minha frente, os três pararam e a vanguarda do movimento adiantou-se — era o garotinho.

— É homem ou mulher?

Eu respondi.

— Mulher.

O rapazinho, o outro, gritou. Atenção: gritou.

— Cala a boca, cabeludo desgraçado.

Cabelo de 30

A moda masculina da barba raspada parece que se firmou. Não se compreenderia a volta das costeletas, dos cavanhaques, das grandes melenas. Toda gente se raspa pela manhã, apresentando-se remoçada, com a idéia de assim prolongar a mocidade.

Buenos Aires

Antigamente, havia em Buenos Aires, o costume dos homens usarem trança, tal como os amarelos, isso antes da independência. Consigna-se nos anais da Argentina, a revolução de 1812 que teve por causa a ordem do General Belgrano, mandando que sua gente cortasse o rabicho. Parece que o cabelo longo era sinal de servidão, pois a família imperial, trazia-o curto.

Adornos

Há história, os colares eram para os generais, os braceletes eram para os centuriões romanos, o uso da bolsa pelos homens vem da Grécia, Péricles usava bolsa, os brincos eram usados pelos piratas, nos tempos de Luís XIV os homens usavam pó de arroz, o máximo da alma guerreira se consegue com o corpo pintado entre os índios.

Despertar dos Mágicos

- pág. 9 — evolução — transformismo — é preciso não contar com Deus
- pág. 10 — o refúgio — o pássaro mergulhador — separação das emoções — civilização e o mundo retrocedem
- pág. 11 — a virtude participação — orgulhosa de sua impotência
- pág. 12 — o espírito burguês, o espírito obreiro
- pág. 14 — ciência e esoterismo
- pág. 23 — Vigny — “a vida plena”
- pág. 31 — Somos os nossos próprios bisavós
- pág. 34 — Número quântico da natureza

- pág. 35 — O elétron passa por dois buracos ao mesmo tempo
- pág. 36 — O eterno presente
- pág. 39 — O espírito humano talvez já tenha compreendido o mundo
- pág. 46 — A verdade jamais triunfa — Planck
- pág. 56 — A funda, o tripé, metralhadora — “o homem é filho do obstáculo”
- pág. 59 — O Imperador Açoca
- pág. 61 — Os livros dos 9 Desconhecidos
- pág. 65 — Criptocracia
- pág. 67 — A técnica se desenvolve contra a ciência — Simon Newcombe — não é possível voar — a atração do mágico
- pág. 71 — Astronomia — física antiga — gregos
- pág. 72 — Modista de Maria Antonieta — “só é novo o que está esquecido”
- pág. 74 — Vedas — vacina variólica
- pág. 75 — Desprezo ao passado — coisa alguma torna os espíritos tão imprudentes
- pág. 88 — As catástrofes provocadas por grandes inteligências anti-sociais
- pág. 89 — O Pacto — a anarquia instruída
- pág. 90 — A roupa dos reis
- pág. 94 — O alquimista de 35 anos — vive-se mais (infinitamente) do que supõe o homem comum
- pág. 95 — “Compreender é tão belo como cantar”
- pág. 99 — os alquimistas — a mudança do estado pessoal quando se realiza a Grande Obra — “o homem desperto”
- pág. 100 — até o centro imóvel
- pág. 115 — o alquimista que sumiu na vitória
- pág. 116 — profecia do alquimista
- pág. 117 — civilizações antigas com conhecimento atômico — “Pe-di-me, além disso, para traduzir em linguagem clara conceitos para os quais a linguagem clara não é feita”
- pág. 120 — a obtenção do ouro
- pág. 122 — não é preciso grande laboratório
- pág. 124 — lua do sol — vibra em todas as direções — luz da lua — polarizada — vibra só numa direção
- pág. 129 — A sociedade dos imortais
- pág. 131 — a transformação do alquimista

- pág. 132 — mais fácil o pensamento puro
- pág. 134 — o envenenamento da atmosfera
- pág. 138 — o impossível acontece
a alusão a imensos domínios do Desconhecido perturbam
a liberdade de duvidar das ciências
- pág. 141 — “Um enorme esforço não talvez para entender o real na sua totalidade mas para impedir que o real seja entendido de uma forma falsamente coerente
- pág. 143 — nada é isolável. Toda a coisa isolada (cientificamente, para estudo) deixa de existir
A Linguagem Binária — Motor de 2 tempos — exemplos das palavras — amódio
- pág. 155 — O princípio da tolerância
- pág. 155 — 2 espécies de fatos — os escandalosos e os outros
- pág. 156 — espírito positivista do século XX
- pág. 157 — camuflagem dos espaços em branco dos mapas
Lavoisier — não caem pedras do céu porque não há pedras no céu
- pág. 158 — J. C. Bose envenenou metais
- pág. 159 — Os mistérios do alumínio e da platina
- pág. 246 — Recuperação do Êxtase
O Verdadeiro Mal! (argumento do professor)
- pág. 260 — A teoria do gelo — Hitler ocultista
- pág. 263 — Há uma ciência nórdica e nacional socialista que se opõe à ciência judaico liberal
- pág. 283 — Hitler — concepção mágica do mundo
- pág. 287 — Hitler — preocupação pela coerência é um vício mortal — o homem forte de 700 em 700 anos
- pág. 288 — O mundo mágico de Hitler
- pág. 292 — O Frio e o Fogo — a harmonia universal com a conquista do homem do espaço — recompensa à terra
- pág. 295 — Zaratustra — O homem sem apetite para o fantástico. O homem fingido. Uma caricatura.
- pág. 296 — Hitler pede a morte de tudo
- pág. 323 — A tragédia da grandeza é ter pisar cadáveres
- pág. 325 — Hitler — Não se trata de suprimir a desigualdade, pelo contrário, trata-se de a ampliar
- pág. 329 — Concepção do destino inexpressiva e limitada

- pág. 330 — Existem dois diabos — aquele que transforma a ordem divina em desordem e o que transforma a ordem noutra ordem não divina
- pág. 335 — A ciência avançou um século em dois anos — 1941-1942 — os anos da guerra: penicilina, radar, helicóptero, o silicone, DDT, televisão, a energia atômica. Separado do passado, receoso do futuro, o homem descobria o presente como valor absoluto, essa pequena fronteira, com uma eternidade recuperada.
- pág. 338 — 10 a 15.000 planetas, somente na nossa galáxia
- pág. 344 — “Morre em consciência psicológica para nascer em consciência cósmica”
- pág. 352 — Os sonhos para a descoberta do átomo, da estrutura atômica, radar, o Titânio
- pág. 360 — Indústria do ocultismo
- pág. 361 — Gatos, borboletas — percepção extra sensorial
- pág. 375 — Pergunto a mim mesmo se a natureza joga sempre o mesmo jogo — EINSTEIN
- pág. 417 — A teoria dos sons — as pessoas estão dormindo — GURDJIEFF
- pág. 421 — A concentração sobre si mesmo
- pág. 426 — Os possessos da loucura, de agir
- pág. 441 — Está surgindo uma raça superior

A Contracultura

Theodore Roszak

- pág. 34 — Os adultos renunciaram à sua responsabilidade, o “mal do nada-pode-ser-feito”
- pág. 35 — Super-ego anêmico nos jovens. Uma sociedade de lazer, com alto nível de consumo, simplesmente não precisa de contingentes de jovens trabalhadores, responsáveis, rigidamente treinados. Por isso a classe média pode dar-se ao luxo de prolongar a ociosidade e disponibilidade da infância e não faz outra coisa. Assim os jovens são “estragados” no sentido de que são levados a acreditar que ser humano implica de alguma forma com prazer e liberdade. Entretanto, ao contrário de seus pais, que também anseiam pela abundância e pelo lazer da sociedade de consumo, os jovens não tiveram de se vender em troca de seus confortos, ou aceitá-los em regime de meio expediente.....

- pág. 42 — A Infantilização dos Jovens — ...o resultado foi transformar a adolescência não no começo da vida adulta, mas num estado de direito próprio, um limbo que nada representa senão o prolongamento da infância já por si só permissiva... pois à medida que os dias da multiversidade chegam ao fim para esses jovens mimados, o princípio da realidade da tecnocracia começa cruelmente a exigir suas concessões...
- pág. 43 — Como estão improvisando seu próprio ideal de idade adulta — tarefa semelhante à de uma pessoa que tentasse erguer-se do solo puxando os cordões dos próprios sapatos — pé muito fácil cometer alguns enganos patéticos.
- pág. 44 — 90.000 fugitivos jovens para Katmandu, em 1966 (onde drogas são legais) providências quanto ao turismo do Irã e Afeganistão.
Parlamento britânico solicitou aumento de acomodações para os jovens ingleses que chegam em enxames. Será a fuga com o circo?
Mas a comparação mais correta seria com a tentativa dos cristãos do século III (outra gente intratável, esquisita e freqüentemente meio louca) de fugirem das corrupções da sociedade helenística: é muito mais uma fuga de do que uma fuga para.
- pág. 46 — Hippies, parasitas?
- pág. 55 — São Paulo: — “pois está escrito; destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos entendidos... porque tanto os judeus pedem sinais como os gregos buscam sabedoria... pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar os fortes.
- pág. 56 — Como sabemos perfeitamente a que o scandalum cristão conduziu finalmente a comparação com a incipiente contracultura de nossa juventude está fadada a parecer exótica. Entretanto todas as reformas revolucionárias são inimagináveis até acontecerem... e então percebe-se que eram inevitáveis.
- pág. 58 — Curriculum da Anti Universidade
Descrição do curso: uma sucessão livre de situações abertas. Vibrações momentâneas altamente relevantes. Exploração do espaço interior, descondicionamento do

- robô humano, significação de produtos psico-químicos e a transformação do Homem Europeu Ocidental. Fontes. Artaud, Zimmer, Gurdjieff, W. Reich, K. Marx, textos gnósticos, sufistas e Tântricos, relatos autobiográficos de loucura e estados extáticos de consciência Pop-art e prosa do século XX.
- Realmente bastante forte. Mas um exemplo típico do estilo da universidade livre. Com muita freqüência, tal esforço intelectual dirigido por instrutores mal saídos da adolescência degenera numa louvação semi-articulada e indiscriminada de tudo que seja novo, estranho e barulhento: um manuseio de idéias muito semelhante à maneira como o bebê brinca com objetos brilhantes e desconhecidos.
- pág. 59 — Somos uma civilização sepultada num inabalável compromisso para o genocídio, jogando loucamente com o extermínio universal da espécie.
- pág. 60 — Sou um ser humano, não mutile, não enrole, não rasgue — Botão de lapela, onde se lê.
- pág. 61 — Percebem (e muitos dos seus seguidores acham atrativo nessa percepção) que a construção da boa sociedade não é uma tarefa primordialmente social e sim psíquica. O que torna a rebelião da juventude em nossa época um fenômeno cultural e não um mero movimento político.
- pág. 62 — O que aconteceu para que os revolucionários fracasassem? Na verdade, o que ocorreu foi que as premissas tecnocráticas quanto à natureza humana, da sociedade e da natureza deformaram-lhe a experiência na fonte, tornando-se assim os pressupostos esquecidos de que se originam o intelecto e o julgamento ético.
Por conseguinte, para a extirpação dessas premissas deturpantes, é necessário nada menos que a subversão da cosmovisão científica com seu arraigado compromisso para com uma consciência cerebral e egocêntrica. Em seu lugar, é preciso que surja uma nova cultura na qual as capacidades não intelectivas da personalidade — aquelas capacidades acionadas pelo esplendor visionário e pela experiência da comunhão humana — tornem-se os árbitros do bem, da verdade e da beleza.
- pág. 64 — Quando pedimos a uma pessoa que “seja razoável” que “use a cabeça” que “passe aos fatos” que “mantenha os pés no chão” que “se atenha à realidade”

- que "seja objetivo" queremos dizer que uma pessoa deve evitar falar sobre seus sentimentos interiores e que deve olhar o mundo tal qual um engenheiro olha um projeto de construção ou um físico concebe o comportamento das partículas atômicas.
- pág. 65 — A contracultura se afastou para uma posição tão distante de nossa caudal cultural que quase não pode começar a falar sem parecer usar uma língua estranha.
- pág. 65 — Afirmer que a essência da sociabilidade humana seja simples e deliciosamente, o homem abrir-se comunicativamente com outro homem, em lugar de realização de prodigiosos feitos técnicos e econômicos — não será essa afirmação um contra-senso?
- pág. 65 — A palavra mais preciosa que possuem no seu vocabulário, a cultura dominante, é eu.
- pág. 66 — Se a melancólica história das revoluções no último século tem algo a nos ensinar é a inutilidade de uma política que se concentra ingenuamente na derrubada de governos, classes dominantes ou sistemas econômicos. Esse tipo de política termina apenas redesenhando os torreões e as muralhas da fortaleza tecnocrática.
- pág. 73 — Mais Currículum — tendem a assumir um caráter hip, tanto em conteúdo quanto em métodos de ensino: psicodelismo, espetáculos luminosos, multi média, teatro total, gregarismo, McLuhan, religião exótica, contato e ternura, laboratórios de êxtase.
- pág. 78 — A Classe Operária — estariam dispostos os operários da Renault a fechar as indústrias automobilísticas sob o fundamento de que os carros e o tráfego atualmente mais perturbam que ajudam nossas vidas? estariam os empregados da indústria aeroespacial francesa dispostos a dismantelar o Concorde sob a alegação de que esta maravilha da indústria francesa transformar-se-á certamente numa monstruosidade social? estariam os trabalhadores franceses de armamentos dispostos a pôr fim à produção da force de frappe, reconhecendo que o equilíbrio do terror representa um dos crimes mais hediondos da tecnocracia?
- pág. 81 — Se a contracultura se traduzir a um conjunto pitoresco de símbolos, gestos, maneiras de vestir e slogans aceitos sem maior exame, ela proporcionará muito pouca coisa capaz de ser transformada em compromisso para toda uma vida.

- pág. 108 — NARCISO — Qual então seria a resposta de Marx às aspirações exuberantes de Marcuse e Brown? "Sim... porém mais tarde... sim... depois... após a revolução... depois de havermos eliminado os malditos exploradores... então... talvez... conversaremos sobre essas coisas... convocaremos os comissários e os membros do Partido, nos sentaremos e teremos uma boa conversa sobre Orfeu e Narciso".
- Orfeu e Narciso (observa Marcuse) não se converteram em heróis culturais do mundo ocidental, a imagem deles é da alegria e da plena fruição, a voz que não comanda, mas canta.
- pág. 108 — ENGELS — Se o homem, por força do seu conhecimento, e gênio inventivo, subjugou as forças da natureza, estas vingam-se dele submetendo-o à medida em que ele as emprega, a um verdadeiro despotismo, independente de toda organização social. Desejar abolir a autoridade na indústria em grande escala é o mesmo que desejar abolir a própria indústria, destruir o tear mecânico a fim de voltar à roca.
- pág. 108 — Em tom e conteúdo o ensaio torna claro que, enfim, o marxismo constitui a imagem refletida do capitalismo burguês. Em ambas as tradições permanece intacto o imperativo tecnocrático, com sua conseqüente concepção de vida.
- É uma literatura de seriedade implacável e resolução, fortemente limitada por espírito prático, disciplina de classe, pelas estatísticas da injustiça e pelo anseio de vingança. Falar dos êxtases da vida em tal ambiente sombrio é arriscar-se a ser chamado de louco. Aqui todos se esfalfam, ninguém pode dançar. A dança fica... para depois...
- É com esse gesto de protelação que as velhas ideologias parecem começar a morrer. Adiar para "mais tarde" a consideração do humanamente essencial em nome do "realismo", equivale a praticar a espécie de mortal praticalismo que hoje ameaça aniquilar nossa civilização.
- Como disse "Freud", a "felicidade ainda não tem qualquer valor cultural".
- pág. 112 — MARCUSE — repressão básica, repressão excedente. A repressão básica seja necessária sob qualquer forma do Princípio da Realidade, simplesmente porque o

exercício racional da autoridade deve impor limites à nossa capacidade de gratificação imediata.

Mas, se procurarmos ver além dos primórdios da civilização, encontraremos entre nossos antepassados paleolíticos e neolíticos uma condição de vida que, conquanto materialmente pobre, era no entanto bastante farta para sustentar as necessidades vitais de tribos e aldeias e para permitir tempo de sobra para a vida comunitária.

pág. 114 — A Repressão em Brown

É a consciência e a rejeição peculiarmente humanas da morte. Por conseguinte a repressão não é algo que começa com o advento da dominação civilizada. É coetânea com o surgimento da própria natureza humana. Assim, o germe da repressão é a ansiedade do homem em face de sua própria mortalidade, e o curso tomando pela enfermidade é chamado “história” — o esforço para acumular no tempo obras que desafiem a morte.

Chegamos assim à conclusão de que a vida e a morte possuam alguma espécie de unidade no nível orgânico, que ao nível humano acham-se separadas em opostos conflitantes e que ao nível humano, a extroversão do instinto de morte constitui o método de resolver um conflito que não existe ao nível orgânico... Se a morte constitui parte da vida, há uma morbidez peculiar na atitude humana com relação à morte... Os animais permitem que a morte seja uma parte da vida e usam o instinto de morte para morrer; o homem constrói agressivamente culturas imortais e faz história a fim de combater a morte.

pág. 116 — O encurtamento do dia de trabalho, a premissa fundamental. A discrepância entre libertação potencial e repressão real chegou à maturidade. Assim, podemos conceber a vida sob um novo e mais brando princípio de Realidade, que não impõe repressão excedente. Diz Marcuse.

pág. 120 — A liberdade humana não é assunto privado. Marcuse.

pág. 121 — Segundo Brown, enquanto continuarmos a lançar a vida contra a morte, perpetuamos o dilema ontológico do homem. Não é de admirar, nesse caso, que Marcuse tenha de ressaltar seu ideal de libertação através de uma ardilosa distinção entre repressão básica e excedente. É como se, por mais que tente, Marcuse

não seja capaz de conceber a vida senão como uma trágica insatisfação.

O instinto de morte só se reconcilia com o instinto de vida numa existência de que não seja reprimida, que não deixe “linhas não vividas” no corpo humano, afirmando-se então o instinto de morte num corpo que deseja morrer. E como o corpo está satisfeito, o instinto de morte já não o impele a mudar a si próprio e fazer história e, portanto, como adivinhou a teologia cristã, sua atividade dá-se na eternidade.

Na visão dialética... a desmistificação torna-se a descoberta de um novo mistério... é preciso dizer à próxima geração que a luta verdadeira não é a luta política e sim pôr termo à política. Da política para a poesia... poesia, arte, imaginação, o espírito criador é a própria vida, a verdadeira força revolucionária para reformar o mundo.

Nomes Orientais

Zigurato, quiliásticos poemas, poetas Gary Snider, Alan Watts, Escola de Estudos Asiáticos de São Francisco, o “satori”, aulas de consciência sensorial de Charlotte Selver — precursor de todas terapias táteis e auto expressivas que logo se tornaram normais em cursos hip; antinomismo Zen, o vedantismo.

pág. 145 — A rejeição do corrupto sistema religioso levava consigo quase automaticamente uma rejeição total de tudo quanto fosse espiritual. “Misticismo” tornar-se-ia assim, uma das palavras mais sujas no vocabulário marxista. De Diderot, o radical não desejou outra coisa senão estrangular os reis, com as entranhas dos padres. SHAW

O primeiro efeito foi de excitação: tínhamos a sensação de liberdade da criança fujona antes de começar a sentir fome, solidão e medo. Nessa fase não desejávamos ter de volta o nosso Deus. Tínhamos ouvido o pároco entoar que não se podia zombar de Deus e era muito divertido zombar dele até nos fartar e sem as menores conseqüências.

Zen, Sufismo, Hinduísmo, xamantismo primitivo teosofia, Tatra Canhoto.

“Que o menino Jesus abra sua mente e feche sua boca”.

- Satanistas, neognósticos, derviches e pretensos Shawis, nas passeatas dos Estados Unidos.
- 136 símbolos em sua meditação a fim de comungarem diretamente com a Consciência Cósmica.
- pág. 149 — Lançar mais bombas sobre um minúsculo país asiático durante um ano do que se lançou na Europa durante toda a II Guerra Mundial, torna-se “escalada”.
- Explodir milhões de civis no país inimigo chama-se “dissuasão”.
- Transformar uma cidade em lixo radioativo chama-se “conquistar uma cidade”.
- Campo de concentração é “aldeia estratégica”.
- Totalização de cadáveres — “contagem de corpos”.
- Expulsar negros — renovação urbana.
- Novas maneiras astuciosas de lograr o público — pesquisa de mercado.
- superar o descontentamento dos empregados — administração de pessoal.
- ICBM (míssil balístico intercontinental).
- CBR (química, bacteriológica e radiológica).
- megamortes.
- pág. 157 — Julian Beck
- queremos agredi-los com santidade — queremos fazê-los levitar com júbilo — queremos abri-los com vasos de amor — queremos vestir os desgraçados com linho e luz — queremos pôr música e verdade em nossa roupa de baixo — queremos fazer a terra e suas cidades refulgirem de criação!
- pág. 165 — cola de avião
- pág. 166 — o status pela droga — ao nível da adolescência rebelde, a perspectiva oferecida pela experiência psicodélica — a da expansão da consciência — está fadada a abortar. Aplicadas em personalidades amorfas e alienadas, as drogas psicodélicas têm precisamente o efeito inverso: diminuem a consciência através da fixação. A totalidade da vida passa a centralizar-se despoticamente num único ato, num único momento de consciência.
- pág. 166 — Vida em Êxtase — Um Lar de Êxtase — maneiras fáccis de transformar a sua casa para refletir as mudanças em sua consciência.
- Todo mundo devia investir num motorzinho elétrico do tipo que faz girar coisas penduradas no teto. De-

pois você pode pegar uma lata de tamanho grande, fazer-lhe vários furos e colocá-la para girar em torno de uma lâmpada elétrica... pedacinhos de estrelas brilharão pelo quarto. Além disso... pode-se também usar uma pequena plataforma giratória como as que se vêem em vitrines de joalherias... coloque sobre ela qualquer objeto visionário. Para uma lista de objetos visionários procure no clássico de Huxley “As portas da percepção”.

- pág. 172 — Timothy Leary — Nos últimos anos venho aconselhando todo mundo a se tornar um santo meditativo. Se você se torna um santo meditativo, você se torna uma força social... A chave do movimento psicodélico, a chave para o que está acontecendo hoje com os jovens, é liberdade individual... Liberais e esquerdistas, marxistas, são contrários a essa busca de individualidade... Estão tentando asfixiar essas energias em semente. Quando agimos no xadrez político ou social é para defender nossa liberdade interna individual... Estamos tentando dizer aos jovens que o movimento psicodélico nada tem de novo... os hipies, os adeptos do ácido e as novas tribos das flores estão representando um culto clássico... O império se torna rico, urbanizado, completamente preso a coisas materiais, e então surgem os novos movimentos clandestinos... são todos subversivos. Todos eles pregam uma mensagem de participação no novo e de fuga ao velho.

- pág. 174 — A Química — a verdade é que nossa sociedade acha-se a caminho de uma desalentadora dependência às drogas. A utilização de agentes químicos para controlar as várias funções do organismo constitui hoje em dia aspecto normal daquilo que consideramos como “saúde”.

Durante 1967, os americanos consumiram cerca de 360.000 quilos de barbitúricos. Cada 4 pessoas, uma usa tranquilizantes regularmente. Assim, ajustes e funções que anteriormente eram deixados a cargo do organismo — sono, vigília, relaxamento, potência sexual, digestão, movimentos intestinais — estão sendo atribuídos a um crescente arsenal de compostos químicos.

Entretanto não encontramos resposta, porquanto a “sabedoria do corpo primordial já nos fugiu inapelavelmente. Perdemos contacto com a auto-regulação

de um sistema simbiótico e nos entregamos a uma necessidade compulsiva de controle, sob cuja pressão o organismo congela-se.

- pág. 197 — A Descarga Psíquica — uma feição da maior importância na Gestalt é a dignidade que ela confere aos aspectos predatórios da natureza humana. Enquanto a psiquiatria tradicional encara a agressividade com suspeita e resistência, a Gestalt aceita-a prontamente em suas manifestações naturais e procura dar-lhe liberdade. O objetivo consiste não em desativar a latente carga explosiva de agressão, mas em detoná-la. O paciente pode ser induzido a soltar um grito raivoso ou um rosnado animal, ou a desferir chutes e murros. Nossa sociedade desaprova tais demonstrações emocionais, afirmando tratar-se de falta de decoro ou explosões infantis. Mas as crianças logo expulsam do seu sistema a forte emoção e logo se recuperam. Somos nós, os adultos rigidamente autocontrolados, que não dispomos de uma maneira eficiente de lidar com nossos sentimentos violentos. Estoicamente acumulamos dentro de nós, circundando-os de úlceras... ou várias outras doenças, inclusive miopia e dor de dente. Cada vez mais o disciplinado ambiente urbano da tecnocracia restringe esse lado de nossa natureza, levando-nos a adotar uma posição de meros espectadores de competições de habilidade física em estádios ou telas de televisão.
- pág. 201 — daqueles que sejam capazes de se absorver altivamente no esplendor do momento.
- pág. 202 — sempre que houver mais insumo e mais produto — não importa de que, se de bombas, estudantes, informações, pistas elevadas, pessoal, publicações, mercadorias, serviços — encontramos aí o sinal seguro do progresso.
- pág. 206 — A Transigência Inteligente
Uma transigência inteligente, talvez — a que se acomodou a maioria dos velhos radicais. Um cargo de professor, um emprego público, uma colocação num jornal, numa revista, num sindicato... algo em tempo integral que proporcione renda para manter a família e que deixe tempo para a atividade política externa. O problema é que muitos jovens acham-se demasiado alienados até mesmo para a transigência inteligente, com suas inevitáveis disciplinas, seus recibos de salá-

rios com impostos deduzidos, sua pitada de incenso às conformidades burguesas. A alienação chegou a tanto. A contracultura que começou com Howl de Ginsberg não pode por fim pentear os cabelos, ajustar o despertador, obter uma carteira de previdência social e guardar sua rebeldia para depois do expediente. Como ceder este mínimo para Moloch.

pág. 235 — A Vida Nova

“Como haveremos de viver?” Fazer esta pergunta equivale a insistir em que a finalidade primordial da existência humana não é acumular montanhas cada vez maiores de conhecimentos, mas sim descobrir maneiras de viver o dia-a-dia que integrem o todo de nossa natureza de modo a produzir nobreza de conduta, honesta confraternidade e prazer. E para atingir esses fins um homem precisa talvez “saber” muito pouco e no sentido convencional, intelectual da palavra.

...Então, ele percebe que a tarefa da vida consiste em tomar essa matéria-prima de sua experiência total — o anseio de conhecimento, de paixão, de exuberância imaginativa, de pureza moral, de fraternidade — e moldá-la toda, laboriosa e habilmente como um escultor modela a pedra, transformando-a num estilo global de vida.

O essencial é que cada um de nós se torne uma pessoa, uma pessoa inteira e integrada, em quem se manifeste um sentido de variedade humana genuinamente vivida, um sentido de se haver conciliado com uma realidade cuja vastidão deve despertar reverência.

Estou convicto de que aquelas pessoas que assim se abrirem e permitirem que o que está lá as penetre até os alicerces terminarão decerto negando um valor particularmente grande ao progresso científico ou técnico. Acredito que terminarão relegando tais atividades a um plano bastante marginal de suas vidas, pois compreenderão que o modo objetivo de consciência, por útil que seja ocasionalmente, isola-as de muita coisa valiosa.

Proclamar um novo céu e uma nova terra tão vastos, tão maravilhosos, que as pretensões descabidas da técnica tenham forçosamente que se retirar, retrair, diante de tamanho esplendor, a uma posição subordinada e marginal na vida dos homens.

Devemos estar dispostos a admitir a espantosa afirmação de que existem homens que vêem o mundo não como visão trivial mas transformado, indescritivelmente fulgurante e que, vendo o mundo assim, vêem-no como ele realmente é.

A essência da magia está justamente nesse sentimento de que o homem e o não humano podem manter comunicação recíproca.

As práticas de oráculos, deviches, iogues, sibilas, profetas, druidas.

Em contraste, a beleza da visão mágica é a beleza da presença profundamente sentida sacramental. Não se percebe ordem e sim força. Tal experiência não produz uma sensação de conhecimento consumado e rematado mas, pelo contrário pode começar a terminar numa avassaladora sensação de mistério. Somos amedrontados e não informados. Na vertigem de tal experiência não temos qualquer interesse em investigar, sumarizar ou solucionar. Pelo contrário, dispomo-nos a celebrar o fato simples e espantoso de essa coisa portentosa está ali, auto-suficiente, diante de nós.

Não há alternativa: ou se travou contacto com as forças mágicas da personalidade ou não. E se as tivermos sentido dentro de nós, não teremos outra alternativa senão libertá-las e vivermos segundo a realidade que elas iluminam. Tais forças não podem ser libertadas em regime de meio expediente.

Sugerir que se possa adotar algum meio entre a consciência mágica e a objetiva equivale simplesmente a confessar que se ignora o que seja ver com olhos de fogo. Nesse caso, jamais atingiremos a relação pessoal e recíproca com a realidade circundante e que constitui a essência da cosmovisão mágica.

pág. 263 — A comunidade não ousa comer um pêssego ou castigar uma criança sem buscar a aprovação de um especialista autorizado — para que o ato não pareça uma transgressão da razão.

pág. 267 — Muitas vezes deve-se estar pronto para não agir, mas para “imobilizar-se na claridade” confiando em que somente tal imobilidade possui a eloquência capaz de tirar os homens de vidas que certamente abominam interiormente, mas que o falso orgulho os obrigará a defender até a morte — a deles e a nossa.

CHUANG TZU — Fique sentado como um cadáver, com a força de um dragão vivo em torno de si. Que contenha os fortes impulsos que sente nas profundezas do seu ser e o impelem à ação.

pág. 277 — O Coelho

Lesões muito severas terminando em perda do olho. Em dois olhos do 12, na série de lesões muito severas a ação destrutiva da levisita provocou necrose na córnea antes de os vasos sanguíneos se terem dilatado até alcançá-la. Ambas as lesões foram produzidas por uma gota grande. Num dos casos o coelho foi anestesiado, no outro, não foi anestesiado, sendo-lhe permitido fechar o olho imediatamente, espalhando assim a levisita sobre todo saco conjuntival (globo ocular). Em 20 minutos o edema (inchação) é tão grande que o olho mal pode manter-se fechado, com as pálpebras sendo afastadas do globo. Em três horas não é possível ver a córnea e há petéquias conjuntivais (hemorragias minúsculas).

pág. 278 — Os genocídios

O impacto das baixas sobre o moral origina-se sobretudo da contemplação real de mortos ou feridos... JUNG — Persona — apresenta-se mais como os outros esperam que sejamos ou como desejaríamos ser, do que como realmente é. Nome que os amigos davam à máscara dos atores. Segundo o papel que ia representar.

Sombra — a Persona convive com o nosso lado escuro, onde moram todas as coisas que nos desagradam em nós, ou mesmo que nos assustam. As coisas que não aceitamos em nós, projetamos nos outros.

Espessa massa de camponeses, pequenas fraquezas, aspectos imaturos, complexos reprimidos, até forças verdadeiramente malélicas, nos rumos assustadores, também há na sombra traços positivos. Qualidades que não se desenvolveram devido a condições externas desfavoráveis ou porque o indivíduo não dispôs de energia suficiente para levá-las a diante, quando isso exigisse ultrapassar convenções vulgares.

QUANTO MENOS OS PAIS ACEITEM SEUS PRÓPRIOS PROBLEMAS TANTO MAIS OS FILHOS SOFRERÃO PELA VIDA NÃO VIVIDA DE SEUS PAIS E TANTO MAIS SERÃO FORÇADOS A REALIZAR TUDO QUANTO OS PAIS REPRIMIRAM NO INCONSCIENTE.

O FUTURO DA HUMANIDADE NA SUA OPINIÃO DEPENDERÁ DO NÚMERO DE HOMENS QUE LOGREM EVOLUIR PLENAMENTE, ISTO É, INDIVIDUAR-SE.

CRISTIANISMO

O senado romano banuiu os epicuristas e depois todos os filósofos "Suave mari magno" — Lucrécio — epicuristas

Para Tácito — a liberdade refugiou-se nas florestas germânicas

Devemos pagar o imposto, símbolo eterno da obediência civil, precisamente por que nada tem a ver com Deus.

São Paulo

"Servos obedeci em tudo aos vossos senhores, segundo a carne" Sêde submisso, honrai o rei — S. Pedro

Que toda pessoa se submeta as autoridades superiores, porque não existe autoridade que não venha de Deus, e as autoridades que existem foram instituídas por Deus. E por isso que aquele que resiste à autoridade resiste à ordem que Deus estabeleceu e aqueles que resistem atrairão uma condenação sobre si próprios.

Não fazer da liberdade um véu para tapar a malícia.

Não condenou Deus como loucura a sabedoria do mundo? Paulo

A seita cristã vai fazer seu recrutamento procurando os escravos e os pobres? Celso

Se vós recusais as honras àqueles que são a garantia da vida social coletiva (o imperador e seus representantes) abstende-vos de participar em qualquer ato dessa vida social e retirai-vos francamente da sociedade.

Se todos nós comportássemos como vós... o universo cairia nas mãos dos bárbaros mais dissolutos e ferozes. E assim desapareceria de entre os homens, o vosso culto e a vossa sabedoria.

Píinio

Uma superstição absurda e extravagante acompanhada de uma perfeita inocência de costumes.

Élio Aristides, a respeito da recusa ao juramento

Não são apenas aliados, conscientes ou não, dos bárbaros do exterior, são os bárbaros do interior.

MILLENARISMO

Reino terrestre de Jesus, onde este reinará durante mil anos com os justos.

Tertuliano contra São Paulo, fundador do milenarismo

Para ele o fim do mundo está iminente e por isso mais medíocre se lhe afigura o valor das coisas terrestres. O império é doutrinariamente

demoníaco. Porque o universo está povoado de potências intermediárias, os demônios criados por Deus como todas as coisas más em si.

Formou o campo de luz e o campo de trevas (castra lucis e castra tenebrarum). Admite os impostos, proíbe serviço militar aos cristãos, ninguém pode servir a dois senhores ao mesmo tempo, bárbaros não são inimigos, nossa República é o mundo.

150 anos depois, esta seita terminou no anacoretismo.

Para outros — o fim do mundo não chega para que possamos prosseguir a obra de evangelização e o Império Romano é um instrumento da Providência — a feliz instituição do império e que, desde então, a partir de Augusto, nada de lamentável tenha acontecido.

A história da humanidade e a história da salvação em Orígenes, longe de voltarem as costas uma à outra, caminham a par, pelo menos até certo ponto. Cada cristão tem duas cidades — a de Deus e a do mundo. Esforça-se para provar a legitimidade do poder civil foi dado por Deus, como os sentimentos humanos, para que deles se faça bom uso.

De um lado, anacoretas, do outro o Elogio a Constantino, o imperador que faz a religião católica se tornar a religião oficial do império. Deus suscitou voluntariamente a perseguição aos cristãos para pô-los à prova.

A Idade Média é apolítica, durante mil anos se escraviza a razão, se detém o progresso científico e se persegue duramente a quantos dissentem das crenças ortodoxas.

FALAS

BARATA MOÇO

O que nós estamos lhe oferecendo não é uma solução, é um problema. É um convite à tragédia. O que seu pai fez foi conseguir trazer esta tragédia. Desabrochá-la, adubá-la com carinho, com amor, com cegueira iluminada. Não é preciso correr desta tragédia, é nossa, é nossa seiva. É preciso saudá-la. Comer com ela, jantar com ela e deossorá-la, lenta e implacavelmente, armar outra tragédia. As tragédias que são feitas pela luta do homem, são companheiras de viagem.

Esta tragédia é uma conquista. Somos um momento trágico sabendo que chegaríamos lá ou não.

Não há paraíso nenhum. Já estamos nele. O paraíso é isto — este inferno que o homem desfaz para armar outro.

Este país é tão trágico que nós nos recusamos a tomar conhecimento. Preferimos o humor. Não que eu tenha nada contra o humor. O humor é uma grande aprendizagem de paciência. Mas é preciso olhar a tragédia nos olhos como a esfinge, tem que ser olhada nos olhos do cego duramente — o enigma não é difícil de ser resolvido, é difícil de ser ouvido. Temos que ser o que devemos ser, ou deixar de ser.

SIQUEIRA

Vocês acham que é uma corrida, que a humanidade tem um destino a cumprir, um *gran prix*, com tantas voltas que devem ser dadas até a bandeirada, até a bandeira quadriculada, um lugar para chegar, então é sofrer e fazer cumprir o circuito, é andar, o compromisso com os que virão. Como é possível ter uma meta fora da vida pessoal nossa? Como é possível se lançar assim tão fora de si mesmo? Mesmo quando a pessoa só pensa em si, pensa nos seus filhos, na sua posteridade, na segurança que virá a ter, só há futuro nos olhos e nas entranhas de vocês, então o futuro existe, se vocês o criam, mas lá fora, não há futuro, há plenitude, largo espaço, não há futuro, não há onde chegar. Eu não vou para lugar nenhum. Vim viver,

você veio morrer. E mesmo assim vive, cumpre cada curva do circuito.

BARATA MOÇO

E porque não ser assim, não ter o prazer de fazer uma reta bem feita. Além do mais a humanidade ao contrário do homem não tem um destino — nós é que o decidimos a cada dia. Não gosta da idéia, decidir o que será de nós. Eu acho muito estimulante.

Socialismo, está bem, mas não saia trombeteando que estará tudo resolvido, digam melhor o seguinte — somos muitos homens no mundo, agora a iniciativa particular é ruim. Façamos as coisas mais coletivamente. Chamemo-la socialismo. Que tal? E nada mais.

LUTERO

Que o cristão permanece sob o domínio do Diabo e todavia é senhor sobre o Diabo e todavia é senhor sobre o Diabo e que o Diabo não tem poder sobre ele.

Não apenas o cristão como carne continua sob o Diabo, mas como espírito obtém a vitória sobre o Diabo pela submissão voluntária de si mesmo como carne ao Diabo.

Deus desce ao inferno aqueles que ele predestina ao céu e torna vivo matando. Daí ser um dos sinais da predestinação ao céu não meramente ser resignado. Daí ser um dos sinais da predestinação ao céu não meramente ser resignado na própria realidade ao inferno mas mesmo desejar ser perdido e danado. A nova teologia crucife de Lutero rejeita a meta tradicional aristotélico tomista da efetivação das potencialidades da vida como amor concupiscentiae e conclamamos a sentir o inferno na terra, a sentir a vida na terra como governada pelo instinto da morte e a morrer para tal morte em vida, na esperança de uma ressurreição mais prazerosa.

É apenas a esperança de uma ressurreição mais prazerosa que salva Lutero do domínio da morte. Satão é o senhor desta vida, mas há uma outra vida em que Cristo é Rei, e ter fé na existência dessa vida é vencer a morte em vida enquanto nela.

A vida torna-se pura cultura do instinto da morte.

A ética de Lutero como a ética da cristandade primitiva é uma ética provisória na expectativa da rápida abolição de suas próprias premissas. Então a diretriz essencial de Lutero era a de estar neste mundo mas não pertencer a ele. Mas ao passo que nossa carne está entregue ao Diabo, nosso espírito não, daí, “quem quer que ande pacificamente neste mundo deve ser conviva do dinheiro e o dinheiro conviva com ele”.

Tomar a própria cruz era entendido sob o papado como flagelar-se a si mesmo como os monges fazem. Mas tomar a cruz significa voluntariamente tomar para si a ira do Diabo, do mundo, da carne, nos grandes desejos.

Portanto, não é necessário para vós, como monges e eremitas tomar uma cruz especial, permaneçei com o povo e em seu chamado, ali o Diabo e o Mundo erigirão cruzes suficientes para vós.

Aquele que Cristo evitava (o poder) e recusava, isto é, o governo do mundo, poder e glória, que o papado persegue com loucura devastadora.

LIVANTE PSICOLÓGICO COMO A REFORMA PROTESTANTE

Platão — a pobreza consiste não tanto na pouca propriedade mas nos grandes desejos.

Marx atribui ao homem uma estrutura psicofisiológica tal que o ato de satisfazer uma necessidade, e fazer um instrumento para satisfazê-la, acarreta uma nova necessidade. Tal pressuposição faz do homem um ser eternamente faustiano e infatigável, por tanto impedindo a felicidade.

A compulsão ao trabalho continua, a vida continua uma prática em tornar-se culpado.

A guerra contra a morte assume a forma de uma preocupação com o passado e o futuro, e o tempo presente, o tempo da vida, perde-se-aquele presente de que diz Whitehead mantém em si a soma completa da existência o ante e o depois toda aquela plenitude do tempo que é a eternidade.

Propôs o termo armadura do caráter para descrever a rigidez muscular com a qual o corpo humano protege-se da propensão natural à exuberância histórica.

HEGEL

A vida e o conhecimento de Deus podem sem dúvida ser descritos como gosto de brincar consigo mesmo, mas esta idéia cai na trivialidade se a seriedade, a dor, a paciência e o trabalho do Negativo fôr omitido.

PROVÉRBIOS

Não é o mel para a boca do asno

Não há rosa sem espinhos

Nem todas as verdades se dizem

O hábito é uma segunda natureza

O melhor é inimigo do bom
 O olho do dono engorda o cavalo
 O velho por não poder e o moço por não saber deitam coisas a perder
 Os dias sucedem-se e não se parecem
 Patrão fora, feriado na loja
 Pecado confessado, meio perdoado
 Pedra que rola não cria limo
 Por fora filó, filó, por dentro, mulambo só
 Preso por ter cão, preso por não ter
 Quem abrolhos semeia, espinhos colhe
 Quem acorda cão dormindo, vende a paz e compra ar ruído
 Quem bem ama, bem castiga
 Quem come do meu pirão, leva do meu bordão
 Quem dá pão, dá o castigo
 Quem compra o que não pode, vende o que não quer
 Quem convida, dá banquete
 Quem desdenha quer comprar
 Quem muito abarca, pouco abraça
 Quem não arrisca, não petisca
 Quem não pode com mandinga, não carrega patuá
 Quem não quer ser lobo, não lhe vista a pele
 Quem não trabuca, não manduca
 Quem o inimigo poupa, nas suas mãos morre
 Quem se quer divertir, compra macaco
 Quem rouba pão não é ladrão, quem rouba um milhão é barão
 Quem tem boca não manda soprar
 São mais as vozes do que as nozes
 Urubu quando está infeliz, cai de costas e quebra o nariz
 Ventre em jejum não ouve a nenhum
 Zurra o burro — deitam-lhe o cabresto
 Quem não tem vergonha, todo o mundo é seu
 Quem não tiver dinheiro, faça das idéias candieiro
 A água silenciosa é mais perigosa
 A bom gato, bom rato
 A caridade começa por casa
 A cavalo dado não se olha o pelo
 A coelho klo, conselho vindo
 A fé nas obras se vê

A fome faz sair o lobo do mato
 A grandes males, grandes remédios
 A melhor espiga é para o pior porco
 A necessidade faz lei
 A noite é boa conselheira
 A ocasião faz o ladrão
 A ordem é rica e os frades são poucos
 A pai avarento, filho pródigo
 A pergunta apressada, resposta demorada
 A primeira pancada é que mata a cobra
 Afastamento, esquecimento
 Água mole em pedra dura tanto bate até que fura
 Amor com amor se paga
 Arca aberta o justo peca
 Asma velha, cinta amarela
 Bem enfeitar as bestas velhas para melhor vendê-las
 Atrás de tempo tempo vem
 Batendo ferro é que se fica ferreiro
 Bens do sacristão, cantando vem, cantando vão
 Boas contas fazem os bons amigos
 Boi manso, aperreado, arremete
 Boi solto, lambe-se todo
 Bom vinho escusa pregão
 Casa arrombada, trancas à porta
 Com vinagre não se apanham moscas
 Coração que suspira não tem o que deseja
 De bem guardado, não se acha
 De raminho em raminho, o passarinho faz o ninho
 Depois da tempestade vem a bonança
 Deus dá nozes a quem não tem dentes
 Dinheiro não tem cheiro
 Em casa de enforcado não fales em corda
 Em casa de ferreiro, espeto de pau
 Em tempo de guerra, mentira como terra
 Em terra de sapos, de cócoras com ele
 Enquanto há vento, molha-se a vela
 Enquanto o pau vai e vem, folgam as costas
 Erva má depressa cresce

Festa acabada, músicos a pé
 Formiga quando quer se perder, cria asas
 Suspiro de vaca não bate estaca
 Grande gabador, pequeno fazedor
 Grandes naus, grandes tormentas
 Há sempre um chinelo velho para um pé doente
 Ladrão de tostão, ladrão de milhão
 Lobo não come lobo
 Macaco não enxerga o seu rabo mas enxerga o da cutia
 Mais vale prevenir que remediar
 Mais vale ruim composição que boa demanda
 Morreu o bicho, acabou a peçonha
 Mudam os tempos, mudam os costumes
 Muito riso, pouco siso
 Mulher e bolacha em toda a parte se acha

MANGUARI PISTOLÃO

A diferença — você sabe hoje, vocês sabem que estão conspirados, que a vida foi alcapada prá vocês. A gente não, a gente pulava atrás do progresso, punha Getúlio prá frente e lutava prá não ter casa velha, becos, viela, cheiro de mofo, gente se acotovelando em sobrado, em cabeça de porco, a comida deteriorada, a cerveja mal fermentada, e água de encanamento e a gente lutava e abriam a rua e punham máquina e a gente não percebia que iam tirando nossa alma, nossos puteiros, nossas serenatas, os passeios, a irresponsabilidade, e a gente não percebia que tudo ia sendo minutado, que vinham os técnicos do tempo... o ponteiro de segundos, essa descoberta do segundo foi coisa do diabo... a gente lutava, afastava empurrava o passado mas punha na nossa frente um futuro de segundos... não... a gente ardia... a gente ficava tuberculoso, cheio de gonorréia no sangue, a gente varreu o passado, mas armou esse futuro conspirado prá vocês... mas vocês já sabem... agora vocês já sabem... agora vocês sabem o mistério... a gente não sabia... e esse futuro de ferro e eletricidade tinha de vir... prá descobrir o mistério da força humana... volta a força humana contra o céu agora desafia de vez o céu...

Em suma o que você quer dizer é que a revolução não se faz com homens comuns e velhos usados como eu, não se faz com padeiros, com marceneiros, com balconistas que lêem Destino e Capricho e choram quando ouvem Wanderley Cardoso, a revolução só se faz com gente nova, gente superior que se liga à consciência invisível de não sei que humanidade dourada perdida dentro da gente, ou não sei

que cosmos... não é nosso o direito de mudar e de sermos felizes, só porque somos infelizes, só porque amamos a infelicidade, só porque fracassamos, você quer outra vida com outra humanidade... é capaz de ter tanto nojo de mim, quanto tinha Hitler...

O que tu tens é o sonho do absoluto, de algum começo, a necessidade de encontrares a manivela geral para todas as coisas que fizesse tudo. No fundo é o medo da história, que tens que fazer abertamente, a todo o risco — não há amanhã já feito, não, depende de nós, só de nós, não há invisíveis prá ajudar... essa coragem é que te falta, que me falta. Eu me fechei em casa... está bem mas você quer se fechar em você... criar só o seu ar, o seu mundo... mas os problemas que nós temos são nossos, queira você ou não, seu problema também é o meu... e eles tem uma data, um tempo, são de hoje, para serem resolvidos hoje... são a minha dor, a minha estupefação, a minha infelicidade... que eu herdei, que deixo legada prá você com todo o carinho...

MENINO

Eu vou interromper... eu sou a interrupção... estou atrás de outro som, outra luz, outro mundo... não esse mundo de pecados e culpas e trabalhos e concreto armado que vocês inventaram... nós podemos nos alimentar de ar, podemos falar com o pensamento um com o outro, o mundo é mágico e vocês não aceitam isso porque têm medo que isso seja pecado... não é... é a felicidade entende?

Não. Eu fracassei. Eu me entreguei. Mas nunca deixei de procurar aí fora as razões. As razões da gente estar assim, não estão dentro de mim, essa tristeza que está dentro de mim, não está dentro de mim, está nas contas, nos arquivos, nas dobras dos balanços de pagamentos, nos salões das finanças.

Ninguém respeita o passado. O passado é nojo. O passado são erros e omissões, as dívidas, os receios, as covardias, as acomodações. O passado é uma coisa onde se dava um jeito de adiar os problemas. O passado prá você só serve para sugerir roupas, fazer anúncios na televisão. Na Idade Média havia corporações e nestas corporações tinha mais autoridade o mais antigo — quanto mais antigo mais votos e mais vozes ele tinha — aqui, não, quanto mais antigo, quanto mais vivido, curtido, lutado, mais inútil ele é. Ah.

Eu tinha medo de brigar com meu pai, ninguém brigava com o pai, só Irineu Batina, vocês agora tem bando, tem gente que briga com os pais, um sindicato contra os pais, moram na praça, no casarão velho, no mundo, tem gente nas estradas pedindo carona, vocês circulam, como sangue fresco.

O funcionalismo público era o que hoje é a bolsa de valores, as ações do Banco do Brasil.

MANGUARI PISTOLÃO

O governo da Índia registrou 8.000 variedades de arroz... gostaria tanto de fazer um trabalho assim, de ser capaz de fazer um trabalho assim.

Mas há um grande desprezo no mundo de hoje pelos que podem dar somente pequenas colaborações.

A luta do homem para descobrir na história que o faz, a história que ele quer e como pode fazê-la.

Briga com a geração antiga? com a velha guarda? briga com os ricos, os interessados nessa exploração, comigo, não. Sou velha guarda, sou um lutador, mantenho minha alma, apesar de tudo, a aspiração de um mundo melhor, boiando na minha alma como nata grossa em leite fresco.

Mas eu não tive tempo de estudar, só fiz descobrir os macetes na repartição prá pessoas precisarem de mim e aí ajudei o que podia as cidades pobres, mas passei elas muito prá trás, sim, mas sei disso, tenho o erro na minha cabeça, sei ainda o que é errado, porra e só lamento não saber jogar melhor o jogo da vida prá ser obrigado a baixar a cabeça menos.

MENINO

Os tanques de gasolina estão cheios, os guardanapos estão todos dobrados, as setas do Touring Clube do Brasil estão no lugar, então tudo vai bem. A alma do homem como está o meu espaço interior, isso não interessa, não interessa saber se ainda cabemos lá dentro, se há espaço prá nós dentro de nós mesmos — isso vocês não perguntam, não querem saber — câmaras frigoríficas vocês são, só se preocupam com seguranças e estabilidades.

MANGUARI

Mas que segurança? quem tem segurança, eu menino? que não tenho dinheiro, tempo amizade prá ir nem ao menos a um médico moderno que me cure dessa artrite que me come à dentro que estabilidade? essa do meu emprego onde eu recebo prá andar de ônibus e comprar jornal e contra filé de três em três dias?

Os homens se dividem entre aqueles que acham que tudo podia ser melhor e os que acham que tudo podia ser pior.

Mas a peça esqueceu de falar que nós fomos contra o nazismo, o fascismo que eram novidades, meu pai, na época de Osvaldo Cruz, tinha gente que dizia que a febre amarela era causada pelos raios — e tínhamos que ser contra essa novidade — meu filho quer ser igual a você e não igual a mim — quer se despejar fora da vida, não quer ficar moído dentro da vida como eu — eu quero que ele

tente de novo, como eu tentei, como meu pai tentou — quero que ele tente — não quero que ele desista logo como você, Lorde Bundinha — não sou contra novidade — o problema é que eu também tenho novidades, existem novidades que aparecem umas contra as outras — é preciso escolher — e isso só estando agarrado na vida, já com vontade e direção escolhida, aí você pega as coisas e larga outras. Não fica zanzando por todas as novidades uma contra as outras.

Porra, mas a política é a maior coisa que existe — rasteira ou não, gloriosa, limpa, rastaquera, é a nossa vida, o que é mais importante para o homem que a política? só nós fazemos contratos... só o ser humano faz contratos... o que é mais importante que os contratos que fazemos... que respeitamos que rasgamos e morremos por eles... que seria de mim sem os contratos, a minha liberdade, minha casa, minha comida...?

A primeira obrigação do ser humano é lutar contra a simples sobrevivência e a segunda obrigação é sobreviver, instalar-se no tolerável ou mesmo até no intolerável.

Não quero que você seja um rebelde sem rebelião, um rebelde porque não há rebelião. Você não pode se justificar pensando — eu fiz, porque os outros não fazem? E pôr uma medalha no peito e sair por aí fascinado consigo mesmo. Os outros não fazem rebelião, exatamente porque há lugar para poucos rebeldes sem rebelião. Se você quer tomar esse lugar de príncipe mal entendido, tome. Mas minha que você escolheu sentar no trono. Você escolheu as jóias da coroa, você não escolheu as estrebarias, onde estão todos, inclusive seu pai, escovando os cavalos das fúrias. Você detesta a qualidade de vida em que vivemos, e você não quer transformá-la. Simplesmente você não quer vivê-la. Você não quer ser consumidor na sociedade de consumo. Só que há um problema — não há sociedade de consumo — há sociedade de produção.

Você me olha... realmente é difícil imaginar que eu quero um mundo novo. Você quer viver outra qualidade de vida, tão alta, tão superior, que me dá vergonha de pensar que eu queria que as paredes de minha casa fossem menos úmidas, que houvesse mais postos do INPS, que os medicamentos fossem menos caros, que as pessoas nas ruas fossem menos miseráveis... você quer ir viver perto das caixas do sol, em apoteose, em existência mágica de mãos abertas, sentido com deuses e dores, explicado, músico, você quer soar como um hino, num presente eterno... é alto demais para mim... tenho até vergonha de pensar que a humanidade poderia ser um pouco mais feliz... que as conversas nos botequins poderiam ser menos tensas, que as pessoas tivessem solicitações e estímulos no seu trabalho, que seus olhos brilhassem um pouco mais, que nos ônibus as pessoas

poderiam se olhar mais porque tem um pouco de responsabilidades comuns... talvez você tenha razão... o povo aspira pouco... boas casas, comidas frescas, escolas que interessem as crianças, boas tarefas para puxar pela cabeça, bons lugares para trabalhar, com bons auditórios onde se possa reclamar muito, discutir muito e às vezes celebrar uma coisa bem feita...

A idéia é uma coisa, a consciência é outra, a consciência sou eu, fazendo — está sempre atrás da idéia, a consciência está sempre atrás da idéias...

MENINO

Eu não posso lutar para serem todos iguais. Isso é nojento.

MANGUARI

Ninguém está lutando para serem todos iguais. Todos iguais, são agora. Estou lutando para que cada pessoa possa ser absolutamente desigual à outra, igual só nessa convicção — que somos iguais, só a convicção funda de nossa igualdade e então todas as nossas diferenças, por favor, todas as nossas incomensuráveis diferenças.

É preciso estar preparado para aumentar o número de cadeiras nas salas de decisões. E receber nestas salas homens rudes, de expressão lenta e desconfianças. Gente sem elegância, de sapatos baratos e camisas puídas.

A tensão nas têmporas, não mais nos nossos intestinos. O futuro são salas enfumaçadas, planos, desenhos, noites compridas, vinganças incontidas, disputas de novos lugares, a chegada dos oportunistas, a liberdade aumentando a tensão nas têmporas, não mais nos nossos intestinos. O futuro é o zuarte, as camisas de algodão, as calças de brim. O futuro é a responsabilidade assumida, é o nosso resto preenchido.

Não vamos mais viajar no porta mala do presente, não seremos mais estepes, sentaremos no volante, com os olhos tão pouco acostumados à claridade, os braços doloridos, sem respostas imediatas aos nossos comandos, as pernas anquilosadas. Mas será o nosso carro. Ainda o mesmo carro. Mas nosso.

Vocês querem me espantar, espantar os trabalhadores de propósito.

MALAPARTE

De procurarem novo alimento para sua fome insaciável e do sofrimento...

NARCISOS

A natureza que você quer viver, mas a natureza está aí, na sua frente, a natureza humana que nós armamos e é preciso rearmar, mover, conhecer, aí está a natureza, nas ruas, nos bancos, nas quitandas.

MANGUARI

Minha vida é por sua vida.

MENINO

Sua vida devia ter sido prá limpar o mundo e não prá me facilitar entrar nele como ele é, devia ter vivido prá ser mais fácil prá mim viver com os outros e não prá saber melhor como pular por cima dos outros.

MÃE

Fala com teu pai, um alô alô carnaval, um alô, alô.

MENINO

Não posso. Minha obrigação é ser duro, implacável, firme, implacável. Eu começo onde vocês deixaram. Tenho que ser rigoroso.

MÃE

Teu filho também há de ser rigoroso.

MENINO

Minha época é mais dura.

MANGUARI

Não é. Eu ouvi os gritos dos campos de concentração. Meu pai ouvia bombas em toda a Europa. As pessoas morriam de pestes, e havia caminhões carregados de mortos.

MENINO

Eu vi uma cidade inteira desaparecer. Eu nasci com a bomba atômica.

MANGUARI

Mas o átomo estava dominado, no aprisco, explodiu por insânia do homem, não porque soubéssemos mais... se aumentou a desilusão do homem aumentou a confiança que ele pode ter nele mesmo... nós não, nós vivíamos sem saber... alvares, de ternos brancos, ruas estreitas, bifés com batatas, morfina na virilha, gonorréia dentro do corpo... não sabíamos que tínhamos tanta força... éramos filhos do destino... não sabíamos que a gente é pai do destino...

MENINO

País do destino e catalogaram tudo e tudo ficou revisível, mensurável, definido, claro organizado... só que há um mal estar e bombas atômicas armazenadas.

A razão-contabilidade de custos, orçamento, processamento de dados, analistas de mercado, consultores administrativos, pesquisas e o mundo não está totalmente racionalizado? Sabe o que é o meu cabelo comprido? Falta de lógica. Isso mata eles.

BARATA MENINO

Vou dizer uma coisa acadêmicíssima, mas, perdão, você não está confundindo lógica com razão?

MENINO

Diz que os dois mandamentos mais importantes das grandes empresas americanas são: 1º) — Tolerância para com os outros membros do mundo empresarial. 2º) — Fuga sistemática aos riscos. Você não acha que está falando muito parecido com eles?

BARATA MENINO

Este é o lema de qualquer jogador profissional, companheiro. O máximo empenho para que as possibilidades estejam a teu favor. Senão ele não vai no jogo.

MENINO

Você sabe que um cara grande da General Electric disse que não conhece nenhuma invenção — nem barbeador elétrico, feita nos laboratórios das grandes empresas. Foram descobertas nas menores. Depois as grandes se mexem e tomam conta. Você não é parecido, não? Não quer me botar de boi de piranha?

BARATA MENINO

Você é que quer ser boi de piranha, tem moral de boi de piranha.

MENINO

Fala dos riscos e fala da tolerância.

BARATA MENINO

Não se preocupe com isso. São 10.000 diretores das grandes empresas. Por enquanto no mundo, só há 10.000 tolerantes, e entre eles.

As grandes empresas não correram riscos. Planejam segundo dados do futuro. São sólidas, fortes exibicionistas, soberbas, amistosas. O futuro está sendo feito lá. Os riscos foram transferidos para a vida cotidiana, para os assaltos, as guerras, e desemprego, as bombas, a poluição, os gritos da publicidade, as cidades de concreto compactas. Não. Eles diminuíram os riscos deles, mas os riscos aumentaram. E

gastam 20 bilhões de dólares por ano para fazer propaganda deste novo e curioso modo de vida — o produtor inseguro e o produzido em segurança.

MENINO

O burguês adota diante das instituições de seu regime a mesma atitude que o católico diante dos mandamentos — violam os mandamentos quantas vezes podem, mas quer que os demais acatem os mandamentos.

Para vocês, melhorar a sorte do povo brasileiro é fazer com que ele fique com os americanos e os europeus, os russos? É esse o seu plano, a sua ambição? Quantos quilovates temos? Quantas toneladas de ferro gusa? Maravilhoso. Como somos felizes. E a pessoa que temos dentro da gente? Batendo, sofrendo... querendo vir ao mundo para pisar as pedras e as flores, derramar-se dentro de si mesma e dos outros, misturar lágrimas de perplexidade e gratidão de suportar a perplexidade juntos, corações em transfusão.

Mas eu quero saber se você acredita nisso. Se no fundo da sua alma você acredita mesmo que há um sonho a ser realizado. Ou você não acha que no fundo a alma que a vida é uma só, feita para nós mesmos e que nossa obrigação é vivê-la intensamente. Que a angústia veio conosco, e as lutas entre nós vieram conosco — nós que inventamos tudo isso para fugir do fato simples que ninguém quer aceitar — que a vida não tem explicação, nem precisa dela. Isto é que eu quero saber? Se você não propõe uma luta por um mundo melhor porque desperdiçou sua vida, porque não teve coragem de viver e arranjou uma desculpa de que não viveu por causa do sistema social, e chama todos para a luta para que ninguém perceba que você está seco, morto. Eu é que sou o novo. Vocês esperam o povo. Mas o povo podia há cinquenta anos atrás, agora eles ligaram as televisões e lá estão, enterrados, os malditos, aceitando tudo por medo de enfrentar a coisa clara e simples — não há motivo para viver.

No tempo do tálburi, do cavalo, a velocidade de deslocamento do homem era de 18 km por hora. Com o automóvel, o trânsito, as grandes cidades, os engarrafamentos, a velocidade diminui para 10 km por hora. Vocês fracassaram em tudo.

Essa sensação de posse, de possuir, penetra tão profundamente tudo, tão tudo tão dentro, tão tudo, que a gente chega a sentir que se possui, que somos donos de nós, que o importante é manter o comando sobre nós mesmos e a gente vive para ter coerência, ser hoje o que foi ontem, os compromissos assumidos — nós esquecemos que somos mil, que há mil dentro da gente, que há multidões engolfadas dentro de nós, que os hormônios e as células se desfazem dentro da gente como caleidoscópios

e somos festa e somos terror e somos agonia e somos lembranças e crianças e de repente somos amantes, somos loucos, somos religião e escuridão e agora somos sol, somos clareza. Vocês querem se possuir, ter vocês — pelo mesmo que segurar água entre os dedos — vocês não pretendem nunca ser, simples e terrivelmente e feericamente ser.

Você pretende o coletivismo, mas não o coletivismo interior, o coletivismo que você quer é a posse de cada um, só que o compromisso de cada um é com a coletividade, mas continua a ser uma alma só dentro de cada um, a cada um corresponde a sua alma. O que é que você acha disso, organizador?

BARATA MOÇO

Você tem razão. Queira ou não, eu sou um só — um universitário expulso, de um país subdesenvolvido. Queira ou não, sou isso. Sou ao contrário de você — quero ser o que sou. Para mim é importante ser o que sou, independente de minha vontade. Me possuir inteiramente, o mais inteiramente que seja possível — ter a minha derrota para ter meus gestos de inconformidade — quero possuir todos que eu sou, porque quero me descartar de alguns, quero saber de mim.

Porque me deram lugares, me indicaram postos e tarefas — quero saber o que significam.

SIQUEIRA-MENINO

Sabe, companheiro, cuidado para não arranjar outra maneira de se enganar a si mesmo. Você quer as mutações, os instantes, os caleidoscópios dentro de você. Será que você não está querendo só as migalhas das grandes mesas das decisões. Ou não há mais necessidade de decisões, a grande paixão humana, a grande prisão e liberdade do homem? Cuidado as palavras podem ser bonitas, mas veja se elas não estão enfeitando uma desistência. Cuidado com essa linda vontade de ser mil porque talvez seja uma forma de querer não ser ninguém, de passar sombra, de ser diáfano. O homem pode ser tudo, menos deixar de ser um produtor da vida — a vida não cai mais nas nossas mãos — e não adianta voltar atrás.

MENINO

Qual é a diferença entre vocês e eles? Os mesmos pontos de ônibus, os horários, os carimbos, as estampilhas, os coliposteres, os supermercados, qual é a diferença? Um é prá quase todos, outro é quase prá todos. Qual é a diferença?

BARATA MENINO

A diferença é você. Nós contamos com você.

Esta projeção repressiva é detectada pelos meninos nos adultos, nos diretores que olham as pernas das meninas, vai dizer que vocês não olham as pernas das meninas — mas disseram prá vocês que era pecado o sexo — o sexo é pecado, o sexo é pecado — e vocês não cometeram o pecado do sexo e chegam agora à velhice tontos de tesão, perdidos de desejo e querem nos reprimir e têm raiva de nós!

LORDE BUNDINHA

Inventaram o relógio de ponto, jurujuba, estão pondo os relógios em todos os lugares. O tempo agora passa, conta, vale, time is money. As máquinas estão aí todas, dando a partida, ron, run, run, trac, trac... qual é a música que vai sobrar?

Está indo muito depressa... estão acabando com a aventura... com a possibilidade de se esparramar... o homem sozinho é muito triste... o homem em bando acho que é mais triste, ainda, na beira das estradas, em bandos, se detestando e se amando, se precisando só para se sentir desgraçado, deserdado... estão indo muito depressa com essa vida...

MANGUARI

Está indo muito devagar... precisa industrializar esse país... mas sente o cheiro... é o café... estão queimando café há dez hanos... queimando toneladas de café...

LORDE BUNDINHA

Depois de Clark Gable que é um esporrista, um esporrista, depois de Rodolfo Valentino que é um Deus de marfim, me vem esse Robert Taylor todo empenado, que é o bem comportado de merda... depois de Gardel, me vem com esse Noel falando baixinho...

A flauta estão acabando com a flauta, quando você não ouvir mais nenhuma flauta tocando, acabou tudo — o Brasil terminou. Anda com uma flauta no bolso, as pessoas precisam andar com uma flauta no bolso.

Porra, morrer este ano, não, neste ano que está todo mundo voltando, a volta do Zorro, a volta do Dick Tracy, a volta do Pimpinela Escarlata, porra, vou perder a volta do Pimpinela... e tem um novo cow-boy estreitando — Roy Rogers... puxa, não vou poder ver o Roy Rogers... diz que ele é casado com um cavalo branco lindo... e a guerra, estourou a guerra... puxa, não vou poder ver os milhares de mortos, que pena, que coisa triste eu perder mais uma guerreira com gente agonizando, queimada e furada de bala, com titos

nos olhos... Tarzan, Tarzan vai pro exílio... deve ser um lindo filme, que pena que ele vai pro exílio... e o vento levou... (*um trecho da canção de O Vento Levou*)... não deu prá mim... eu queria tudo isso... tudo isso e o céu também... lamento muito. sinceramente... não ver essa tal sueca, a Ingrid Bergman, diz que a mulher é um pancadão, um pancadão de pé grande... queria chupar o pé grande da suecona... O Brasil mata 2.000.000 de bois magros por ano... este ano tem mais um...

Olha lá, vocês estão acabando com os agricultores, olha lá, vão botar indústria estrangeira aqui — olha lá, isso enche de americano, vocês perdem o Brasil, o gosto para sempre, vão perder o paladar, a medida.

Digo como Castro Alves quando saía de casa — tremei pais de família.

O que é que vocês querem? Pôr essa gente na fogueira, esquentar o carvão, não é? Certos que vão conseguir alguma coisa e o nome de vocês vai entrar nos hinos e nas paródias e nas marchinhas e os chefes ficarão vocês; que ilusão é essa que precisa de 400.000 marítimos ajudar? que louco orgulho é esse, seu? Vocês acham mesmo que isso vai dar em alguma coisa? A luta pelo poder serviu alguma vez a algum povo, fora os chefes, as famílias, os nomeados?

MANGUARI

Então como é que faz?

LORDE

Escapa do poder... onde houver cheiro de poder, escapole...

BARATA VELHO — BARATA MENINO

Eu já vi uma tourada. O touro é um inimigo que fica cada vez mais perigoso quanto mais é ferido. Suas energias renascem de sua derrota. Ele quer arrastar tudo. Seu prazer é sua morte irradiante. Eu acho que é assim com o capitalismo. Foi feito um estudo da saúde mental da população branca de Nova York, de 20 a 53 anos. A pesquisa durou oito anos. Deu — bons, 18,5, livres de sintomas significativos. Os níveis — suave, 36,3; moderado 21,8, acentuado, 13,2, grave, 7,5, incapacidade, 2,7. O touro enlouqueceu. Contou todos os prazeres, as criações, nos fecharam nas nossas cidades, ligaram os canos de escapamento e colocam orquestras nas portas, com alto falantes e bares e restaurantes e rádios de pilha, há música na porta, como em Buchenwald, Auschwitz, mas querem nos matar, nos envenenar psicologicamente. O touro enlouqueceu menino. Não adianta fugir. Nos fecharam. Temos que matá-lo. Ou morrer. 3.000 empresas receberam um questionário em que havia a pergunta se elas planejavam a obsolescência — se existia o problema de pla-

nejar um produto já prevendo o seu tempo de funcionamento, de duração, em quanto tempo é necessário que ele se torne obsoleto — 2.000 firmas responderam afirmativamente.

Ford gasta 500 milhões de dólares por ano, para fazer um novo modelo. A General Electric e a Chrysler gastam, um bilhão. 72% das novas ferramentas para carroceria para as novas linhas.

Porra, o Getúlio fez a revolução de 30 porque o Washington Luiz dizia que a questão social era caso de polícia e agora o Getúlio cria a Delegacia de Ordem Política e Social — o DOPS.

O desespero e a rebeldia são coisas muito parecidas vistas de fora, de relance, vistas por quem tem medo.

A história se repete. Se ela se repetisse era fácil. Ela é sempre parecida e sempre completamente diferente. Isso é que confunde paca. Acho eu, se não estou muito confuso.

MANGUARI

Ele está certo? Ele está certo?

Claro que não.

Você tem certeza?

Nenhuma.

Companheiro, não há nada mais fascinante e terrível que a liberdade para nada.

Pode parar. Mas prá trás não vai mais. Pode botar desânimo. Mas o que está conquistado no alicerce, ninguém mais mexe.

CASTRO COTT

Sabe com o que é que eles querem terminar? Com o sentimento de culpa... é um sentimento terrível, diabólico... contra a religião... veja, desde os gregos os homens tem ideais... todos nós temos sempre uma imagem, uma figura, um padrão que deve ser atingido... todos nós sabemos que somos pecadores, inúteis, mesquinhos... mas temos dentro de nós um padrão, a certeza de que a humanidade ou algum homem pelo menos é capaz de um comportamento mais alto, mais excelso... e sentimos culpa... pelo menos isso... sentimos culpa... e trabalhamos, aceitamos, regras, aceitamos leis... temos sentimentos de culpa... sabe o querer fazer esses rapazes de cabelo grande?... acabar com o sentimento de culpa... o pecado passa a fazer parte da natureza humana, pequenos, sem remorsos, sem constrangimento... adoremos o prazer de viver, de sentir corpos se esfregarem... adeus aos sentimentos de culpa, adeus à autoridade, aos relógios, horários, margens nos cadernos, régua, esquadros, tudo isso vai água abaixo... fios de prumo... seu filho é um pequeno demônio... o demônio existe, senhor... sem chifres, sem capuzes...

ele existe, sempre... doce, impossível de ser descoberto a olho nu... o diabo espalhou a idéia de que cheira a enxofre para que ninguém o procurasse... o que é o homem sem a luta pela perfeição? Que faz dele um anjo de braços estendidos para os céus? Que faz música, toca liras e violões e esculpe jardins e aviões em busca de uma perfeição que ele acredita existir... o que é o homem sem a perfeição, senão um animal, um charco?...

Não se pode domar uma raça estável que é provinda do cruzamento — disjunção mendeliana. Tem que ser raça pura, isto é Mendel, um cientista que sabe tudo de genética.

O índio, o nosso ancestral é o índio, somos guaranis tupis — anauê. Todo homem tem vontade de poder, no inconsciente, no fundo, na sombra de cada um de nós — esta vontade de poder anda sufocada pela burguesia que transferiu sua vontade de poder para a vontade de possuir e entesoura coisas materiais e corrompe e dinheira o mundo, dinheiro tudo... os índios na sua orgulhosa posição... é preciso não ter contemplação, gritar: quero governar vocês.

Se disse ao povo que todos são filhos de Deus, para que ele trabalhasse com disposição sem ter motivo, pelo simples fato de poder ter um pedaço de gelo todo dia na porta de casa, sei porque, para ter sua segurança e o povo entendeu que há uma democracia e que nada mais tem que ser feito pelos homens senão ganhar uns mil réis, comprar barrigudas, ir à São Januário, ter um berçário onde a mulher possa parir e a vida dos condores, dos falcões, a vida alada, a vida que explode em gente como nós? Quem vive essa vida? E a vontade de poder de conhecer, de enfrentar a face da vida, de alçar os vãos mais difíceis? Quem tem coragem de ser duro, de enfrentar a sociedade na cara, atirar-lhe o meu desprezo, meu desdém, meu ânimo belicoso... eles precisam saber que há uma guerra agora... passem burgueses... o pássaro dionisíaco... há guerra vinda da profundidade da alma nacional contra vocês... porcos, rebanhos, espírito de rebanho em todos eles... um grande cientista chamado Jung provou que o inconsciente dos judeus é inferior ao inconsciente de outros povos... Richard Straus está conosco... Knut Hamsur, o grande escritor... Martin Heidegger... já leu?

O mouro esteve na Espanha, tem sangue judeu o mouro, espalhou esse sangue em toda América Espanhola, lembra-se dos Incas, dos Maias, que são agora os americanos das Américas Espanholas? Índios acucorados, argentários, mercenários, mascando coca. Só o Brasil ficou livre do sangue judeu.

Haverá sempre só uma minoria realmente interessada nas coisas realmente importantes da vida. Política, não, não estou fazendo política — estou fazendo história universal.

Em vez dos operários imitarem os patrões, são os patrões que limitam os operários, mangas de camisa, arrotos, cerveja, refeitórios, pés nas mesas, palavrões, nomes simples e ganhar dinheiro e ventiladores nas salas. Nenhum valor moral, nenhuma preocupação com o nosso destino — pés em cima da mesa, balancetes, o capitalismo é a morte da vida digna, da grande vida, da grande aventura. Mataram os reis e colocaram nos seus lugares caça níqueis, bacarás, pinguelins. O socialismo não entende isso, quer acabar de suprimir as pequenas diferenças que ainda existem soltas aqui e ali, é o mundo definitivo dos cupões, todos com os mesmos cupões.

O dionisíaco da sabedoria popular de viver os instintos de realizar-se a si mesmo, sem aspirar entender o mundo — está sendo corrompida. Agora eles querem saber, querem saber. Querem ser Apolos e não passarão nunca de Rodolfos Valentinos.

Dizer à patulêia que somos todos iguais, a princípio eles gostam, sentem-se senhores, passam na porta Alvear, olham para nós como irmãos, batem nas nossas costas, contam piadas obscenas, mas depois a falta de orientação, o orgulho de não buscar proteção, tudo isso começa a mexer nas entranhas da patulêia... ela ensandeece... dança, sacode, grita, está à procura de um pai... nós somos os pais... mas recusamos a existência da paternidade... somos todos irmãos, gritamos... e eles começam a queimar lojas, começam a queimar... não há pais? Não há mais nossos pais?

MANGUARI

Tenho medo que a turma aí goze tanto os fascistas, que todo mundo vai ficar pensando que fascista é um cara grosso, sanguinário, capador nato. Nunca mais vão reconhecer num fascista, sua elegância, sua sensação de ter os deuses na cabeceira, seu florete afiado, seu desapego à mesquinhez, seus desprezo pela sobrevivência de dia a dia dos pobres mortais... essa sensação estranha de superioridade real que eles transmitem... a inveja que eles nos provocam... Ninguém vai lembrar que quase todo mundo vacilou... quase todo mundo quis caminhar uns passos fascistas... quase todo mundo ensaiou seus passinhos verdes... A Juventude toda anda embarcando nessa, a juventude das Laranjeiras, Botafogo, de Copacabana, todo mundo com sua camisa verde... precisa alguém que segure isso... esse Jorge Amado... diz que tem um Jorge Amado aí...

666

Nessas cidades não existe Deus, não há espaço mais para ver Deus na imensidade, nas brumas dos campos extensos, no trigo que aparece louro da terra, na terra que desabrocha de repente em algodão, não há Deus nas cidades, não há espaço para enxergar os grandes céus,

as estrelas penduradas na eternidade, na cidade não se enxerga a eternidade, as pessoas perdem o pudor de serem pequenas, perecíveis, terminando daqui a pouco, que não há nada a fazer neste mundo senão testemunhar a grandeza da criação.

O Brasil é um país agrícola, é um país silencioso e enternecido, e vocês não querem mais saber disso, a cidade é arrogante demais, os homens deixam de lado o seu pequeno tamanho, não se medem mais pela altura dos céus, eles se medem pela altura das portas e o orgulho e a vaidade enche-lhes as veias, entumesce os miolos, não há mais moral nenhuma de cuidado, de respeito pela autoridade, pela ordem, pela miséria humana, pelo inacessível, os homens querem chegar ao céu agora, desafiam Deus, vocês estão perdidos, a cidade está perdida, a cidade das igrejas aos domingos, das oito horas de trabalho, da ausência de autoridade, não há autoridade, há leis.

Agora querem oito horas de trabalho, férias, descansos semanais e conforto materiais.

(COMO FAZER PARA DISTINGUIR 666 DE CASTRO COTT)
666 é contra a democracia, a legislação trabalhista, o voto secreto — mas a autoridade para ele é paternal é de bondade, etc.

A democracia também para ele elimina as diferenças reais, ou melhor, não chega a eliminar as diferenças reais, só faz dificultar o comando óbvio da autoridade que agora está tolhida para punir, para castigar, para conseguir maior rendimento, a democracia é uma forma de realizar a indisciplina, de sancionar interesses materiais imediatos e fazer com que o homem abandone a noção de seu fado, de seu destino, de seu encargo na terra, a autoridade como a submissão à autoridade, ambos são encargos que devem ser cumpridos em atendimento às determinações superiores e inescrutáveis, na medida em que o homem se rebela à essa determinação fica mesquinho, desprezível, orgulhoso, se fecha em cidades, quer pôr máquinas a trabalhar, quer mulheres, etc.

Para Castro Cott a democracia elimina as diferenças reais, este é o grande problema, é o cristianismo feito em política, impede a ousadia do homem, a criatividade humana, a aventura dos eleitos.

Eles olhavam com amor seus patrões, com vergonha de não serem nada mais que pequenos empregados que precisavam das decisões dos seus patrões. Agora eles olham os patrões como usurpadores. Enlouqueceram.

CITAÇÕES

HEDDEGGER — desligou-se de seu mestre que era judeu, assumiu a Reitoria da Universidade onde estava, saudou a chegada dos novos tempos em que o academismo seria varrido.

SCHOPENHAUER

O egoísmo usual de todo indivíduo, mesmo que desapareça no mundo infinito, que fique pequeno até o nada, sempre se considera o centro do universo.

Há uma tendência do ser humano de transferir para as leis, os governos, os problemas insolúveis da condição humana... é uma maneira de manter as esperanças, de nos enganarmos... é preciso esse lado apolíneo, elegante... se fôssemos todos Dionisíacos, nos suicidaríamos em seguida...

O abismo do nada, ao contrário, o fundo sombrio da carência de sentido da existência, é como o condimento picante que dá sabor e encanto a esta vida.

MUSSOLINI

Criamos nosso mito. O mito é uma fé, uma paixão. Não é necessário que seja uma realidade. O que lhe dá realidade é o fato de que estimula, dá fé e dá valor.

NIETZSCHE

Foi então, quando sentiu, de modo mais profundo que a mais vigorosa e mais alta vontade de viver não se expressa na mesquinha luta pela existência e sim como vontade de luta, como vontade de poder, de prepotência.

Nos tempos modernos, não é o homem ávido de arte e sim o escravo que determina as idéias gerais.

Se os capitalistas tivessem em seu olhar e em seus gestos a distinção da nobreza do sangue, talvez as massas não se deixariam arrastar ao socialismo.

HEGEL

As grandes revoluções que saltam à vista, tem que proceder necessariamente uma revolução calada, oculta, operada no espírito da época e que nem todo olho percebe.

MARX

A verdadeira riqueza espiritual do indivíduo, depende inteiramente da riqueza de suas relações reais.

KIERKGAARD

O trato constante com a história universal nos incapacita para a ação. A ação significa um entusiasmo ético, onde não cabe pensar "se com isso se consegue algo".

Qualquer entrada na história, tomar o seguimento da história como avaliador ético, é um ato de covardia, de oportunismo, diante do problema fundamental que é o desenvolvimento ético em si mesmo. Saracotear na história justificando que se está procurando melhorar a vida da humanidade é uma forma de se projetar na iminência, de passar às gerações futuras o que deve ser feito já — o alçamento das responsabilidades éticas do indivíduo consigo mesmo.

LUKACS

E consegue o que se propõe mediante o isolamento do indivíduo e a proclamação de ideais éticos tão altos, que ante sua sublimidade, parece empalidecer e esfumar-se em nada a mesquinhez de todas as aspirações sociais.

O burguês decadente, e sobretudo o intelectual decadente, necessita que lhe prediquem uma elevação aristocrática moral que não o obrigue a nada e que ademais — ao mesmo tempo em que desfruta de fato de todos os privilégios de ser burguês — experimenta o sentimento de exceção e até de rebeldia, da exceção não conformista. Reproduz com isso, na esfera da “pura espiritualidade” o egoísmo do burguês ordinário que só se preocupa consigo mesmo e sente, ao mesmo tempo, o gozo espiritual de estar infinitamente acima deste, de achar-se em radical oposição com a moral ordinária burguesa.

NIETZSCHE

A situação do operário europeu é demasiado boa, para que ele não pergunte, cada vez mais, com maior soberba. Tem a seu favor, além de tudo, a força do número. Há que renunciar completamente à esperança de que chegue a formar-se aqui como classe, um tipo de homem modesto e contente de si mesmo, uma espécie de chinês. Se fez todo o possível para afogar a possibilidade disto, se aniquilou até a raiz, pela mais irresponsável reflexão, os instintos graças aos quais é possível o operário como classe, se fazer possível a si mesmo. Se impôs ao operário o dever de meditar, concederam-lhe o direito de coalizão e o direito político de sufrágio. Que tem pois de estranho que o operário sinta sua existência como uma carga? E falando, em termos morais, como uma injustiça?

SCHOPENHAUER

O obtuso racionalismo que mostra cada vez mais sua larga cara de bulldog.

LUKACS

O medo ganha nele expressão patética agressiva.

NIETZSCHE

Entre todas as qualidades do homem, as mais bem desenvolvidas são a astúcia e o egoísmo.

SCHOPENHAUER

A vontade está fora da cadeia de causas e efeitos.

MARX

A inteligência e a explicação positiva do que existe abriga a inteligência de sua negação, de sua morte forçosa, porque crítica e revolucionária por essência, enfoca todas as honras atuais em pleno movimento, sem omitir portanto o que tem de precíval e sem assu-
tar-se com nada.

NIETZSCHE

A vontade de poder é o segredo da vida, não pode ser negada, ren-tem-na alguns, seguem-na, outros: os que assim fazem são os senho- res, os verdadeiros aristocratas, o resto, são escravos. A moral, a consciência, a cristandade, a democracia, são todas elas invenções de escravos — vãs tentativas de abafar a força vital dos senhores. A histó- ria moderna é a invasão lenta, maléfica e segura da “massa de escravo- vos”, com seu otimismo superficial, suas crenças na cooperação e no alívio da pobreza e da miséria de cada um, sua fé no progresso social seus apelos à consciência e à moralidade para cuidar de outro ser humano, contra os verdadeiros aristocratas. Os aristocratas são se- nhores natos, e exprimem a vontade do Poder, que aspiram à vida e a apreciam, os únicos realmente capazes de sofrer, já que eles per- tencem à consciência trágica da vida.

Foram os judeus, que em oposição à equação aristocrática — bom igual a aristocrático, igual a belo, igual a feliz, igual a amado pelos deuses, atreveram-se a uma lógica aterrorizante e sugeriram a equa- ção contrária — “só os pobres são bons, os doentes, os repugnantes são os únicos pios, os únicos abençoados — e vós aristocratas mereis para toda a eternidade o mal, a horrível cobiça, a insaciedade, os ateus”.

Eu combato a idéia de que o egoísmo seja nocivo e prejudicial e me proponho a tranquilizar a consciência dos egoístas.

As feras demonstram que a maldade pode ser sã e desenvolver-se maravilhosamente o organismo. Se a fera se sentisse atormentada por remorsos, há muito tempo que teria degenerado. O cachorro (que tanto sacode o rabo) é uma fera degenerada, assim como o gato. E um sem número de pessoas bondosas e coibidas revelam que a bondade, leva, necessariamente aparelhada, uma decadência das

energias — as sensações de medo predominam e pesam sobre o organismo. Estamos cansados de tanta civilização.

Uma eugeniosa e triunfal altanaria a favor do que há de animal no homem é nestes tempos, a forma mais triunfal da espiritualidade.

O conceito de "alma e espírito" foram inventados para depreciar o corpo, para torná-lo enfermo ou santificá-lo.

E não desdenhemos a fatalidade que do cristianismo deslizou para a política. Hoje, ninguém se atreve a reclamar privilégios e direitos de senhor, de afirmar um sentimento de reverência ante si mesmo e sustentar o pathos da distância. Nossa política está enferma por esta falta de valentia. O aristocratismo das intenções se vê minado no mais profundo pela mentira da igualdade das almas. Nos tornaram amargo o egoísmo. O conceito de pecado foi inventado justamente como esse instrumento de tortura que vai aparelhado com ele e que é o conceito de livre arbítrio, para criar uma desconfiança contra os instintos.

LUDWIG KLAGES

Somente mantendo intacto o respeito ante o misterioso é possível adotar uma atitude viva diante da vida.

ERNST JUNGER

O mundo burguês morto é o mundo da segurança.

BAEUMLER

(Filósofo oficial do nazismo)

Agir não é realizar valores já conhecidos. Quem verdadeiramente atua se acha sempre no incerto, não sabe nada, como diz Nietzsche. E isso é precisamente o que faz que o agir seja verdadeiramente o que não se acha respaldado por nenhum valor.

CHAMBERLAIN

Os criadores de animais e plantas sabem o que é raça.

A possessão da raça tem uma força de convicção imediata como nenhuma outra coisa, na própria consciência. Quem pertencer a uma raça marcadamente pura, o sentirá imediatamente.

HITLER

O povo, em sua imensa maioria, tem um temperamento e uma atitude tão femininas que seu modo de pensar e atuar não se governa tanto pela fria reflexão, como pelas reações sentimentais.

Trata-se de substituir o convencimento pela sugestão.

Milhares de pessoas vagam desorientadas entre as hostes do ~~caso~~ marxistas e os crentes das igrejas, completamente ~~destroçados por~~ dentro, à mercê das confusas doutrinas e dos ambiciosos ~~profetas~~. Mas em grande parte impulsionados por um vigoroso anelo de ~~novos~~ valores e novas formas.

Os soldados devem temer mais os seus sargentos que os seus inimigos. Essa gente nos considera bárbaros. Sim. Somos bárbaros e ~~queremos~~ ~~sê-lo~~. Este é para nós um título de honra. Nós rejuvenescemos o mundo.

Minha doutrina é dura. Há que matar neles toda debilidade. ~~Uma~~ juventude veemente, ativa, senhorial, impávida, brutal. ~~Uma~~ juventude que não conheça nem as debilidades, nem a indulgência, ~~quero~~ ver brilhar um dia em seus olhos o resplendor do orgulho e a ~~inde-~~pendência da fera. Deste modo exterminarei milhares de ~~anos de~~ domesticação da humanidade. O saber é funesto para os ~~meus~~ jovens.

HEIDEGGER

A Alemanha está entre duas torqueses, de um lado a Rússia e de outro a América. Ambas sofrem do mesmo frenesi tecnológico, da mesma organização irrestrita de homens produtores.

(Naturalmente ele não cita na Alemanha os Krupp, os Thyssens, Farbens)

Heidegger com o advento do nazismo foi nomeado reitor da ~~Unj-~~versidade de Freiburg. Em seu discurso de posse, saudou o ~~infeto~~ de uma nova era e a abolição da liberdade acadêmica.

LUKACS

A intuição é uma parte, o complemento do pensamento conceitual e não a sua antítese.

Quem não tivesse uma perspectiva do desenvolvimento da ~~humani-~~dade — forma à margem daquelas míseras condições — ~~podia~~ ~~chegar~~ facilmente ao convencimento de que todas as aspirações ~~históricas~~ eram vãs, sobretudo se abordava este problema — desde o ~~ponto de~~ vista do individualismo burguês, se colocava no centro de ~~tudo a~~ pergunta de em que contribui tudo isto para mudar a ~~minha~~ vida. É preciso, de fato, por uns tempos, renunciar à felicidade.

ARTHUR PENN

Já não tenho coragem prá viver com tanto medo. (Do filme ~~Mickey~~ One)

DOUTOR GOEBBELS

Podeis empreender livremente vossa salvação como entenderdes, com a condição de que isso não mude a ordem social.

BATATINHA

Se eu deixar de sofrer, como é que vai ser, prá eu me acostumar.

MALAPARTE

Não, não é culpa de vocês. Se fôsse só culpa de vocês, achas que eu te falaria de certas coisas? É sempre a mesma história depois de uma guerra. Os jovens reagem contra o heroísmo, a retórica do sacrifício, a morte heróica e reagem sempre da mesma maneira. Por desgosto do heroísmo, dos nobres ideais, e dos ideais heróicos, sabes o que fazem os jovens como tu? Escolhem sempre a revolta mais fácil, a da vileza, da indiferença moral, do narcisismo. Julgam-se rebeldes, blasés, a franchis, niilistas e afinal, não passam de putas.

Não tens o direito de chamar-nos de putas. Os jovens merecem respeito. Não tens o direito de insultá-los.

É uma questão de palavras. Conheci milhares como tu, no outro pós guerra, que julgavam ser dadaístas ou surrealistas e não passavam de putas. Verás finda esta guerra, quantos jovens havia que acreditavam ser comunistas. Quando os Aliados tiverem libertado a Europa inteira, sabes o que vão encontrar? Uma massa de jovens desiludidos, corrompidos, desesperados, que se dão à pederastia, como se poderiam jogar ténis. É sempre a mesma história depois de uma guerra. Os jovens como tu, por desgosto e cansaço do heroísmo, acabam quase sempre na pederastia. Põem-se a fazer de narcisos e de corydons para provarem a si mesmos que não têm medo de nada, que superaram os preconceitos e as convenções burguesas, que são verdadeiramente livres, homens livres e não percebem que essa atitude é também uma maneira de parecer herói. Ah, ah, ah. Estamos sempre a topar com heróis. E tudo isso com a desculpa de que o heroísmo os desgosta. Encontrarão com certeza quem invente uma teoria literária, ou política ou filosófica, para justificá-los. Os rufiões nunca faltam.

MARX

A indústria moderna jamais considera ou trata a forma existente de um processo de produção, como final. A base técnica da indústria é, portanto, revolucionária, enquanto todos os modos anteriores de produção foram essencialmente conservadores. Por meio das máqui-

nas, processos químicos e outros métodos, leva a transformações contínuas, não só na base técnica da produção mas também na função do trabalhador e nas combinações sociais do processo de trabalho. Ao mesmo tempo portanto, revoluciona a divisão do trabalho dentro da sociedade e transfere incessantemente massas de capital e trabalho de um ramo de produção a outro. A indústria em grande escala, pela sua própria natureza, impõe a modificação no trabalho, variabilidade de funções e mobilidade universal.

SWEEZEY e BARAN

Com a crescente racionalização e especialização dos processos de economia capitalista, o cálculo impregnou todos os aspectos da vida. O indivíduo é comprimido, desde o início mesmo, num dos moldes pré-fabricados e o resultado normal é um produto humano, padronizado, racionalizado, sistematicamente controlado por meio de levantamentos estatísticos.

As reações desse produto tornam-se cada vez mais automáticos e previsíveis. Espera-se que as recepcionistas e aeromoças, os vendedores e os atendentes nos postos de gasolina, sorriam. Uma permanente atitude de simpatia é necessária, no trato com trabalhadores e empregados, fornecedores e clientes. Na ausência de uma identificação espontânea com pessoas e coisas, o fingimento, estranha homenagem a crenças e ideais obsoletos, tornou-se generalizado. Como o cão de Pavlov reagindo ao som de uma campainha, apressamo-nos a fingir atenção em determinadas ocasiões, manifestamos um falso interesse por um livro ou uma conversação, revelamos falsa preocupação com acontecimentos políticos internos ou externos, expressamos uma falsa alegria no Natal, nascimentos, aniversários. Esse mecanismo para disfarçar a falta de relacionamento e de interesse emocional parece funcionar, proporcionar um fluxo mais ou menos suave de coexistência humana, garante uma delicadeza superficial nas relações entre as pessoas.

À medida que o fingimento penetra em todos os recantos da sociedade, mais difícil se torna aceitá-la pelo seu valor aparente.

Produtos realmente novos ou diferentes, porém, não são fáceis de criar, mesmo em nossa era de rápido progresso científico e tecnológico. Assim, grande parte da novidade com que o consumidor é sistematicamente bombardeado é fraudulento ou relacionada de forma trivial e em muitos casos mesmo negativa com a função e a utilidade do produto.

Mãe, foi interna no colégio de freiras. Naquela época se usava muito colocar os filhos em colégio interno. Os filhos nasciam mais sem serem queridos — custo do colégio não era tão caro. No colégio, comiam mal, muito mal, no dia de visita as freiras beliscavam a

minha cara, com força, beliscões, repelões na minha cara, para que eu ficasse rosada, aparecesse para minha mãe com bochechas cor de rosa, cara de saúde.

Eu não dizia nada, não sei porque, não dizia nada, gostava quando minha mãe dizia que eu estava bem tratada.

Um dia, uma freira, pegou uma toalha urinada, no meu beliche, não sei quem colocou aquela toalha ali, eu sei que a culpada fiquei sendo eu — e apanhei — com rabo de rato, rabo de rato seco — dói muito. Mas dessa vez ela me deu pontapés, pontapés nas canelas, nas coxas, eu caí, tomei um pontapé no baço. A freira estava indignada por ter encontrado uma toalha urinada — porca, ela dizia, porca.

MENINO A OURO PRETO

Menino faz viagem à Ouro Preto, ele pagará. O menino aprende a fazer cinto, fazer bolsa, diz que pagará a sua própria viagem. A mãe não diz isso ao pai e fica também com esse dinheiro.

A BOLSA

A Bolsa de Estudos do menino ele conseguiu com esforço, com pistolão, arranjou o melhor, mas cobrar os olhos da cara, porque ele é bem dirigido, porque ele é mau dirigido — brigam por causa do diretor que foi admirador da mulher.

VESTIBULAR

Possivelmente ele não poderá fazer o vestibular.

LORDE BUNDINHA MORRE

Pede para que Manguari Pistolão não o deixe tossir.

CAMISA MODERNA

Compra camisa moderna para o filho que nem dá bola.

EL DIA EN QUE ME QUIERAS

Dança o tango com o filho. Ou podem dançar esses tangos juntos no dia da maconha.

EMPRÉSTIMOS

A mãe acha que o pai precisa pegar um empréstimo para comprar móveis, para remodelar os móveis, para comprarem uma máquina de lavar roupa, sinteco no chão. Ele não tem dinheiro, só quer pegar um empréstimo que ele tem um amigo no banco, para o consultório do filho. A filha do chefe do departamento dele é decoradora, deu

para ele a lista de coisas prum consultório bacana — ele já foi ver lambris em tábuas de jacarandá da Bahia, bem veado. Separados por frisos de alumínio.

Teto rebaixado com eucatex acústico.

Móveis em aço e cromo negro, como os móveisknoll.

Poltronas barcelona.

Mesa saarinem em pé em cálice — é boa para refeições mas é tão linda que o personagem pode ficar procurando uma maneira de usá-la
Iluminação toda indireta — DOMINICI.

Forrado com carpete de lã, bem macio, cor de mel.

Objetos de vidro grosso, de desenho italiano.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Divisão — Departamento — Secção — Turma — chefes de divisão, departamento, secção e turma.

Verba de representação — eu mesmo levo na mão — entrada do protocolo

Velho funcionário que sabe tudo da secção — peço minha transferência — doente — tirar as férias

curios: arrecadação tributária

ordenado: quinquênio — gratificação adicional por datilógrafo — adicionais

tempo integral: comida esquentada — chefe da secção e brigou com Dr. Fulano

verba de representação — 28 contos de verba de representação — proibido receber presentes.

Fiscalização do Tribunal de Contas da União apura numerosas irregularidades em prefeituras do interior

A construção de palacetes com recursos desviados da municipalidade, o superfaturamento definido como “um jogo contábil para acerto de contas” e um ex-prefeito que se vangloria de subornar autoridades, foram algumas das irregularidades constatadas pelos funcionários do Tribunal de Contas da União na inspeção realizada em 162 municípios sobre a aplicação dos recursos do Fundo de Participação.

Apesar do decreto presidencial determinando em princípios de 1970 o pagamento das professoras em novos níveis, muitos municípios continuam pagando em torno dos Cr\$25,00 e o atraso é freqüente, havendo casos de 14 a 18 meses, como Guarimiranga e Pesqueira.

O relatório prévio sobre essa operação, comunicado ontem pelo presidente do Tribunal de Contas da União, Ministro Abgar Renault, relaciona, sem citar a quase totalidade das Prefeituras, algumas das várias irregularidades constatadas.

Na compra de materiais para "construção de uma barragem num manancial de uma pedreira", no valor de 1.541,88, verificou-se que o material empregado na obra foram duas manilhas, areia e dois sacos de cimento. A obra, inspecionada *in loco*, é apenas um bueiro, por onde corre um filete d'água, enquanto que na fatura apresentada, a aquisição fora de 10 sacos de cimento.

A mesma Prefeitura acusou despesas de Cr\$ 35 mil. Feita a avaliação por mim, constatou-se que o valor da obra não podia ter excedido a quantia de 15 mil. Uma professora desse município, ao tomar conhecimento, através da publicação obrigatória, de que a Prefeitura havia utilizado materiais para instalação hidráulica na sua escola, no valor de Cr\$ 2.800,00, compareceu indignada à Prefeitura para protestar, uma vez que nada fora feito na escola mencionada.

Os fatos apontados ocorreram numa só Prefeitura e — por coincidência — segundo acusações feitas pela atual diretoria da Fazenda, o ex-diretor do DVO do município está construindo um palacete "com materiais desviados da Prefeitura". Em outra Prefeitura, conforme o relatório de inspeção apresentado preliminarmente pelo presidente do TCU — foram comprados, em três prestações iguais, 20 postes de concreto no valor de Cr\$ 4.320,00. Vencida em 30-4-70, a primeira prestação foi liquidada em 03-07-70. As outras duas, vencidas em maio e junho, foram pagas em outubro, após o que sofreram adulterações, uma delas para Cr\$ 11.440,00 e a outra para Cr\$ 10.440,00, valores com que foram lançadas no caixa em dezembro.

Há mais práticas, como uma Prefeitura, em que já existe um formulário, um tipo de recibo à espera dos elementos caracterizadores das despesas. Isto poderia ser considerado admissível, mas foram encontrados documentos para comprovação da aplicação (um deles lançado duas vezes, o original e a cópia) num total de Cr\$ 5.080,00, sem que houvesse assinatura dos credores. Outro documento no valor de Cr\$ 2.210,00, foi lançado duas vezes, perfazendo o total de Cr\$ 9.500,00.

Poucos dias antes da transmissão do cargo ao seu substituto, um ex-prefeito que já tivera suas quotas do Fundo de Participação suspensas, recebeu deste a importância de Cr\$ 152.464,18, retirando 134.975,92 para realização de pagamentos diversos. Muitos documentos de despesas relativos às contas dessa Prefeitura não correspondem à prestação de serviços de utilidade do município, pois se referem em grande parte, a interesses pessoais do ex-prefeito tais como pagamentos de honorários a advogados para defendê-lo de calúnias em juízo. Este ex-prefeito, segundo voz corrente na região, se vangloria da facilidade de subornar autoridades, considerando ineficientes as diligências realizadas no seu município de vez que afirma ele, nunca houve punição.

Outra prefeitura explicou como um "jogo contábil para acerto de contas" a diferença encontrada entre o que foi dito como despesas de terraplenagem Cr\$ 35.400 e o que os documentos comprovam Cr\$ 16.128,00.

Constatou-se também um caso em que a escrituração acusa alcance de ex-tesoureiro em Cr\$ 67.757,20, inclusive de recursos do Fundo de Participação, mas ainda não houve qualquer recolhimento.

Alegando despesas com "ampliação da seção de maternidade, junto ao posto de saúde", uma prefeitura diz ter despendido Cr\$ 6.633,30. Examinando-se os documentos, pode-se comprovar que apenas Cr\$ 1.447,30 foram gastos com a ampliação. Os restantes Cr\$ 5.186,00 foram para os mais diversos fins, como aquisição de alimentos, entre os quais arroz, feijão, goiabada, cerveja, etc.

A importância de Cr\$ 92.164,28 foi consignada por uma prefeitura como a diferença entre o total despendido na construção de uma escola (Cr\$ 213.600,00) e o que recebera do Ministério da Educação (Cr\$ 135.000,00). Contudo mesmo sendo verdade, a diferença deveria ser apenas de 78.600,00.

PROFESSORAS

Por determinação expressa do Ministro Abgar Renault, os funcionários que deveriam exercer uma função de orientação às prefeituras, levantaram com mais detalhes o problema do pagamento das professoras. Por decreto do Presidente Médici, as professoras formadas têm de receber no mínimo o salário mínimo e as leigas 80% desse total.

Na exposição do presidente do TCU, distribuída aos Ministros, ressalta-se que a utilização de 20% das quotas do FPM esteve condicionada em 1970, à observância, pelas prefeituras, dessas diretrizes para remuneração do seu magistério.

Foram constatadas as seguintes irregularidades:

- 1 — No Município de Três Rios, embora todas as professoras pertencentes ao quadro da Prefeitura sejam diplomadas, foram contratadas na maioria das vezes, por injunção política, não havendo critério de seleção por concurso.
- 2 — Muitas prefeituras contratam professoras para o ano letivo e o fazem apenas para o período de março a dezembro. Desta forma, os professores não gozam do direito de férias remuneradas, não têm carteira de trabalho assinada, nem descontam para qualquer instituto de previdência.
- 3 — Há prefeituras que ainda pagam salários de Cr\$ 25,00 ou de Cr\$ 25,40 (Guaramiranga e Redenção — Ceará) sendo que

- mesmo com esses salários de fome, ainda há atraso de 14 meses. Em Pesqueira (PE), o atraso varia de seis a 18 meses.
- 4 — Em Nossa Senhora do Socorro (Sergipe) a remuneração de uma professora nomeada é de Cr\$ 50,00 mensais por 20 horas de trabalho semanais. Outras recebem Cr\$ 25,00 mensais e não assinam qualquer recibo.

CASTRO COTT ATUALIZADO

Destacava as pessoas, os indivíduos, agora, dona de colégio, quer todos iguais de cabelos cortados, atendendo inclusive a interesses dos pais, gente de autoridade, de peso.

SIQUEIRA ENTRE OS DOIS

Quando Siqueira vai embora, dois pedem por ele — Lorde Bundinha e Castro Cott.

EXPULSÃO DE NOVO

Manguari Pistolão foi expulso pelo pai porque queria estudar, ele expulsa o filho, porque o filho não quer mais estudar.

CÓDIGO DE HONRA

- 1 — Ser pontual à entrada das aulas, que começarão às 7 e 10 min. O portão será fechado às 7.05.
- 2 — Tratar com respeito e urbanidade às autoridades escolares, os professores, os colegas e os funcionários.
- 3 — Nas salas de aula não se admitem rádios, gravadores, romances, jornais, revistas ou quaisquer objetos estranhos às aulas, a não ser quando solicitados.
- 4 — A aluna que sair do Colégio sem a devida autorização será suspensa de aula.
- 5 — Solicitar autorização dos professores para ausentar-se da sala de aula.
- 6 — Comportar-se com dignidade fora do estabelecimento, desde que uniformizada.
- 7 — Usar o elevador apenas em casos especiais, com permissão da Diretoria.
- 8 — Apresentar-se às aulas, devidamente uniformizada, trazendo seu material didático individual.
- 9 — Participar ativamente de todas as aulas, o que será levado em conta para efeito de avaliação escolar, conceito.

- 10 — Colaborar para a conservação de seu colégio.

11 — Indentizar o colégio por qualquer seu mobiliário e extraviar de material.

12 — Manifestar sempre conduta correta perante a comunidade de advertência, suspensão e exclusão.

13 — Assistir todas as atividades cívicas, religiosas, culturais e esportivas gramadas pelo Colégio, preparando-se para a participação da cidadania.

Algumas Grandes Datas da História das Ciências
Livro 3 — pág. 1.617 da Enciclopédia Delta.

ENSINO PRIVADO

Líder do ensino privado diz que a crise é nacional.

O presidente da Federação Nacional de Estabelecimentos de Ensino Particular é nacional. Os representantes dos colégios vão propor isenção de impostos, concessão de bolsas de estudo, aplicação de salário-educação e planejamento na construção de educandários. O esvaziamento das escolas particulares em todo o Brasil se deve ao total alheamento do Governo e as dificuldades do custo de vida. — A queda de matrículas se verifica principalmente em regiões mais pobres onde a economia começa pela escola. É difícil encher salas de aula quando as escolas oficiais surgem indiscriminadamente. É o pequeno número de bolsas de estudo — mesmo com a ajuda inferior ao custo — não resolve o problema.

Os colégios particulares vão propor ao MEC a conversão do pagamento ao INPS em bolsas para os filhos dos funcionários, isenção de qualquer imposto e duplicação da quota do salário-educação — ou a alternativa de as empresas manterem serviços escolares para os filhos dos funcionários ou firmarem convênios com alguns colégios. A utilização total da capacidade ociosa dos colégios é de interesse mútuo, porque o Governo também sairá ganhando, já que cada fórmula é menos dispendiosa do que a construção de mais escolas na atual fase de implantação da reforma do ensino.

São Paulo já fechou 50 escolas em 5 anos. 10 escolas por ano.

A falência teria sido causada pela construção indiscriminada de escolas públicas.

ALIMENTAÇÃO

Calcula-se que diariamente uma pessoa ingere 26 decigramas (2,6 g) de substâncias químicas, principalmente arsênico, parafina, cobre,

- mesmo com esses salários de fome, ainda há alguns meses. Em Pesqueira (PE), o atraso varia de seis a 18 meses.
- 4 — Em Nossa Senhora do Socorro (Sergipe) a remuneração de uma professora nomeada é de Cr\$ 50,00 mensais por 20 dias de trabalho semanais. Outras recebem Cr\$ 25,00 mensais e não assinam qualquer recibo.

CASTRO COTT ATUALIZADO

Destacava as pessoas, os indivíduos, agora, dona de colégio, todos iguais de cabelos cortados, atendendo inclusive a interesses pessoais, gente de autoridade, de peso.

SIQUEIRA ENTRE OS DOIS

Quando Siqueira vai embora, dois pedem por ele — Lorde Bundo e Castro Cott.

EXPULSÃO DE NOVO

Manguari Pistolão foi expulso pelo pai porque queria estudar, expulsou o filho, porque o filho não quer mais estudar.

CÓDIGO DE HONRA

- 1 — Ser pontual à entrada das aulas, que começarão às 7 e 10 horas. O portão será fechado às 7.05.
- 2 — Tratar com respeito e urbanidade às autoridades escolares, os professores, os colegas e os funcionários.
- 3 — Nas salas de aula não se admitem rádios, gravadores, romes, jornais, revistas ou quaisquer objetos estranhos às aulas, a não ser quando solicitados.
- 4 — A aluna que sair do Colégio sem a devida autorização suspensa de aula.
- 5 — Solicitar autorização dos professores para ausentar-se da sala de aula.
- 6 — Comportar-se com dignidade fora do estabelecimento, de acordo com o regulamento que uniformiza a disciplina.
- 7 — Usar o elevador apenas em casos especiais, com permissão da Diretoria.
- 8 — Apresentar-se às aulas, devidamente uniformizada, trazendo seu material didático individual.
- 9 — Participar ativamente de todas as aulas, o que será levado em conta para efeito de avaliação escolar, conceito.

- 10 — Colaborar para a conservação da limpeza de todos os recintos de seu colégio.
- 11 — Indenizar o colégio por qualquer danificação verificada em seu mobiliário e extrativo de material didático.
- 12 — Manifestar sempre conduta correta para que não haja necessidade de advertência, suspensão e exclusão.
- 13 — Assistir todas as atividades cívicas, religiosas, recreativas programadas pelo Colégio, preparando-se para o exercício consciente da cidadania.

Impressões Grandes Datas da História das Ciências e da Técnica — Livro 3 — pág. 1.617 da Enciclopédia Delta.

ENSINO PRIVADO

Adel do ensino privado diz que a crise é nacional.

O presidente da Federação Nacional de Estabelecimentos de Ensino, professor Carlos Alberto Werneck, declarou que a crise do ensino particular é nacional. Os representantes dos colégios vão propor aumento de impostos, concessão de bolsas de estudo, aplicação do plano tripartido de ensino e planejamento na construção de educandários. O levantamento das escolas particulares em todo o Brasil se deve ao atual alheamento do Governo e as dificuldades do custo de vida.

— A queda de matrículas se verifica principalmente em regiões mais pobres onde a economia começa pela escola. É difícil encher salas de aula quando as escolas oficiais surgem indiscriminadamente. E o pequeno número de bolsas de estudo — mesmo com a ajuda inferior do custo — não resolve o problema.

Os colégios particulares vão propor ao MEC a conversão do pagamento ao INPS em bolsas para os filhos dos funcionários, isenção de qualquer imposto e duplicação da quota do salário-educação — ou a alternativa de as empresas manterem serviços escolares para os filhos dos funcionários ou firmarem convênios com alguns colégios. A utilização total da capacidade ociosa dos colégios é de interesse mútuo, porque o Governo também sairá ganhando, já que essa fórmula é menos dispendiosa do que a construção de mais escolas na atual fase de implantação da reforma do ensino.

O Paulo já fechou 50 escolas em 5 anos. 10 escolas por ano.

A falência teria sido causada pela construção indiscriminada de escolas públicas.

ALIMENTAÇÃO

Alimentar-se que diariamente uma pessoa ingere 26 decigramas (2,6 g) de substâncias químicas, principalmente arsênico, parafina, cobre,

- mesmo com esses salários de fome, ainda há atraso de 14 meses. Em Pesqueira (PE), o atraso varia de seis a 18 meses.
- 4 — Em Nossa Senhora do Socorro (Sergipe) a remuneração de uma professora nomeada é de Cr\$ 50,00 mensais por 20 horas de trabalho semanais. Outras recebem Cr\$ 25,00 mensais e não assinam qualquer recibo.

CASTRO COTT ATUALIZADO

Destacava as pessoas, os indivíduos, agora, dona de colégio, quer todos iguais de cabelos cortados, atendendo inclusive a interesses dos pais, gente de autoridade, de peso.

SIQUEIRA ENTRE OS DOIS

Quando Siqueira vai embora, dois pedem por ele — Lorde Bundinha e Castro Cott.

EXPULSÃO DE NOVO

Manguari Pistolão foi expulso pelo pai porque queria estudar, ele expulsa o filho, porque o filho não quer mais estudar.

CÓDIGO DE HONRA

- 1 — Ser pontual à entrada das aulas, que começarão às 7 e 10 min. O portão será fechado às 7.05.
- 2 — Tratar com respeito e urbanidade às autoridades escolares, os professores, os colegas e os funcionários.
- 3 — Nas salas de aula não se admitem rádios, gravadores, romances, jornais, revistas ou quaisquer objetos estranhos às aulas, a não ser quando solicitados.
- 4 — A aluna que sair do Colégio sem a devida autorização será suspensa de aula.
- 5 — Solicitar autorização dos professores para ausentar-se da sala de aula.
- 6 — Comportar-se com dignidade fora do estabelecimento, desde que uniformizada.
- 7 — Usar o elevador apenas em casos especiais, com permissão da Diretoria.
- 8 — Apresentar-se às aulas, devidamente uniformizada, trazendo seu material didático individual.
- 9 — Participar ativamente de todas as aulas, o que será levado em conta para efeito de avaliação escolar, conceito.

- 10 — Colaborar para a conservação da limpeza de todos os recintos de seu colégio.
- 11 — Indenizar o colégio por qualquer danificação verificada em seu mobiliário e extrativo de material didático.
- 12 — Manifestar sempre conduta correta para que não haja necessidade de advertência, suspensão e exclusão
- 13 — Assistir todas as atividades cívicas, religiosas, recreativas programadas pelo Colégio, preparando-se para o exercício consciente da cidadania.

Algumas Grandes Datas da História das Ciências e da Técnica — Livro 3 — pág. 1.617 da Enciclopédia Delta.

ENSINO PRIVADO

Líder do ensino privado diz que a crise é nacional.

O presidente da Federação Nacional de Estabelecimentos de Ensino, professor Carlos Alberto Werneck, declarou que a crise do ensino particular é nacional. Os representantes dos colégios vão propor isenção de impostos, concessão de bolsas de estudo, aplicação do salário-educação e planejamento na construção de educandários. O esvaziamento das escolas particulares em todo o Brasil se deve ao total alheamento do Governo e as dificuldades do custo de vida.

— A queda de matrículas se verifica principalmente em regiões mais pobres onde a economia começa pela escola. É difícil encher salas de aula quando as escolas oficiais surgem indiscriminadamente. E o pequeno número de bolsas de estudo — mesmo com a ajuda inferior ao custo — não resolve o problema.

Os colégios particulares vão propor ao MEC a conversão do pagamento ao INPS em bolsas para os filhos dos funcionários, isenção de qualquer imposto e duplicação da quota do salário-educação — ou a alternativa de as empresas manterem serviços escolares para os filhos dos funcionários ou firmarem convênios com alguns colégios. A utilização total da capacidade ociosa dos colégios é de interesse mútuo, porque o Governo também sairá ganhando, já que essa fórmula é menos dispendiosa do que a construção de mais escolas na atual fase de implantação da reforma do ensino.

São Paulo já fechou 50 escolas em 5 anos. 10 escolas por ano.

A falência teria sido causada pela construção indiscriminada de escolas públicas.

ALIMENTAÇÃO

Calcula-se que diariamente uma pessoa ingere 26 decigramas (2,6 g) de substâncias químicas, principalmente arsênico, parafina, cobre,

chumbo e corantes. Se esta dose fosse ingerida de uma só vez, 50 por cento dos homens desapareceriam.

Dados da Food and Drug Administration, dos Estados Unidos, dizem que 804 produtos químicos são usados na indústria alimentícia. Destes, 428 foram considerados letais pela ciência.

Zinco é um metal fisiologicamente muito ativo, podendo inclusive causar a paralisção dos centros nervosos e a irritação do estômago, intestinos e rins.

Os corantes encontrados nos alimentos ricos em substâncias inorgânicas como o bário, arsênico, chumbo, cromo, etc, são responsáveis pelo câncer.

MACROBIÓTICA

Tem por origem o Zen — o arroz integral, alimento base da macrobiótica, contém a proporção ideal — cinco de potássio para um de sódio. Esta também é a proporção existente num corpo sadio. Arroz integral não beneficiado ou polido, cozido na água, somente com adição de óleo e sal marinho.

Vantagens — um certo equilíbrio alimentar, obtido com este regime. Desvantagens — Insuficiência bastante nítida de proteínas animais: chás — de artemísia, bardana, ban-chá e de tília. Chá de dente de leão.

SILVA MELLO

A industrialização é a causa da degradação de nossa alimentação, pois ninguém pode negar que o homem está desaprendendo a se alimentar. Prova disso é a dentadura humana, que hoje não pode mais ser encontrada em estado de absoluta conservação, o que acontecia há até dois séculos. Numerosas doenças do sistema nervoso, aparelho circulatório, o enfarte, a hipertensão, a diabete e o câncer devem estar ligados ao fator alimentar.

REFEIÇÃO MACROBIÓTICA

Sopa, arroz integral, repolho recheado, pastel de cereais com recheio de legumes, lentilha seca e como complementos — gergelim torrado com sal e molho de soja.

O chá é bebida obrigatória, depois da refeição. E a sobremesa é condenada: um excesso.

RECHITA DOS GRACIE

Uma sopa de milho verde ralado, pastelão de brócolis, creme de arroz, alface, rabanete.

SITUAÇÕES

Estrada da Cascatinha — Cascatinha Taunay, 383 m, estrada do Imperador, recanto dos Pintores, Pedra do Conde, volta, continua pela estrada do Imperador, passa pela Capela Mayrink, com quatro painéis de Portinari, segue, estrada do Excelsior, vai até o Mirante do Excelsior, volta pela estrada do Excelsior, passa pelo Barracão ou então bifurca e vai até o Pico Tijuca a 1.021 metros de altitude, volta sobre estrada do Barracão, pega estrada dos Picos, passa pelo restaurante Floresta, monumento do Bom Retiro, vista do Almirante, volta pela estrada Major Archer, passa na Gruta Paulo e Virgínia e a Cascata Diamantina e a Cascata Gabriela, entrando na estrada dr. Pedro Augusto chega-se ao Restaurante dos Esquilos e no Jardim dos Marnacás, volta-se pela estrada dr. Pedro Augusto, entra-se na estrada Princesa Imperial, estrada do Visconde do Bom Retiro — chega-se ao Açude Solidão — lago e jardins, volta-se pela Estrada do Açude.

escarola

alface crespo

alface francesa

maxixe

jiú

vagem macarrão

vagem manteiga — mais cara

berinjela

alho poró

rucula

chicória

bertalha

BUNDINHA COM MEDO

Lordie Bundinha não quer encontrar Mangurari de medo.

ESCOLAS TÉCNICAS

Com o Ministério do Trabalho ele quer estudar em escolas técnicas, que então surgem. Não. Isso acaba logo. Tem que ser funcionário do estado ou então, ter negócio próprio — farmácia, veterinário, etc.

ACRÉSCIMOS

Os homens não renunciaram jamais ao que adquiriram, mas isso não significa que não renunciem jamais às formas sociais dentro das quais adquiriram certas forças produtoras. Muito ao contrário. Para não se privarem do resultado obtido, para perderem os frutos da civiliza-

zação, os homens são forçados a partir do momento em que o gênero do seu comércio não corresponde mais às forças produtoras conquistas, a modificar todas as suas formas sociais tradicionais. Tomo aqui comércio no sentido mais amplo.

Marx — cartas filosóficas — carta a Paul Annenkov.

Vocês tem medo do progresso que torna indispensável a organização social, a reorganização social.

Maiores inimigos que Marat, Danton, Robespierre e Herbert, que Voltaire e Rousseau, Parmênidas e Heráclito hoje classificados juntos lado e os taoístas de outro. Cain e Abel. Os irmãos são os mais terríveis e implacáveis inimigos. Mas a história e nossa reverência hoje os coloca juntos, como duas faces da mesma moeda. Gente que buscou a verdade, e enquanto houver homens buscando a verdade, ela existirá.

A massa vive em calmo desespero.

A negação mental de qualquer necessidade.

Alimentos preservados com raios gama — Ultra som para surdos — infra-som.

zação, os homens são forçados a partir do momento em que o gênero do seu comércio não corresponde mais às forças produtoras conquis- tadas, a modificar todas as suas formas sociais tradicionais. Tomo aqui comércio no sentido mais amplo.

Marx — cartas filosóficas — carta a Paul Annenkov.

Vocês tem medo do progresso que torna indispensável a organização social, a reorganização social.

Maiores inimigos que Marat, Danton, Robespierre e Herbert, que Voltaire e Rousseau, Parmênides e Heráclito hoje classificados juntos como pré-socráticos? E Jefferson e Washington? Confúcio de um lado e os taoístas de outro. Caim e Abel. Os irmãos são os mais terríveis e implacáveis inimigos. Mas a história e nossa reverência hoje os coloca juntos, como duas faces da mesma moeda. Gente que buscou a verdade, e enquanto houver homens buscando a verdade, ela existirá.

A massa vive em calmo desespero.

A negação mental de qualquer necessidade.

Alimentos preservados com raios gama — Ultra som para surdos — infra-som.